Edição de hoje: 18 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, domingo 08, segunda-feira, 09 de maio de 1988

Preço do exemplar: Capital Cz$ 23,00 Interior Cz$ 28,00 Brasília, Rio e São Paulo Cz$ [illegible]

ANO LXXI Nº [illegible]

Ouro Branco — Apartamento com jeito de casa — Epianco — Vendas [illegible]

Demissões e denúncias de corrupção podem implodir hoje o PMDB de Rondônia

CONVENÇÃO REGIONAL SERÁ NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Eleição na Arler tem três chapas

Três chapas estão inscritas para disputar a eleição da Associação dos Radialistas e Locutores Esportivos de Rondônia, que vai acontecer no dia 14, às 17 horas. [illegible] (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Foto: Arquivo/AM

O senador Ronaldo Aragão é o atual presidente do partido em Rondônia

Além da ameaça de implosão do partido, a Convenção do PMDB para escolha do novo Diretório Regional hoje, a partir das 9 horas, na Assembléia Legislativa, terá outros fatos importantes, como a informação de que até a terceira semana deste mês o governador Jerônimo Santana deverá autorizar mais 1.500 novas demissões de funcionários estaduais, lista que não foi divulgada anteriormente pelo temor que Santana e outros dirigentes ligados ao governador sentiram de uma reação negativa da parte dos convencionais que poderiam, assim, até propor uma outra chapa alternativa. Mas não só as demissões de servidores deverão entrar hoje na pauta dos que irão à Convenção: lideranças expressivas querem cobrar ao governador explicações convincentes sobre as denúncias de envolvimento de setores diversos do Governo e do próprio partido em corrupção, conforme apontam a oposição e parlamentares do próprio PMDB. A ameaça do deputado José Guedes de deixar a sigla também deverá ser tema para debates, pois ele é apontado como o único nome que o partido conta efetivamente para disputar, com chances de ganhar, a Prefeitura da Capital. E um grupo de diretórios do interior, que esteve reunido no último domingo, está disposto a propor punição para o presidente portovelhense do PMDB e assessor do governador, Paulo Araújo, acusado de haver manobrado para esvaziar a pré-Convenção realizada dia 1º na Câmara Municipal. (Política, página 3 do 1º Caderno).

Marinha mantém vigilância no Madeira

Página 4 do 1º [illegible]

Foto: Arquivo/AM

Antônio José Adão é o delegado de Costumes e Diversões

ESTUPRO

Até onde são reais as denúncias?

As denúncias de estupros que chegam às delegacias acabam concluídas de forma diferente da acusação inicial. Há mulheres que tentam justificar perante os pais e namorados um deslize com uma aventura que não seria aceita, ou, simplesmente, vingam-se acusando os homens, com quem praticaram relação sexual, taxando-os de estupradores perante as autoridades policiais. O delegado Antonio José Adão, titular da Delegacia de Costumes Jogos e Diversões, disse ontem que já enfrentou muitas situações assim. A delegada de Defesa da Mulher, Sheila Mattos, também, mas prefere dizer que trata-se de um assunto muito complexo que, se não for devidamente avaliado pode resultar em falhas graves. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

FEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA REPUDIA A SUPERTAXA COBRADA PELO IEF

[illegible]

As atrações do Caderno 2

[illegible]

Dinalva: Um aventura pra lá de comprometer

[illegible]

Eleição no Equador

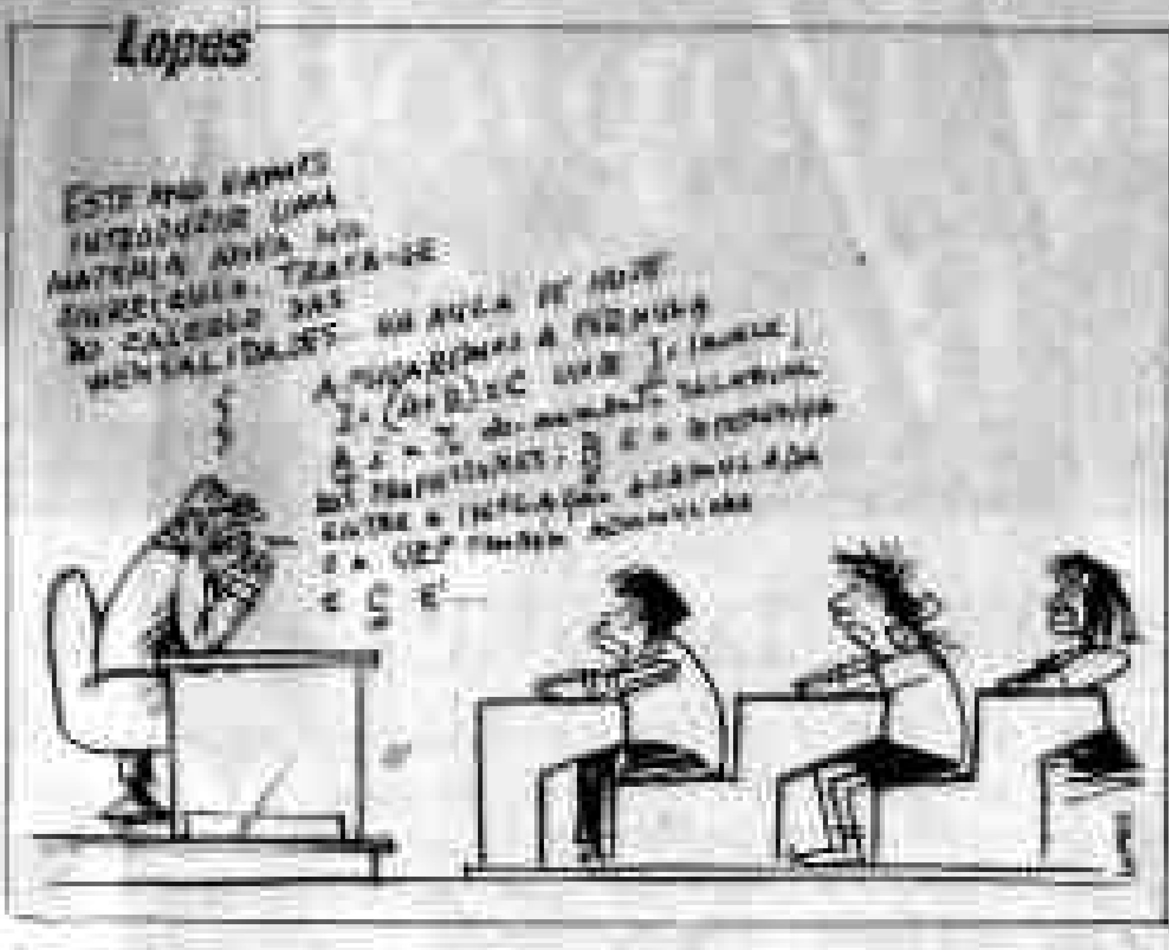
Quito (UPI-Notimex) - [illegible]

Frio na Região Sul

Curitiba (UPI) - [illegible]

Críticas ao FMI

Caracas (UPI-Efe) - [illegible]



DIA DAS MÃES BUFÊ ESPECIAL NO RONDON

Como promoção especial do "Dia das Mães", a direção do Rondon Palace Hotel, em seus amplos salões de refeições e festas, estará promovendo um bufê especial de comidas, quentes e frias, com aperitivos finos.

O bufê funcionará no horário das 11 horas até às 17 horas, integrando a participação do Rondon Palace Hotel nas festas do "Dia das Mães".

CURIOSO

Um notório "pesquisador" tupiniquim, a sua moda, fez um IBOPE no mês de abril e chegou a seguinte conclusão que transmitiu ao "AM", de graça: "os jovens de 16 [illegible] que comparecerem o direito na futura Constituinte mostram muito interesse nas eleições". Dos mais idosos com tendência a perda, apenas 33% [illegible] intenção de votar no pleito.

[illegible] detalhe da pesquisa: se eleições para prefeito de Porto Velho fossem este mês (ou em abril) Chiquilito fosse candidato ganharia disparado.

GODOY

O cidadão Carlos Augusto Godoy que veio de Brasília é mais um desertor do PMDB/RO, com justas e mais do que justificadas razões. Godoy veio para participar hoje da Convenção do PMDB na Assembleia Legislativa quando farão seus pronunciamentos (se o deixarem) e, em seguida, se desligará do "Partidão".

Nossos leitores poderão, na edição de terça-feira, ler o pronunciamento, na íntegra, do Cel Godoy e fazerem o seu julgamento.

Vai saipicar M... hoje na convenção do PMDB.

DIRETOR VIAJA

A convite da Autolatina, empresa que controla os negócios da Volkswagen do Brasil e da Ford, viaja hoje à São Paulo o nosso diretor-geral Euro Tourinho, onde assistirá a apresentação da linha de automóveis Santana/Quantum com o novo motor 2000, no Hotel Transamerica.

Boa viagem.

MALANDRO DE NOVO

Lemos que Sérgio Malandro vem aí de novo. Desta vez puxado pelo colarinho pelo advogado, empresário e jornalista Hércules Góes que vai se redimir do espetáculo mais caro apresentado em Porto Velho. Der no que der, Hércules, como homem sério e que pretende plantar raízes nesta Terra, bancará toda despesa com a segunda exibição do artista e que esperamos desta vez dê certo.

ENCONTRO DE ARIQUEMES

Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, preparam-se para o V Encontro a ser realizado de 28 a 30 do corrente mês, na cidade de Ariquemes, quando entrarão em discussão palpitantes assuntos para as classes reunidas, para o Estado e para o povo rondoniense.

Trata-se de uma promoção da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, FACER, presidida pelo empresário Luiz Malheiros Tourinho, tendo como anfitriã a Associação Comercial e Industrial de Ariquemes, presidida pelo empresário Edmundo Lopes de Souza.

OPINIÃO

ARROCHO SALARIAL

O Governo definitivamente não aprende. As promessas de ontem acabam virando as frustrações de hoje e, certamente de amanhã. Quando congelou a URP para o setor público, a área oficial veio com a conversa de que o mesmo não acontecer[ia] em relação aos salários do setor privado. Afinal de contas, cansaram de afirmar os ministros da Fazenda, Planejamento, Gabinete Civil e Trabalho, o objetivo da medida era reduzir o déficit público - "ramão sobre o qual os rendimentos pagos pela iniciativa privada não têm qualquer influência. Alguns setores da Administração Federal ainda querem aniliar com o reajuste com base na URP para todos os assalariados.

Qual a alegação para tomar essa medida? Ora, com o nível em que anda a inflação não é possível manter a política de reajuste automático dos salários. Tal prática contribuiria poderosamente para realimentar as altas de preços e levaria as empresas, que enfrentam um período de vendas em queda, a demitirem parte de sua mão-de-obra. Assim, a desculpa para aplicar o arrocho salarial já é outra e vem embalada pela promessa (mais uma) de que o Governo pretende encontrar um esquema de correção dos salários que não prejudique os trabalhadores.

Trata-se de uma mistificação. O que os ortodoxos que agora comandam a política econômica querem, para atender às pressões do FMI, é mais uma vez tentar conter a inflação utilizando a velhíssima arma do arrocho salarial. É quase dispensável dizer que a tentativa já foi feita várias vezes ao longo dos últimos anos. Os resultados alcançados são conhecidos: um retumbante fracasso. O mesmo acontecerá agora, pois os ganhos dos trabalhadores não são os responsáveis pelas altas de preços. Todos os dados disponíveis mostram, sem dar margem a qualquer dúvida, que os salários vêm despencando em termos reais e que a URP não os protege contra a escalada inflacionária.

Portanto, o arrocho não dará certo pois ao aplicá-lo o Governo não estará combatendo as verdadeiras causas da inflação. Quanto à sua utilização como instrumento de manutenção do nível de emprego, chega ser uma piada de mau gosto. Tal afirmação não resiste a análise mais elementar, pois contraria a lógica econômica. Com o fim da URP e a queda ainda mais acentuada dos salários, as empresas venderão menos no mercado interno. O que farão então? Mandarão gente embora, é claro, pois não haverá sentido em manter mão-de-obra ociosa, por mais barata que esta seja. Moral da história: o desemprego aumentará, em vez de diminuir.

Em resumo: não há qualquer justificativa para intensificar o arrocho salarial.

Até terça-feira.

a moda agora
é não fumar

Cigarro: apague essa idéia.
PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO
Ministério da Saúde
Ministério da Previdência e Assistência Social

JANELA ABERTA

Raymundo Castro

O FRACO REI

"O forte REI torna forte a fraca gente e o fraco REI torna fraca e forte gente"
"Os Lusíadas", Camões

Fraqueza, fraco, fraquejar, fraqueiro, fraqueirão, fraquete são características de quem sofre da falta de vigor, de solidez ou energia.

A fraqueza corresponde a desânimo, desalento, pusilanimidade, covardia: "Que é fraqueza entre ovelhas ser leão". (Luís de Camões, Os Lusíadas, I, 68).

Fraqueza lembra propensão para ceder a sugestões, imposições, impressões e, sobretudo, físico.

O fraco adora mesuricos, futricas e fofocas, próprias de almas pequenas, mas também muito encontradiças nas cortes e nos palácios. Basta lembrar o famoso "Chalaça". Aliás todo Rei tem o bufão que merece – não confundir com bufa. E é Graciliano Ramos quem nos dá aquela dimensão grotesca e irônica do bufão, em sua obra, Angústia, página 6: "Ficam dias fuxicando nos cafés e preguiçando, indecentes". Quem, entre as antigas gerações de Porto Velho não sente saudade do famoso "Café Santos"? E do "Te Guenta" caminhando para o mesmo destino.

Após esse aperitivo, caro leitor, vamos ao prato principal: A fraqueza do REI.

Quando Camões se reportou ao REI, ele quis abranger o chefe em todos os níveis, isto é, o Comandante, o Gerente, o Prefeito, o Governador, o Secretário de Estado, o Papa, o Presidente.

De fato, o governador fraco tem medo de tudo e de todos. Não confia em ninguém. Assusta-se até com a própria sombra. Não delega competência a quem quer que seja. Vive pensando em traição. Para o fraco REI reunião de duas pessoas é motim.

Vive com medo dos súditos. Disperso, nem se fala.

O fraco Rei prefere ser respeitado pelo mal que possa fazer, a ser estimado pelo bem que possa realizar.

O fraco governante mantém em torno de si uma rede de informantes e contra-informantes, merecedores de suas atenções, das mordomias palacianas e de soldos especiais. E, às vezes, um desses fofoqueiros é atendido mais rapidamente pelo fraco Rei do que um de seus auxiliares diretos, retido na ante-sala, horas e horas, à espera de uma audiência para tratar de assunto de interesse do Estado.

O fraco REI convive com a indecisão. Não sabe usar a autoridade do cargo. Tergiversa. Divida. Retarda as ações. Esconde-se. Manda dizer que não está. Não atende telefone. Não quer saber de problemas. Inventa doenças. Viaja. Sua palavra nada vale. Nem o que assina.

O fraco REI, quando não dispõe de argumentos ou de razão, emprega o direito da força, em lugar da força do Direito. E sua timidez, insegurança e fragilidade de caráter são substituídos pelo autoritarismo, pela violência, pela perseguição mesquinha.

Se algum súdito ousar divergir do fraco REI está perdido. Cai em desgraça. E nunca mais gozará das benesses da Corte. Ninguém sabe mais do que ele. Ninguém pode ter prestígio mais do que ele. Ninguém pode aparecer mais do que ele. Para sobreviver na corte, seus auxiliares têm que aparentar burrice, ignorância e subserviência. Nessas condições, o fraco Rei só quer cercar-se de auxiliares servis, silenciosos, glosadores e sabujos.

Por isso, o fraco REI torna fraco seu povo, seu governo, seus auxiliares diretos, seu Estado e sua Nação.

Caro leitor, qualquer coincidência é mera semelhança!

Até terça-feira.

***

RAYMUNDO NONNATO CASTRO é professor, advogado, consultor empresarial. Fundou a Universidade Católica de Brasília e a ESAP - Escola Superior de Administração Postal.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Deve estar sendo doloroso para o deputado José Guedes, reconhecer, conforme ponto de entrevista dada pelo parlamentar [illegible] e publicada pelo ALTO MADEIRA, na semana que passou, de que "a forte corrupção é o ponto fundamental que está levando o PMDB ao desgaste perante a opinião pública".

Como disse, é de se lamentar que "depois de tão pouco tempo tenham acontecido tantos fatos que acabaram nos levando ao momento político atual que, de qualquer maneira, acaba prejudicando o próprio Estado".

Realmente, o que acontece em Rondônia leva ao total constrangimento a classe política, principalmente a do PMDB, aquela sigla que combateu desmandos de outros governos, que defendeu melhores condições de vida para o nosso povo, que defendeu o aproveitamento dos valores da terra para governar o seu Estado, que defendeu, enfim, consoante com a voz que se ouvia pelo Brasil, de ponta a ponta, o estabelecimento da vida democrática em todos os sentidos.

O deputado José Guedes tem razão, o que está acontecendo em Rondônia não tem explicação. E os políticos, recaindo uma parcela mais pesada sobre os do PMDB, não sabem como explicar os desacertos aos seus eleitores.

Guedes condena a postura em que se colocou o governador Jerônimo Santana "que acabou descaracterizando seus mais de 15 anos de atuação política em Rondônia, e, o que é muito pior, gerando a intranquilidade na sociedade rondoniense, fazendo com que o povo perca a confiança que deve ter nos políticos e no governo".

Como dizia, deve ser mais do que doloroso para o deputado José Guedes admitir tudo isso. Ele que, como político, depois como vereador na Câmara de Porto Velho, foi um dos mais vigorosos combatentes do PMDB e da antiga oposição, e um dos condutores da boa imagem, dos bons propósitos que o PMDB fazia de seu líder Jerônimo Santana.

Depois, verificar tudo isso que aí está, só pode mesmo resultar numa terrível decepção.

XXXXX

Quero enviar através desta coluna minhas congratulações a todas as mães de Porto Velho e de Rondônia, pela passagem, hoje, do DIA DAS MÃES.

Quanto desejaria que o dia se transformasse, para elas, em tranquilidade, saúde, mesa farta, compreensão e não existissem as preocupações que atualmente invadem quase todos os lares.

Elevo, porém, uma prece a DEUS, que Ele olhe por todas, e, especialmente, aquelas que enfrentam as dificuldades nos subúrbios, no interior, lugares onde até mesmo as mensagens do rádio chegam com dificuldades.

Que recebam, no dia de hoje, o carinho dos seus filhos e familiares.

XXXXX

Estará comemorando neste domingo, 8 de maio, Dia das Mães, o seu primeiro aninho de idade, esta futura que ilustra a coluna, MÁRCIA MOREIRA DE SOUZA, filha do universitário Carlos Guimarães de Souza.

Seus familiares irão comemorar o evento juntamente com seus amiguinhos, em sua residência à rua das Orquídeas, nº 1[illegible], no Loteamento Jardim Eldorado.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUZA M. TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Direção - Redação - Oficina
Av. Gov. Jorge Teixeira [illegible]
Av. dos Imigrantes [illegible]
Av. Jatuarana [illegible]

INSCRIÇÕES:
[illegible]

TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO (069) 223-2781 [illegible]
DIRETORIA (069) 221-2571
REDAÇÃO (069) 221-3071 - 223-3068
CLASSIFICADOS (069) 221-7776 - 221-7784
TELEX (069) 2120 - JAMD - [illegible]

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 702 - Centro
Fones (069) 221-1181 - 221-6481
CEP 78.900 PORTO VELHO-RO

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 7.200,00
Interior (anual) Cz$ 9.000,00

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 25,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 30,00
Brasília, São Paulo e Rio Cz$ 40,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 40,00

SUCURSAIS
SP/MA - Rio de Janeiro: Rua [illegible] Gomes Pereira, 22 - [illegible] - Telefone (021) 511-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23600 - 22511 - [illegible] SP/MA - São Paulo: Rua Caio Prado, 221 - Consolação - Telefone (011) 258-1022 - CEP 01303 Telex (011) 32421 - 22761 - SP/MA - Brasília: Ed. [illegible] - CEP 70333. [illegible] Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debates dos problemas brasileiros e principalmente o regional, no [illegible].

Pingos Políticos

DESGASTE - Comissão Parlamentar de Inquérito neste País já é coisa para não se levar muito a sério, diz/pensa da Corrupção e as prevaricações da Madeira, Ariquemes, Beron, Guajará até fazem algo. Mas deputada Jocelita Araújo, foto, quer uma para hospital em Ouro Preto.

CANDIDATO - O comerciante Antônio Cassimiro da Silva é o candidato do PDS à prefeitura de Costa Marques e quer resgatar aquele município na importância histórico-econômica do Estado. Em companhia do presidente regional do partido, Dezival Reis, Antonio Cassimiro esteve tratando de vários assuntos, esta semana, na capital, já com vistas a campanha eleitoral que se aproxima. Costa Marques tem 11 mil eleitores.

NOGUEIRA - Suplente de deputado estadual pelo PDS, ex-deputado Francisco Nogueira é nome forte para disputar a Prefeitura guajaramirense pelo partido. Nogueira (foto), deve voltar à ALE como titular se qualquer dos eleitos pelo PDC, PDS e PFL em 86 ganhar Prefeituras em 88.

NOTÍCIA - A notícia de que o secretário Erasmo Garanhão prestou mais um "serviço" a Rondônia, durante reunião em Manaus, foi lida da tribuna da Assembléia Legislativa pelo deputado Rodiliário Cassol, que desde o ano passado tem criticado Garanhão pela política que, conforme os madeireiros, tem acabado com este setor. Cassol, aliás, é defensor da extinção da Lei 194, criada por Garanhão para bitributar o setor madeireiro.

PROBLEMAS - Denuncia o deputado Ernandes Amorim: seu adversário político, Confúcio Moura, teria criado problemas para energizar o setor 9 de Ariquemes, onde residem cerca de 2.500 famílias. Confúcio, foto, é candidato do PMDB para a Prefeitura ariquemense em novembro.

Miscelânea - PDS faz convenção regional dia 15 na Assembléia.... Presidente Dezival Reis pretende reeleição... Vem aí novo partido e muita gente do PMDB de malas prontas para mudança.... CPI da Cassol ouve trio de diretores mineiros na quarta-feira à tarde.... PT aposta que faz o prefeito de Nova Brasilândia... E que está forte em Presidente Médici.... Deputado Vicente Homem conseguiu recursos para Pimenta.

-Genival quer vaga de delegado para Vilhena

-Kemper, contra recondução de Aragão.

-Vicente fica com o que for melhor ao partido.

-Cassol admite que o PMDB não é o mesmo de 86

-Agra leva proposta que reduz poder dos diretórios.

-Prado, cristão-novo, vota com o líder da bancada.

Deputados vão à convenção temendo explosão do partido

O maior temor dos deputados estaduais do PMDB que hoje participam da convenção regional do partido é que quando a sessão for encerrada haja uma explosão que dificulte a caminhada em direção às urnas para novembro. "Temos de pensar grande e não nos preocuparmos com questões pessoais", disse o moderado Genival Nunes, que juntamente com mais três outros diretorianos representa Vilhena, município que quer apenas lhe seja concedida uma das vagas para Delegado à Convenção Nacional, já tendo indicado como pretendente o secretário de Administração Antonio Morimoto.

O deputado Pedro Kemper, é contrário à recondução do senador Ronaldo Aragão à presidência, "porque ele não tem condições já que fica em Brasília enquanto os problemas acontecem aqui e prefiro que esta função seja exercida por alguém de Porto Velho". Kemper não acredita que alguém deixe o partido em função do resultado da convenção regional mas admite que "haja quem esteja pensando em sair e aproveite para justificar com algum resultado que lhe seja negativo".

O pimentense Vicente Homem, tido como de grande poder de articulação, e ligado ao governador Jerônimo Santana, diz estar nada "muito tranquilo". Ele se considera "eleitor do Aragão", mas que ficará com o que for melhor para o partido". Pretendente à uma das vagas no diretório, Vicente diz que a partir de domingo, à tarde, o PMDB vai ficar mais unido".

A deputada Jocelita Araújo, mais votada dentre os 24 eleitos em 1986 para a ALE, não comparecerá à convenção. Ela vai à localidade de Rondominas, (Ouro Preto), onde haverá uma comemoração ao Dia das Mães, e entregará 30 diplomas de Corte e Costura para alunas do curso que a deputada promove, além de instalar um motor de geração de energia. "O governador disse que não tem nome definido para presidente - ela lembra - por isso não falo do assunto e fico com o que for eleito".

Para votar a favor do senador Ronaldo Aragão à presidência, o deputado Rodiliário Cassol espera apenas a posição que vai assumir o governador. Cassol não acredita que haja uma quebra do partido, mesmo reconhecendo que "o PMDB atual não é o mesmo de 86 que empolgou o eleitorado, faltando-lhe a mesma força". Pessoalmente, no entanto, Cassol é a favor de um presidente que trabalhe e more em Rondônia.

Já o guajaramirense Rigomero Agra, que salvar mensagem à convenção, propondo que seja feito um plebiscito entre os filiados ao partido, para escolha dos candidatos às Prefeituras - o que, se autorizado pela convenção vai retirar uma enorme força dos diretórios - o partido deverá ser fortalecido pela convenção. Ele admite que Aragão postule a presidência mas afirma não saber se vota no senador. Sobre um possível pedido de Santana para que seja apoiado um candidato qualquer, Agra diz "respeitar mas não vou aceitar apenas por ter sido o governador quem esteja pedindo". O deputado traçou um perfil do candidato ideal para dirigir o PMDB: "que trabalhe e dê oportunidade aos diretórios interioranos, o que não acontece hoje".

O cristão-novo José do Prado, que sexta-feira, comunicava a cada repórter ter sido indicado vice na chapa de Confúcio Moura para a Prefeitura de Ariquemes, disse que na convenção de hoje vai acompanhar a decisão do líder da bancada, deputado Manoel Messias e confirmou que o presidente da ALE, Sadraque Guerra, o teria procurado para conseguir apoio em direção à presidência do PMDB.

Na última vez, convenção foi para o "tapetão"

A última convenção regional do PMDB, realizada no início de 1986 acabou no tapetão porque houve recurso contra a eleição para presidente do prefeito Jerônimo Santana, o que feria frontalmente a legislação eleitoral vigente. Mas o assunto acabou se arrastando dentro do Judiciário e quando houve uma posição, Santana pode continuar porque já havia deixado a função executiva municipal e era apenas o candidato do partido do Governo.

Mas houve fatos que marcaram a convenção pela primeira vez em mais de 15 anos "caciquismo" exercido por Santana esbarrava numa oposição com bases mais sólidas dentro do partido, à frente o deputado Tomás Correia, vice-prefeito da capital.

Na realidade a convenção do PMDB foi uma sequência de ações diferentes: a reunião de abertura iniciou na Assembléia Legislativa onde houve acusações de que a Mesa estaria sendo manipulada pelo então deputado federal Orestes Muniz.

Confusão formada, a eleição da Executiva ficou para a segunda-feira seguinte, no Carmela Dutra, onde o prefeito Jerônimo Santana foi vaiado seguidamente, mas acabou impondo a chapa de sua preferência, tiveram tendo de abrir espaço para o grupo de Tomás que conseguiu àquela altura 21% dos convencionais e negociou para ficar com a 1ª vice-presidência, que coube ao senador Ronaldo Aragão.

Para muitos membros do partido, Aragão acabou perdendo boas oportunidades de se impor e até preparar o terreno para uma possível candidatura ao Governo em 1990. Há muitos boatos sobre esta passividade do senador e a demissão da professora Denise e Paulo, pelo governador, da Seduc, acabou em várias histórias, uma delas de que a saída de Denise estava acertada entre Aragão e Santana dois meses antes de acontecer.

E foi justamente esta passividade, aliado ao fato de nunca haver reunido o partido, que fez com que uma possível candidatura de Aragão à presidência, hoje, corra o risco de não ser aprovada, afora que surja fato novo ou Santana analise o nome.

Convencionais preocupados: novo listão de demissões

Dois pontos preocupam basicamente os convencionais que hoje escolhem o novo diretório regional do PMDB: as denúncias de corrupção dentro do governo, envolvendo até mesmo o governador Jerônimo Santana e a informação de que esta semana que inicia ou até a próxima, deverá ser divulgada uma nova lista com mais de 1.500 demitidos do serviço público estadual.

A questão deste novo listão chegou a ser discutida recentemente em Brasília, durante encontro do qual estiveram participando quase todos os membros da bancada federal do partido e alguns estaduais, o que também chegou a irritar o contumaz José Guedes.

Ainda na reunião, Guedes comunicara oficialmente que não pretendia disputar qualquer indicação à Executiva partidária, alegando não poder concordar com as decisões tomadas pelo governador em demitir pessoas que foram fiéis ao partido e trabalharam a favor do PMDB.

Conforme a fonte inicial sobre o assunto, Guedes também lembrara não saber mais o que explicar para os que procuravam em sua residência quando vem a Porto Velho, onde, disse, de 200 a 300 pessoas vem chorar o fato de terem sido demitidas.

"De novo?" esta a reação de um convencional interiorano ao tomar conhecimento do novo fato. Segundo informações, ela deveria ter sido liberada antes da convenção do partido e só não foi devido ao impacto que iria criar o que poderia prejudicar a formação da chapa única que leva o nome do governador.

Outro fato que acabou ecoando a divulgação da nova lista de demissões, teria sido a convenção para o último domingo, de uma pré-convenção em Porto Velho, da qual participaram apenas cinco diretórios interioranos e uma representação não oficial da capital.

Guedes não tem mais o que conversar com o Governo

[illegible] como o nome mais votado do PMDB para disputar a Prefeitura este ano, o deputado federal José Guedes, em pessoa, vai [illegible] "não integra e nem quer o diretório", quando perguntado acerca da convenção regional, que se realiza hoje.

Atual secretário-geral do PMDB [illegible], José Guedes demonstrou estar mais do que preocupado. [illegible] do PMDB.

José Guedes vê a insatisfação pública para com o PMDB aumentar cada vez mais, [illegible] do PMDB".

[illegible]

[illegible]

Governo estadual, de mais 1.500 servidores públicos, José Guedes disse ter alguma informação a respeito, mas "o que chegou ao meu conhecimento, vale lembrar, agora, o fato de que sempre desejei do Governador que [illegible] do agora".

Sobre a atual situação do Partido, o deputado José Guedes deu duas possibilidades: [illegible] 1.500 demissões aí não há mais nem o que se conversar".

CORRUPÇÃO

Sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, que, por solicitação das oposições em Rondônia, [illegible] deputado federal Assissal Silva, do PFL, [illegible] corrupções em Rondônia, José Guedes se disse bastante preocupado. [illegible] que o governador deve satisfação à opinião pública".

Olavo confirma o "não" para compor o diretório

Foi confirmado: o senador Olavo Pires deve ir à convenção regional do PMDB [illegible] hoje, mas não deverá pleitear qualquer cargo no diretório. [illegible]

[illegible] afirma o senador.

O que o Santana fez hoje em Rondônia [illegible] afirma Olavo Pires.

O governador prefere ficar ao lado dos oportunistas, de [illegible]

[illegible] região em Brasília.

Sobre uma nova lista de 1.500 funcionários a serem demitidos após a convenção do PMDB, o senador Olavo Pires disse que [illegible] danos ao Estado".

Olavo Pires [illegible] "Sinônimo" [illegible]

Aragão espera composição

O PMDB deverá conseguir uma composição mas só depois da convenção de hoje - esta a previsão do presidente regional do partido, senador Ronaldo Aragão, falando ao AM logo depois de desembarcar no Belmont [illegible] função em que se encontra.

Aragão se mostrava tranquilo e não se preocupa [illegible] à presidência: "acho que é direito de cada filiado postular esta função". Frisou, para, em seguida, falar sobre uma possível lista de demissões que, conforme informações colhidas em setores do Governo, estaria pronta e deve ser liberada ainda esta semana.

"Já disse várias vezes que sou contra demissões sem critérios, sem que se [illegible] de cada um. [illegible]

[illegible] o Governo, direito à defesa".

O senador é de opinião que "o trabalho deve obedecer a critérios e se [illegible]

[illegible] partido, Governo, Estado e Amazônia".

De qualquer forma, o senador Ronaldo Aragão enfatizou que "uma nova lista de demissões [illegible]

Marinha manterá patrulha contra garimpo no Madeira

Nove ou seis balsas, duas dragas e um Batelão comercial. Esse foi o saldo da operação desencadeada pela Marinha para a retirada dos garimpeiros da área navegável do rio Madeira. Ontem, o agente da Capitania dos Portos, capitão Roberto Starosky reconheceu o encerramento da operação, porém advertiu que a Armada vai manter fiscalização constante no local para evitar futuros [illegible], como o registrado no ano passado e que só agora teve um desfecho definitivo.

O capitão comemorou o total êxito da operação, sem registrar nenhum incidente, ou conforme declarou, com toque de humor, "entre mortos e feridos, salvaram-se todos". Ele agora espera que os garimpeiros reconheçam a área de navegação e procedam as suas atividades obedecendo os pontos limítrofes, que vão do trecho entre o Paredão à Cachoeira do Teotônio.

O retorno do efetivo militar da Marinha será gradativo, conforme explicou Starosky. As balsas são retiradas sob [illegible] processo de leilão num prazo de 15 dias. Ontem, era grande o movimento de proprietários na Capitania, cumprindo os meios legais para recuperar os equipamentos apreendidos.

Segundo levantamento da Capitania dos Portos, "no dia 15 de março foram detectadas 342 embarcações com equipamentos de garimpagem na área proibida". No início da operação, "um grande número de garimpeiros saiu voluntariamente. No dia determinado para as notificações, foram registradas 286 embarcações notificadas", relata o capitão Starosky. Ele acredita que não tenha mais nenhuma balsa na área de navegação depois que, juntamente com o capitão de mar e guerra Monteiro, comandante da operação, sobrevoou toda a região sem verificar a presença de nenhuma embarcação de garimpagem. Mas nos próximos dias, o navio patrulha fluvial "[illegible]" vai descer o rio Madeira para levantamento "in loco" da situação atual.

Foto: J. Gomes

O capitão Starosky está satisfeito com os resultados da operação

PREVISÃO DE SAFRA MANTIDA PELO IBGE

Foto: Arquivo/AM

A produção de milho será uma das maiores de todos os tempos

A safra para o ano agrícola 87-88 se desenvolve de maneira esperada, segundo dados constantes do levantamento sistemático da produção agrícola do Estado, concluído pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no dia 24 de abril.

Essa perspectiva é feita de acordo com prognóstico preliminar da produção divulgado em dezembro do ano passado, exceto para a lavoura do café, que apresenta uma estimativa com taxa de decréscimo de 24 por cento em relação à estimativa anterior devido à produtividade muito baixa (491 quilos por hectare) esperada para o Município de Cacoal, que, segundo a Comissão Municipal de Estatística Agropecuária (Co[illegible]), foi causada pela seca prolongada na época de floração do café na região.

PREÇOS

O IBGE informou, dia 29 de abril, à Seplan, a taxa de variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) relativo ao mês de abril deste ano: 19,28 por cento. O IPC, índice oficial do Governo, é calculado pelo IBGE, observando a mesma metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) desde novembro de 1986.

O IPC de abril foi obtido comparando a média de preços no período de 12 de fevereiro a 15 de março (base). Nesse mês, a coleta de preços de seis regiões metropolitanas foi prejudicada no período de 9 a 15 de abril - quarta semana de coleta - devido à greve dos funcionários do IBGE".

ICM do café atinge 327 milhões

Com a gestão da Secretária Marilda Teixeira junto ao IBC, que adquiriu mais de 100.000 sacas de 60,5 kg de café beneficiado no Estado, a arrecadação do ICM/Café que em 1986 foi de 134 milhões de cruzados, em 1987 chegou a mais de 327 milhões de cruzados.

A Secretária Marilda, da SICCT, informou que o café contribuiu com praticamente 60% da arrecadação de ICM do setor primário, que em 1987 foi na ordem de 556 milhões de cruzados, que por sua vez constituiu 23% do total da arrecadação ICM/87 do Estado, que atingiu a cifra de 2,4 bilhões de cruzados.

Segundo a secretária da SICCT, a performance comercial do café é boa e que ele continua merecendo o apoio de quando assumiu a SICCT em 1987. "Na época, o segmento comercial do IBC não existia no Estado".

Conforme informações do Departamento de Café da SICCT, o IBC deverá adquirir na próxima safra 88/89, que se inicia oficialmente em julho, mais de 200.000 sacas de 60,5 kg de café beneficiado do grupo arábica e robusta.

Seminário recomenda fim da mineração para Rondônia

Brasília — O governo precisa desestimular a migração para Rondônia e Norte de Mato Grosso, pois a ocupação de terras férteis nessa região já se encontra completamente saturada. Esta recomendação foi feita no encerramento do Seminário sobre Zoneamento Agroecológico, que durante quatro dias reuniu no auditório da Sudeco cerca de 150 técnicos ligados à questão do meio-ambiente e populações indígenas para debater o problema da ocupação de Rondônia e Mato Grosso, na área da BR-364, onde está sendo implantado o Polonoroeste.

Ao final dos trabalhos, foram elaboradas 41 recomendações que serão reunidas em um documento conclusivo a ser encaminhado ao Ministério do Interior, para que oriente as ações desenvolvimentistas na área. O Polonoroeste, programa que a Sudeco vem implantando em Rondônia e Mato Grosso, com recursos do Banco Mundial, passa por um processo de reformulação, tendo como preocupação básica a conservação do meio-ambiente. E para melhor definir esta reorientação, a Sudeco, juntamente com o Banco Mundial e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), reuniu técnicos dos principais níveis de decisão dos governos dos Estados da Região Centro-Oeste e do Governo Federal.

Foram compostos três grupos de trabalho para discutir o impacto ambiental causado pela ocupação desordenada e propor soluções que conciliem o desenvolvimento sócio-econômico da região com a proteção ao meio ambiente. O primeiro grupo, coordenado pelo consultor internacional do Banco Mundial, Roberto O. Sanchez, apresentou um elenco de 12 recomendações, entre elas mapear o uso das terras, monitorar as áreas desmatadas, realizar estudos básicos dos solos, recursos florestais e recursos forrageiros, e definir modelos apropriados para cada ambiente identificado.

O Grupo Dois foi coordenado pela ecologista Maria Tereza Jorge Pádua, presidente da Funatura, que fez 17 recomendações, entre as quais se destacam: intensificar o nível de fiscalização em todas as unidades de conservação, estruturar o policiamento florestal, com tropas especializadas e dedicadas exclusivamente a esta tarefa, criar, pela União e pelos Estados florestas nacionais e estaduais; resgate científico, pelas empresas concessionárias de energia elétrica, da flora e da fauna destruídas com o enchimento de represas; e proteção rigorosa das áreas ribeirinhas, lagos, várzeas e pequenas áreas de florestas.

O terceiro grupo, que tratou da política institucional, incentivos fiscais e legislação, foi coordenado por Jean Dubois, consultor do Banco Mundial, e fez 12 recomendações, entre elas, criação de lei a nível estadual, subordinando o uso da terra ao zoneamento agroecológico, à conservação dos recursos naturais renováveis e à função social da propriedade, agilizar mecanismos de descentralização da tutela dos recursos naturais; compatibilizar a política e atuação dos diversos órgãos governamentais a nível federal, estadual e municipal, e desestimular a migração.

DIRIGENTES DO PT VISITARÃO RONDÔNIA

José Dirceu, além de secretário-geral, é deputado estadual em São Paulo

[illegible]

Minter apóia proposta técnica

O secretário-geral do Ministério do Interior, Jayme Santiago, disse que o ministro João Alves é grande defensor do zoneamento agroecológico dos Estados de Rondônia e Mato Grosso, [illegible] (PNUD).

Segundo Jayme Santiago, é preciso dar desenvolvimento regional com zoneamento agroecológico, de modo que as ações desenvolvimentistas a serem executadas na área do Centro-Oeste possam se expandir, inclusive para a Amazônia.

O seminário, ao concluir, [illegible] foram elaboradas 41 recomendações que serão reunidas em um documento conclusivo a ser encaminhado ao ministro do Interior. [illegible] "o Governo precisa desestimular a migração para Rondônia e Norte de Mato Grosso, pois a ocupação de terras férteis nessa região já se encontra completamente saturada". Durante os quatro dias de realização do seminário, cerca de 150 técnicos ligados à questão do meio-ambiente e populações indígenas debateram a questão do zoneamento. "O que se pretendeu durante esses dias", disse o superintendente da Sudeco, Ramez Tebet, "foi conscientizar a todos da importância do zoneamento agroecológico".

MENSAGEM ÀS MÃES

Nesta data, que fala muito de perto a todas as pessoas, desejo, de coração, cumprimentar as mães, todas as mães de Porto Velho, de Rondônia, inclusive a minha mãe, proclamando-lhe a grandeza e a excelência do seu papel na sociedade, cujo equilíbrio não seria possível não fosse a sua ação maternal, sobretudo no início da vida de cada integrante da comunidade.

Parabéns, pois, Mães.

Professor GILBERTO TELES

VIOLÊNCIA SEXUAL

DELEGADOS ALERTAM PARA AS FARSAS

As denúncias de estupros que chegam às delegacias acabam concluídas de forma diferente da acusação inicial. Há mulheres que tentam justificar perante os pais e namorados um deslize com uma aventura que não seria aceita, ou, simplesmente, vingam-se acusando os homens com quem praticaram relação sexual, transformando-os em estupradores perante as autoridades policiais. O delegado Antônio José Adão, titular da Delegacia de Costumes Jogos e Diversões diz que já enfrentou muitas situações assim. A delegada de Defesa da Mulher, Sheila Mattos, também, mas prefere dizer que trata-se de um assunto muito complexo que, se não for devidamente avaliado pode resultar em falhas graves.

Nos últimos três anos, tem crescido muito, nas delegacias, as denúncias de estupro. São menores que dizem que foram violentadas em plena madrugada, quando estavam numa praça; outras num balneário; algumas, durante fuga do colégio com o namorado e, poucas, em situações que caracterizem verdadeiramente o estupro, na forma prevista na legislação.

Na Delegacia de Costumes Jogos e Diversões, o delegado Antônio José Adão recebe diariamente vítimas, testemunhas, pais e suspeitos de prática de estupro na legislação é um crime contra os costumes - e, em conversa com as partes, acaba chegando à conclusão que, em muitos dos casos, houve facilitação e até permissão para que o ato sexual se consumasse.

"Acontece que na região em que estamos, há muita permissividade. Falta cultura e, a carência financeira, obriga famílias a dormirem num mesmo quarto, trocarem de roupa sem constrangimento o que, muito cedo, leva aos contatos sexuais, como se não houvesse tabu. O difícil é justificar depois perante os pais. A saída mais próxima é acusar o parceiro como estuprador", definiu o delegado.

A delegacia de Defesa da Mulher lembrou, ontem, que já teve casos de prostitutas que praticaram sexo com o parceiro de livre vontade e que os acusaram depois só porque não foi paga a importância acertada previamente pelo casal. Ela acha que o assunto estupro é muito complexo e que, é preciso avaliar bem cada caso para chegar à verdade.

Para a delegada da Mulher, Sheila Mattos, a complexidade dos casos exige uma certa cautela na análise.

Constituinte define atuação da polícia

[illegible]

REPÓRTERES POLICIAIS DEBATERÃO VIOLÊNCIA

A Associação dos Repórteres Policiais do Estado de Rondônia, promoverá, no período de 10 a 14 de maio, a Primeira Semana de Segurança nas Escolas, conforme ficou decidido em reunião realizada, ontem à tarde, na sala de imprensa da Central de Polícia, da qual participaram todos os seus diretores.

O coordenador geral da Primeira Semana de Segurança nas Escolas é o jornalista Dalton di Franco, e que contará com o apoio dos jornalistas editores de policias de todos os jornais da capital. Esta programação constará de palestras nas escolas, debates do programa radiofônico, no horário das 12h 30min às 13 horas, durante cinco dias, além de entrevistas especiais, junto as autoridades competentes, envolvidas nesta problemática.

Segundo o presidente da Associação dos Repórteres Policiais do Estado de Rondônia, esta programação tem como objetivo enfocar a problemática enfrentada por alunos, professores, diretores, funcionários e pais de alunos, face aos índices alarmantes de bandidagem, marginalidade e delinquência juvenil nas escolas da capital, principalmente nos estabelecimentos de ensinos, localizados nos bairros periféricos. Disse ainda que estes fatores tem levado a total insegurança principalmente dos alunos e professores.

"Iremos debater este assunto, disse o presidente da Arepol, pois não se pode mais admitir que alunos abandonem as escolas, aumentem a estatística de evasão escolar, por causa da marginalidade que campeia dentro e fora das escolas.".

A abertura da Primeira Semana de Segurança nas Escolas será na próxima terça feira, às 12 horas e 30 minutos na rádio Eldorado, e contará com a presença dos jornalistas Nonato Cruz, Auréo Ribeiro, Ildefonso Valentin, Jorge Vasquez, José Nilton e Paulo Ayres, que será o coordenador do painel. O primeiro debatedor, deverá ser o secretário municipal de Educação e Cultura, Raimundo Correia.

COMERCIANTE PROMETE MATAR POLICIAL

[illegible]

Leia e assine o Alto Madeira

FRENTE FRIA
REFRIGERAÇÃO
• Refrigeração comercial
• câmara fria,
• Balcões expositores,
• montagens e projetos:
Centrais e mini-centrais de ar condicionado, montagens e proj.
RUA GUANABARA, 1.275
- sub esquina c/ Almirante Barroso.
Fone 223-3592 e 223-1969

MERCANTIL NOVA ERA LTDA está contratando "CASEIRO" para trabalhar em fina residência: os interessados deverão comparecer a sede da empresa sito a BR. 364 km 3,5 em Horário Comercial.

MERCANTIL NOVA ERA LTDA, para completar seu quadro de funcionários está admitindo:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (M/F)
A EMPRESA EXIGE:

Experiência comprovada em carteira, 2º Grau completo, conhecimento em cálculos de porcentagem, e Juros, boa datilografia e conhecimento em Arquivo. Os interessados deverão comparecer a sede da empresa sito a BR. 364 Km 3,5 munidos de documentos pessoais a partir das 08,00 às 11,00 hs.

PODER JUDICIÁRIO GABINETE DO JUIZ
JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O DR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA, MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE PORTO VELHO-RO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos quantos os presentes virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a MANOEL DA COSTA REGIS, atualmente em lugar incerto e não sabido, que perante este Juízo e Cartório tramitam os autos da Ação Ordinária e Reintegração de Posse (Proc. nº 4.98-/87), requerida por EGO-EMPRESA GERAL DE OBRAS S/A contra MANOEL DA COSTA REGIS. Fica através deste CITADO o SR. MANOEL DA COSTA REGIS, para que tome conhecimento da presente ação, com a advertência de que terá o prazo de quinze (15) dias, para contestar, a partir do término do prazo do presente edital, ficando ciente de que não sendo apresentada nenhuma defesa se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiro, os fatos alegados pelo autor. Tudo conforme despacho do MM. Juiz a seguir descrito. DESPACHO: J. e cite-se editalmente c/ o prazo de 20 dias. P., afixe-se, certifique-se e intime-se. PVH. aos 29/03/88. DR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA - Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Porto Velho-RO, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito. EU, Mª Consolata Moser, Escrivã, mandei datilografar, conferi e assino por determinação do MM. Juiz.

Mª Consolata Moser
Escrivã do 2º Vara Cível

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

PROMOÇÃO:
Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
FACER
Anfitriã:
Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
Administração
Edmundo Lopes de Souza
Empresário: Participe! Discuta! Colabore!
Administração
Luiz Malheiros Tourinho

Recursos do Caso DER devem ser entregues até 6ª feira

A festa visa homenagear os jornalistas que obtiveram seus registros

[illegible]

Sinjor promove hoje churrasco comemorativo

[illegible]

Ex-gerente do Beron citado em processo

[illegible]

Empresários farão residências

[illegible]

BANCOS

[illegible]

[illegible]

O empresário Frederico Camelo falou na solenidade de encerramento do curso, que foi realizada no auditório da Emater-RO

Curso de Planejamento da Fiero chega ao fim

Miguel Souza, do Sinduscon, considerou o aproveitamento "excelente"

[illegible]

IEF QUER MANTER TAXA FLORESTAL

[illegible]

Brigada lembra Dia da Vitória

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO - ASPJER

COMANDO DE GREVE

Os servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, reunidos em Assembléia Extraordinária nesta sexta-feira, dia 06 de maio do corrente, decidiram pela paralisação de suas atividades por tempo INDETERMINADO, a partir desta data, até que sejam atendidas as suas seguintes reivindicações:

1) - pagamento integral do reajuste salarial concedido pelo Governo estadual, através da Lei nº 197 de 21 de março de 1988, retroativo ao mês de fevereiro, definido em 107% pelo Tribunal Pleno;

2) - pagamento da gratificação de nível médio já aprovado em lei retroativo ao ano de 1985.

Participaram da Assembléia delegados das Comarcas do interior que apoiam integralmente a paralisação decidida.

Porto Velho - Rondônia, 06 de maio de 1988.

ASPJER - COMANDO DE GREVE

PRINCE TUR
VENDAS de passagens aéreas, excursões nacionais e internacionais.
Atendimento permanente
221-0026; 221-6153; 221-0086.
CREDIÁRIO PELA
VASP - VARIG - CRUZEIRO - TRANSBRASIL
PAN AM - LUFT - HANSA - SWISSAIR - TAB
TAP - AEROLINAS - ARGENTINAS - ROYAL AIR - MAROC - POLVANI - INTRAVES.

MAMORÉTUR
A MAMORÉTUR PROGRAMA SUA VIAGEM.
CHEGOU O PASSAPORTE BRASIL. A MAMORÉTUR LHE OFERECE ESSE PRAZER.
PASSAPORTE BRASIL
MAMORÉTUR Av. Pinheiro Machado, 1384
Fones: 221-0855, 221-0747 Porto Velho - (RO)

BELMONT
PASSAGENS, RESERVAS, EXCURSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS. VARIG-CRUZEIRO, TRANSBRASIL
Viaje em Boa Companhia
Tels.: 221-0091 - 223-3971
Rua Tenreiro Aranha, nº 2385 - Porto Velho

Ivone Correia Silva, eficiente e simpática secretária do prefeito Tomás Correia, recebeu flores, beijos e abraços no dia do aniversário, 5 de maio. Via Rose (Mirante 2) foi o primeiro a levar flores para Ivone, que teve um dia muito feliz.

Desival Ribeiro dos Reis, vice-governador do Lions Clube e presidente do PDS aniversaria amanhã. Leões e pedessistas (antigamente era Arenal) já iniciam hoje as homenagens ao Desival.

GENTE

A professora LINDALVA DELGADO, que é presidente da Associação dos Moradores do Bairro das Pedrinhas, aniversaria hoje e sendo um dia dedicado às mães, recebeu muitas, com dedicatória do professor Euzerval Chagas, uma cópia do "Retrato de Mãe", de autoria de Dom Ramón Angel Jara, bispo de La Serena - Chile, onde é exaltada com todas as letras a mãe/mulher. Recebeu, também, versos do repentista Beninho, onde diz que "O prazer de toda mãe/ é ver seus filhos em paz/ Embora os filhos não sejam/ o esforço que ela faz". Lindalva recebe homenagens hoje durante a comemoração do Dia das Mães, promovida pelo Sesc e a Associação que ela preside, a partir das 8 horas.

xxxxxx

Pela passagem do aniversário natalício do médico NEWTON DE ARRUDA GIRAUD, diretor geral do Hospital de Base, os servidores da Instituição prestaram-lhe significativa homenagem no Auditório.

Ao agradecer, disse Newton Giraud que o HB é uma verdadeira família, afirmando que todos os servidores devem trabalhar com espírito verdadeiramente [illegible]. Disse ser difícil pedir mais esforços, porém, afirmou que todos os que se afirmam no seu trabalho serão recompensados, porquanto a sua administração procura valorizar os recursos humanos, e que a imagem do Hospital depende do esforço, da dedicação de cada servidor.

xxxxxx

Aniversaria amanhã o médico JOVINIANO MACEDO, diretor da Clínica Estrela, um dos pioneiros da BR-364, pois aqui chegou no 5º BEC. Parabéns.

xxxxxx

Após 3 anos e meio de bom trabalho na Base Aérea de Porto Velho, deixa a nossa cidade na próxima quarta-feira, o 1º tenente CTA HÉLIO COSTA LUZ que, até então chefiou a seção de Operações do Destacamento de Proteção ao Vôo de Porto Velho.

Hélio Costa foi transferido para Natal (que "desgraça" trocar Natal por P.V.) reassumindo as suas funções o Maj. CTA. Edson Campos Cardoso, ao qual desejamos bom trabalho.

xxxxxx

Foi um reservado prazer para nós abraçar mais uma vez a dra. ANTONIA (Tonica na intimidade) ROMANO DE GÓES TELES, advogada no Fórum de Manaus.

Tonica veio rever seu filho Carlos Eduardo, professor de educação física do Colégio Pitágoras e que há dois meses veio para Porto Velho, e retorna amanhã para Manaus. É hóspede de seus tios, nosso amigos José (Maria) Otavano Alves (E.T.).

xxxxxx

Para participação da Convenção do PMDB (hoje), está em Porto Velho desde quinta-feira, o Cel CARLOS AUGUSTO GODOY, ex-representante do Estado de Rondônia em Brasília.

Godoy, acompanhado do seu amigo Gluber Camaz de Magalhães, esteve sexta-feira, em visita ao diretor Euro Tourinho quando falou das suas intenções políticas para o futuro.

xxxxxx

O advogado GERALDO DRAGO aniversariou dia 2 deste mês e antes de retornar ao Rio de Janeiro, sua base, recebeu homenagens aqui. O jornalista Euro Tourinho, sábado passado, recepcionou o famoso poeta, de quem é grande amigo.

xxxxxx

Completou seus 15 anos de idade, dia 30 de abril, a jovem ELELCIA FERREIRA CARDOSO, filha de Cleide Ferreira Cardoso e Enoque Cardoso de Oliveira.

Elelcia é aluna do Colégio "4 de Janeiro" e comemorou a data na residência dos seus pais, no conjunto "Nova Caiari", entre familiares e amigos.

xxxxxx

A empresária JANE ARRUDA e o estilista MANOEL RODRIGUES (chegado recentemente de Belo Horizonte) inauguram dia 18 o Atelier Segunda Pele, que funcionará na Guanabara, nas proximidades da Avenida Calama. O atelier confeccionará com uma assessoria completa de moda, sempre apresentando os últimos lançamentos, através de uma equipe de manequins que realizarão desfiles diários no próprio local.

xxxxxx

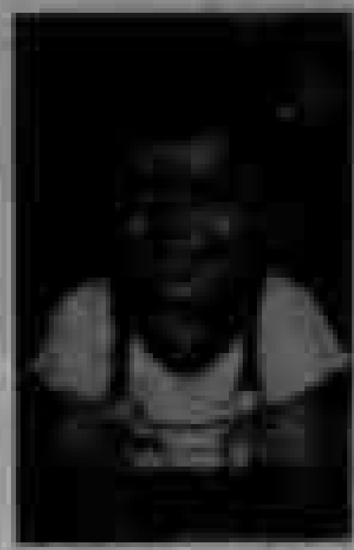
Nasceu Mateus - Na Clínica Santa Helena no dia 6, sexta-feira, e passa muito bem juntamente com sua mãe Marineide, o pai José da Silva Lima, funcionário do Setor de Apoio Venda da Ceval. Ontem fez corrida ao "sujo" do Mateus.

OS CAMINHOS DA MÃE

UM domingo perdido no mês de maio não basta. Afinal, a missão materna todos os dias, semanas e meses do ano. Mas, como toda verdadeira missão, esse espaço também deve ser compartilhado, numa luta que dispensa palavras de ordem, faixas e bandeiras. Mas que exige alegria, vontade de viver e acertar.

Para a mulher de hoje coloca-se um grande desafio: encontrar um novo caminho entre a dedicação total aos filhos e a realização pessoal. Existem muitas propostas para procurar esse caminho. Para encontrá-lo, no entanto, não existe nenhuma fórmula mágica, nem um modelo de perfeição. Nada que a mãe possa fazer melhor por seu filho vale mais que ela mesma, sua imagem de pessoa, às vezes contraditória mas sempre verdadeira.

E o mundo seria bem melhor se todos os filhos se lembrassem disso e de tudo o que representa a mãe, símbolo do [illegible] e do amor.



Esse jovem simpático é o Marcelino Tapajós Sergismi Cruz, filho da dra. Marcele Santa Cruz (Maternidade Regina Pacis) e do engenheiro Manoel Batista Cruz (Casa dos Limpados). Marcelino completou 7 anos dia 5 e comemorou muito em sua residência, na rua Joaquim Nabuco, ao lado da Maternidade. Amiguinhos e convidados estiveram lá levando os parabéns ao aniversariante.

Bisavinha, marcada pelos 80 anos de muita luta, de trabalho intenso, mas sempre forte, valente, decidida, cheia de fé, de coragem e muito amor. Os 5 filhos (cinco que ainda vivem) e os 9 filhos criados, estão ao seu lado levando as homenagens, numa sucessão distante de Fortaleza, sinal da de gratidão. Eu, o neto, como todo o ela meus pensamentos e em orações, peço a Deus que conserve sua presença no meio dos seus netos, descendentes, parentes e amigos, durante muitos anos. Muito que merece.

Simbolizando a própria alegria das crianças, o pé-Bugo, a pequena Tereza Cristina da Silva Santos, completou seus anos no último dia de abril mas aguardou para comemorar sexta-feira, porque era o dia também de um pai, o servidor público Salvador Santos. Os festejos foram em casa oficial do clã, na rua Joaquim Nabuco, 1992, onde a família recebeu cumprimentos dos amiguinhos de Terezinha e dos amigos do pai, e até mesmo os amigos de Maria Costa Silva, mãe da aniversariante.

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Diariamente, os dirigentes da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais estão se reunindo todos os fins de tarde, para os preparativos e construção das comissões que irão dirigir os trabalhos do V Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia.

O V Encontro, será em Ariquemes, nos dias 28 a 30 de maio e, os preparativos com a divulgação local, visitas, conferências, roteiros, já estão na pauta das providências. Hoje, secretária executiva da Associação Comercial e Industrial de Ariquemes, [illegible] participando da reunião de sexta-feira, representando o presidente Edinaldo Lopes de Souza, que está em São Paulo e tratamento de saúde.

Cláudio Feitosa, Lionar Souza, Luiz Antonio Araújo, Eliseu Coelho, Anastácio Prado, Piquito Valladares, Raimundo Nonato de Castro, Euro Tourinho Filho e José Luiz, estão à frente das comissões, juntamente com o presidente Luiz Tourinho.

Mãe de Jornalista

O Sindicato dos Jornalistas promove hoje um encontro festivo para homenagear as mães (jornalistas, mãe e mulher de jornalistas) na sede social do Genese Tap, na rua Getúlio Vargas entre a Pinheiro Machado e Duque de Caxias.

Churrasco, cervejinha gelada, coca-cola e muito papo, para comemorar o Dia das Mães e festejar o registro de 24 companheiros ocorrido dia 1º de Maio.

Promoção deu festa surpresa

Dia 3, uma data mais importante para o Estado, aconteceu uma recepção muito simpática, com a apresentação de muito carinho, reunindo o salão de nossas Forças Armadas e pessoas que aqui se agruparam incluindo do Maj. do Exército Cel R. [illegible] comandante da Base Aérea de Porto Velho e esposa.

O acontecimento surpresa foi para homenagear o comandante que passou a ostentar a patente de Ten Cel Av, promoção muito merecida e já esperada.

No decorrer da coquetel muito bem servido, os grupos se formaram e os "papos" eram os mais diversificados possíveis, girando em torno da política local e nacional, da "Operação Marechal no Rio Madeira", e convidados.

Como o meio espaço não muito reduzido, muitos dos convidados vieram, que preferiram abordar os muitos detalhes, como a saudação do Maj. do Vasconcelos ao homenageado e o consequente agradecimento; a telefonema do ex-comandante da Base, Cel [illegible], do Rio; a presença junto da Sala servida pelo comandante Fagundes, as [illegible] da empresa [illegible] jornalista Euro Tourinho, como homenagem ao Dia das Comunicações, e [illegible] de cujos últimos preparando pelo radioamador [illegible] Carvalho e pela Cap [illegible] e Guerra, Cunha Martins, sobrinhos, amizades.

Merecem nota gente de uma pessoa cuja dona a quem de nós algumas fotos do aniversário de E.T., no próximo sábado, que marca a aliança de homenagem da cidade [illegible] da [illegible] o aniversariante de mais amigos, o Ten Cel Aviador em Porto Velho, que é o amigo Fagundes, comandante da nossa Base Aérea.

A Varig completou 61 anos ontem e, coincidentemente, seu presidente Helio Smidt (de paletó) aniversaria amanhã, 9 de maio. Em Porto Velho, a coincidência se estende ainda mais. Walquir Fagundes, gerente geral da Varig/Cruzeiro, aniversariou dia 3 deste mês. Walquir recebeu muitas homenagens, por ser pessoa muito benquista na cidade. O pessoal do Rotary Clube (ao qual ele pertence) participou das homenagens ao ilustre aniversariante.

ALEXANDRE CARVALHO - Em nossa Capital, desde quinta-feira, o médico cirurgião neurologista Alexandre Carvalho, que veio matar a saudade dos pais drs. Luiz (Irenita) Barreto de Carvalho e comemorar o seu aniversário dia 6, sexta-feira. Alexandre ainda continua em residência médica no Hospital dos Servidores no Rio de Janeiro e seu desejo é trabalhar no Estado de Rondônia. Recentemente foi selecionado para bolsa de estudos na Alemanha, pelo grande desempenho que vem demonstrando na equipe de micro-cirurgia neurológica do HSE-RJ. No entanto está em dúvida se vai ou não, pois já terminou seis anos no curso de graduação na Universidade Federal da Bahia, vai completar quatro anos na residência médica e se for terá que passar pelo menos mais dois anos na Alemanha. O jantar prive do qual participou Euro Tourinho Filho, teve a presença surpresa da menina Cíntia Nazif, filha do médico Mauro (Terezinha) Nazif, que hoje com seis meses de idade, foi operada no Rio de Janeiro, há dois meses (pelo aniversariante) de um afundamento de crânio, retornando por duas vezes à sala de cirurgia por causa de higromas fossa posterior e hoje a observação clínica não apresenta nenhuma aparente sequela, o que tem deixado o Alexandre muito feliz.

Futebol feminino homenageia mães na Brigada

Três chapas disputam a eleição na Arler

[illegible]

Atletismo inicia Prat 2000

[illegible]

A Faro prevê 8 mil atletas participando do Prat 2000

Acordo histórico garante jogos da amizade até 1998

[illegible]

OTERO PROSSEGUE EM ESPIGÃO

[illegible]

Polícia combate a violência nos estádios

Muenster, Alemanha (EBN-DPA) - No próximo Campeonato Europeu de Futebol que se realizará na Alemanha Ocidental, não se repetirão as sangrentas violências que tiveram lugar no estádio Heysel em Bruxelas. Foi o que informou a Polícia.

Os chefes de polícia de 13 países europeus puseram-se de acordo, durante um Seminário realizado nesta cidade, para isolar os grupos de torcedores violentos.

Segundo o diretor da Academia de Polícia Alemã, Robert Altmann, que organizou o Seminário, a tarefa principal da Polícia será "proteger os torcedores pacíficos, que representam 97 por cento dos espectadores".

GRUPOS

Altmann acrescentou que se estará mais preparado contra os grupos de torcedores violentos, melhorando as informações internacionais; os [illegible] serão escoltados por um cordão policial desde chegarem ao estádio, onde serão observados por monitores.

Também será reforçado o policiamento das cidades para [illegible] a violência dos torcedores que venham de fora.

O futebol feminino volta a se movimentar no campo da 17ª Brigada. É a homenagem às mães de Porto Velho. Haverá entrega de diplomas

Em homenagem ao Dia das Mães, todas as equipes de futebol feminino de Porto Velho vão disputar hoje, a partir das 9 horas, no campo da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, um Torneio de confraternização.

Devido ao sucesso da Copa Palácio dos Esportes, que teve como campeã a equipe Última Hora, todas as atletas vão receber do desportista Cícero Avanço um diploma de participação. Além disso, haverá a premiação para os ganhadores do Torneio.

Cícero Trajano explicou que o evento tem caráter de confraternização "pelo bom entrosamento obtido pelas atletas durante a realização da Copa Palácio dos Esportes".

Última Hora, Palácio dos Esportes, Ferroviário, Mocidade, Tucumanzal, Novo Horizonte, Marcopolo e Beira Rio, participantes da Copa, vão se confrontar. O time do bairro Floresta vai participar como convidado especial.

Cada partida terá a duração de 30 minutos, sem intervalo. Em caso de empate no tempo normal, haverá a cobrança de pênaltis até se conhecer o vencedor.

Lutador de Rondônia pode ser campeão brasileiro

O pugilista rondoniense Killing está disputando a primeira colocação do Campeonato Brasileiro de Boxe, peso pena, que está sendo disputado em Recife-PE.

Killing é o único representante de Rondônia nesta competição, e devido a sua desenvoltura e bom preparo técnico, já está entre os finalistas na categoria de peso pena. O lutador rondoniense passou pelo representante da Bahia, um dos favoritos, e agora lutará com o representante do Pará. Uma vitória dará ao rondoniense o título maior da competição.

O Campeonato Brasileiro está sendo disputado no ginásio Geraldão e um bom número de pessoas está prestigiando o evento. A disputa nas demais categorias também está bastante acirrada.

DUAS ESCOLHAS

UMA DELAS É AQUILO QUE VOCÊ IMAGINAVA...

1. PACOTE ABOLIÇÃO

Fim de semana prolongado, almoços, jantares, passeios e o único 5 estrelas de Rondônia: HOTEL VILA RICA PORTO VELHO.

Vamos lá:

HOSPEDAGEM: HOTEL VILA RICA PORTO VELHO

5 estrelas

3 dias, somente duas diárias

PROGRAMA

6ª FEIRA - 13.05

Chegada ao hotel no período da manhã, com manhã livre

13:00 horas

Almoço: O mais completo e gostoso BUFFET de Porto Velho no RESTAURANTE SURUÍ

15:00 horas

Visita à Cachoeira do Teotônio. Vistas maravilhosas, lugares românticos para você tirar bonitas fotos...

18:00 horas

Chegada no HOTEL VILA RICA

21:00 horas

Noite Tropical.

À beira da piscina, um delicioso Buffet Tropical, o Drink da Direção e [illegible] espaço de dança!!!

SÁBADO - 14.05

Aproveite sua manhã para um gostoso banho de piscina, uma partidinha de tênis, uma disputa de volley e aí... uma sauna para relaxar.

13:00 HORAS

A já tradicional feijoada VILA RICA, com coffee shop, com música ao vivo e muita animação.

16:00 horas

City tour e um passeio de barco pelo rio Madeira.

18:00 horas

Regresso ao HOTEL VILA RICA

21:00 horas

Um jantar à luz de velas com música romântica na vez gostosa do BINO. RESTAURANTE SURUÍ

23:30 horas

Saída para a danceteria Yes Banana's. Sua entrada é por nossa conta, o resto depende da sua animação.

1:30 horas (dia 15.05)

Retorno ao HOTEL VILA RICA (se você quiser)

DOMINGO - 15.05

10:00 horas

Passeio de trem pela Ferrovia do Diabo, toda uma história que a sua imaginação pode recriar...

11:30 horas

Regresso ao HOTEL VILA RICA. Agora o dia é livre, ponha a sua fantasia para funcionar.

16:00 horas

Terminam os nossos serviços desta vez, pois temos a certeza de tê-lo conosco muitos outros dias.

TUDO INCLUSO POR APENAS

1 PESSOA......Cz$ 18.700,00

2 PESSOAS......Cz$ 33.000,00

3 PESSOAS......Cz$ 38.500,00

Informações e reservas pelo fone: (069) 221-0026, 221-9228

OPERADORA: PRINCIPE TURISMO LTDA - PRINCETUR REG. EMBRATUR - 05760.00.44-1

ATENÇÃO: VOCÊ SERÁ SEMPRE ACOMPANHADO DE UM GUIA. RESERVA SUJEITA À CONFIRMAÇÃO, ATÉ AS 12:00 HORAS DO DIA 11.05. PAGAMENTO NA CONFIRMAÇÃO DA RESERVA. EXTRAS E BEBIDAS À PARTE.

2. PACOTE "DESCANSO TOTAL"

Fique hospedado de 6ª feira pela manhã até domingo às 16:00 horas, curtindo as delícias do Hotel e pague somente 2 diárias com um preço super especial.

6ª feira - 13.05

Chegada ao Hotel no período da manhã começam dois dias de relax, calmo, bom para você refletir...

Se quiser vá à piscina ou aproveite para tomar uma sauna.

Veja bons filmes pelo nosso vídeo e uma surpresa... assista à televisão Americana com os mais diferentes programas. (Antena Parabólica)

SÁBADO - 14.05

Já deu pra descansar??

DOMINGO - 15.05

Você fica conosco até o final da tarde.

Esperamos tê-lo novamente em outros fins de semana.

VEJA QUE MARAVILHA DE PREÇOS

1 PESSOA......Cz$ 13.000,00

2 PESSOAS......Cz$ 17.000,00

3 PESSOAS......Cz$ 25.000,00

ANTENA QUENTE VAI FUNDO AO GOVERNADOR

O Governador Jerônimo Santana, nos seus momentos de lazer (também o homem não é de ferro) ouve, segundo sua assessoria, a gravação do programa Antena Quente, apresentado pelo jornalista Eudes Lustosa. Também diretor da nossa TV Rondônia, e aproveita a fita enviada pelo seu Chefe de Divisão de Comunicação, Ayres do Amaral, para pedir, insistentemente, a cabeça do apresentador do programa à Direção maior da TV Amazônia. O que tem a ver cueca com os calças?

JORNAL DA TV EM BAIXA

As notícias do jornal local da TV Rondônia estão cada dia mais curtas e sem objetividade. Onde está o padrão Global, meu caro RIBAMAR? É muita matéria em pouco espaço de tempo, prejudicando a qualidade.

O SUCESSO DE NAHYLDES MARCELINO RODRIGUES

Primeiro, o Decreto do Ex. Sr. Governador colocando-a à disposição da Universidade Federal - UNIR, depois, indicada para a Pró-Reitoria Acadêmica. Foi a gota que faltava para o sucesso lhe subir à cabeça. Inconformada com a nossa republicação do Diário Oficial do dia 15.04.88, NAHYLDES RODRIGUES (orientada do reitor Álvaro) criou o maior caso com os repórteres do AM, e saiu na primeira página do AM de ontem (sábado), ainda insatisfeita com o pouco espaço que a imprensa lem dado, conseguiu vaga na coluna mais lida da cidade, como vocês podem observar abaixo:

EDITAL DE PROTESTO

DEPUTADO INCONSEQUENTE

É só o plenário estar lotado, que um certo deputado vai à tribuna meter o pau no Governador Jerônimo Santana, apenas para aparecer. Com isso, enfraquece os discursos de outros, que vão mais embasados. Se manca...

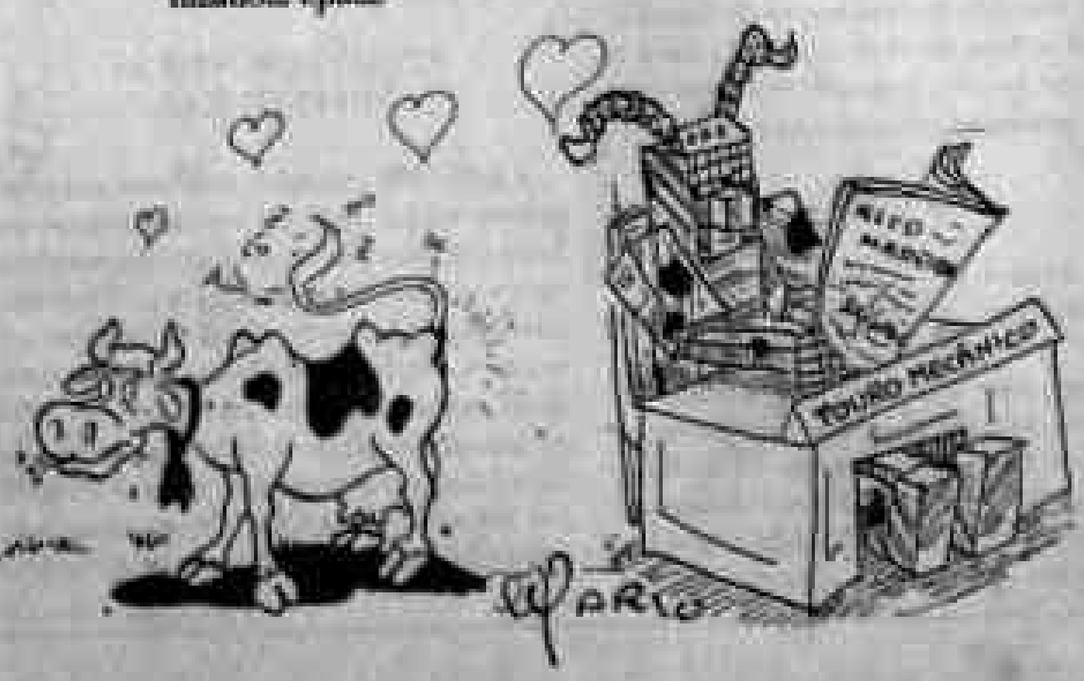
PEDRÃO FALOU:

"O povo que busca emprego no Governo, está buscando é mesmo".
O Sr. é que está dizendo, meu nobre Deputado. O povo que o conduziu ao ebúrneo assento parlamentar, promete, nas próximas eleições, reconduzi-lo para onde nunca deveria ter saído: do campo...

Todo homem tem seu preço, mas alguns estão constantemente em liquidação.

VACA MECANIZADA DO GOVERNO VAI DAR LEITE

Governador Jerônimo Santana adquiriu máquinas que transformam soja em leite. A grande preocupação das vacas é se a coisa pegar, e o governador mandar comprar um touro mecanizado... êpa!...



Cargo 1618-T, o caminhão com financiamento da Finame

A Ford está lançando o novo caminhão Cargo 1618-T, que se enquadra nas exigências da FINAME para obtenção de financiamento sob condições especiais de juros. Com capacidade de tração para 30 toneladas, o Cargo 1618-T é considerado o veículo ideal para serviços no setor agropecuário e no transporte rodoviário.

Mantendo as mesmas características básicas no modelo 1618, essa versão especial do Cargo tem como principal novidade a caixa de transmissão Clark FS 5106 de 6 de velocidades, todas sincronizadas. Acoplada ao eixo traseiro de dupla velocidade, essa caixa eleva a capacidade máxima de tração de 27 para 30 toneladas. Para transmitir o maior torque produzido, recebeu cardans e cruzetas com maior capacidade e caixa de mudanças com as seguintes relações de redução: 1ª(9.01:1; 2ª) 5.27:1; 3ª) 3.25:1; 4ª) 2.04:1; 5ª) 1.36:1; 6ª) 1.00:1 e ré) 8.63:1.

O Cargo 1618-T é equipado com o motor Ford Diesel 6.6, turboalimentado, de 182 cv a 2.600 rpm, para atender um segmento de mercado que exige veículos comerciais rápidos, com maior economia de operação e facilidade de manutenção.

A tabela de especificações técnicas indica tanque de combustível com capacidade de 150 litros e, como opcional, um segundo tanque de 140 litros, além de ser dotado de direção hidráulica de esferas recirculantes, freios de serviço de duplo circuito (totalmente a ar) e de estacionamento com molas acumuladoras atuando nas rodas traseiras, como equipamento normal de produção.

O caminhão pode ser equipado com barra estabilizadora traseira, pneus radiais com câmara, aquecedor, banco ajustável ou tipo sofá-cama, e pára-brisa climatizado entre outros itens. Como características da linha, o Cargo possui grande manobrabilidade, excelente visibilidade e alto nível de conforto para o operador, fatores importantes para o tipo de operações pesadas a que se destina o 1618-T.

FINAME

Em termos de comercialização o financiamento representa uma das "peças" mais importantes de um caminhão em face da atual conjuntura do mercado. Diante dos elevados juros vigentes, o financiamento da FINAME - agência do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - tornou-se uma das opções mais viáveis devido à sua larga margem de vantagens: juros de 10,5% ao ano, Del Credere máximo de 1,5%, carência de 3 a 6 meses e prazo de 12 a 36 meses. A FINAME participa com o máximo de 80% do valor do veículo.

A FINAME, dentro da política de estímulo ao desenvolvimento econômico, financia a produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos produzidos no País com índice de nacionalização superior a 85 por cento. Entre os equipamentos enquadrados como produtos financiáveis pela entidade estão os caminhões com capacidade máxima de tração igual ou superior a 30 toneladas. O financiamento pode ser requerido por empresas de qualquer porte que atuem no transporte rodoviário de carga e de passageiros.

Prevendo crescente procura por esse tipo de financiamento favorecido, a Ford vai reservar toda a produção desse novo caminhão (300 unidades em 1988) às empresas que se habilitarem junto à FINAME.

COMO OBTER FINANCIAMENTO

O primeiro passo é dirigir-se a uma agência bancária comercial ou financeira apresentando um orçamento detalhado do veículo fornecido pelo distribuidor. De posse do orçamento, o banco analisará a viabilidade do processo de financiamento. Em caso de aprovação, emite uma Proposta de Abertura de Crédito em nome do distribuidor, enviando-a à agência central da FINAME. Com essa proposta (após a autorização da FINAME), o comprador dirige-se ao distribuidor, que fatura a unidade.

Em geral, o prazo desse processo leva de 15 a 20 dias. Normalmente, a FINAME não rejeita as propostas aprovadas pelo banco, tendo em vista que a cobrança do empréstimo é feita contra o banco, cabendo a este ressarcir-se junto ao comprador.

FINANCIAMENTO AS PREFEITURAS

A FINAME mantém também um programa social voltado especialmente ao financiamento de caminhões para coleta de lixo e ambulâncias para as Prefeituras Municipais com a finalidade de renovação e ampliação da frota. Esta modalidade de financiamento tem juros de 12% ao ano, carência de 3 a 6 meses, prazo de 12 a 42 meses e participação da FINAME em 60% do valor total. Neste caso, não existe limitação de tonelagem do veículo.

Clínico contesta Moção de Repúdio

O coordenador do Curso de Especialização em Saúde Pública, clínico geral Francisco de Assis, contestou ontem a Moção de Repúdio divulgada pela Associação Profissional de Enfermeiros de Rondônia sobre os critérios para realização da entrevista para habilitação de [illegible], citando a ausência de dados específicos e [illegible] o objetivo do curso, que estaria fugindo dos princípios de básicos de tornar acessível o atendimento público aos trabalhadores.

Na interpretação de Assis, "a moção tenta contestar a existência de critérios escusos, sem nenhum fundamento palpável. Há de se esclarecer que a Banca Examinadora foi constituída pela Comissão Interinstitucional de Saúde e coordenada por um professor da Escola Nacional de Saúde Pública, a ENSP", acrescentando que "ao meu ver, a moção lança suspeição sobre a CIS e a própria ENSP, o que é certamente muito discutível".

O coordenador do curso questiona os objetivos reais da moção, ao fazer o seguinte comentário: "Enquanto coordenação, não acreditamos que a moção represente a maioria dos enfermeiros em Rondônia, pois tem linguajar tipicamente de esquerda, o que, convenhamos, não traduz o perfil da categoria no Estado" argumenta.

A presidente da Apern, Regina Gomes, contesta a questão de entre 93 profissionais inscritos "apenas 34 foram aprovados na prova escrita. As vagas existentes eram de 30 profissionais, só que dos 34 aprovados na prova escrita apenas 19 foram considerados aptos através da entrevista", reclama ela.

Assis esclareceu que "o número de candidatos aprovados depende de atingir a média mínima de nota [illegible], isto quer dizer que os reprovados não atingiram essa média mínima. As demais vagas restantes não serão preenchidas. Depois de explicar essa questão, podemos reiterar que a moção foi facciosa, porque não analisou o outro lado da questão, ou seja, a insuficiência técnica demonstrada pela grande parte dos participantes. Essa insuficiência é decorrente do baixo nível das universidades brasileiras, que formam profissionais incapazes de colocar no papel suas idéias e raciocínios de forma lógica diante de uma Banca Examinadora" justificou ele.

Festa da Abolição espera por verbas

Com uma ampla programação, que visa uma reflexão sobre a vinda do negro na sociedade, a Comissão Coordenadora dos eventos referentes aos cem anos da Abolição da Escravatura no Brasil, liderada pelo advogado Emiliano Oliveira, aguarda recursos de 15 milhões de cruzados destinados a Rondônia através de um convênio assinado com o Ministério da Cultura, para dar andamento às atividades planejadas.

Segundo Emiliano Oliveira, a verba depende de trâmites burocráticos para ser enviada para Porto Velho. De acordo com informações de membros da Comissão Nacional do Centenário da Abolição, a vinda do dinheiro está dependendo de uma assinatura do secretário da Cultura, Abelardo Castro.

Com a demora da vinda do dinheiro, os grupos envolvidos na programação estão se sentindo prejudicados. É o caso do Movimento de Criação Cabeça de Negro, que reclama da falta de meios para a realização de um show no dia 13 de maio.

O grupo está planejando a reapresentação do show Axé, com a utilização de técnicas mais sofisticadas do que as habitualmente usadas em Porto Velho, o que requer um trabalho antecipado que depende de dinheiro para ser iniciado, explicou um dos membros do Cabeça de Negro, Jorge Batista dos Santos.

O bom exemplo da Polícia Militar

[illegible]

[illegible]

[illegible]

* *

MATIAS MENDES
Membro da Comissão do Centenário da Abolição

O PRESENTE

O Presidente José Sarney recebeu de Fidel Castro um presente muito especial: um queijo de leite de cabra. Para retribuir o presente consultou alguns ministros: um aconselhou o Presidente para retribuir com uma garrafa de vinho gaúcho. Lembrou (Lembraram-se a tempo, que o Camarada só bebe Vodka Russa; Resolveram mandar um prato de comida baiana, mas desistiram a tempo, pois o Camarada poderia achar o Regime Baiano muito apimentado; alguém sugeriu que se mandasse um "Manual para reprimir greves e piquetes, mas logo foi lembrado de que nos países onde os "trabalhadores" assumem o poder não existem 'greves'", sugeriram, também, um "Manual Contra Acidentes Nucleares", mas desconheceu-se logo, que o único que a CNEN possuía foi editado na Rússia, muito antes do desastre de Chernobil; decidiram-se pelo Tratado de economia "Como acabar o deficit público sem demitir nem fechar Estatais", mas não encontraram um único exemplar nas livrarias do País, pois foram todos exportados para outros países interessados; o presidente animou-se a retribuir com o seu mais recente livro publicado: "Como candidatar-se pela direita, eleger-se pela esquerda e governar por nenhuma facção, mas foi desaconselhado, pois o Camarada poderia não entender bem a mensagem do livro. Diante de tanta dificuldade, o Presidente acabou optando por uma rapadura, com a seguinte explicação: doce brasileiro confeccionado com o caldo de cana-de-açucar.

MÃE

O sol que nos aquece,
O céu que nos abriga,
As estrelas que nos guiam,
O mar que nos murmura
Cantigas de ninar,
A brisa que nos afaga,
Os trovões que nos repreendem,
Os frutos que nos alimentam,
A fonte que nos sacia a sede,
As nuvens que prantearam
Nossas dores,
Os gorgeios que sorriem
Nossa felicidade.
Mãe,
Aurora da vida,
Universo condensado
Num corpo forte e delicado.
Mãe
Não há
Entre as palavras
Adjetivos suficientes para exaltá-la,
Mãe
Infinitamente mãe.

THALES BARRETTO

UNIÃO CASCAVEL APRESENTA SUA NOVA E MODERNA FROTA

- O Volvo B10-M: antecipando o futuro

-Uma frota renovada para atender Rondônia e Mato Grosso

-A eficiência e a segurança para os usuários da Eucatur.

A Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda - EUCATUR, [illegible]

[illegible]

Dia das Mães. Dia de Amor e Paz!

"Você é isso, uma nuvem calma,
No céu de minh' alma
É ternura em mim.
Você é isso, uma beleza imensa,
Toda recompensa
De um amor sem fim.
Você é isso, estrela matutina,
Luz que descortina
Um mundo encantador.
Você é isso, parto de ternura,
Lágrima que é pura,
Paz do meu amor."

Com estes versos de Luiz Vieira, a Utilar presta sua homenagem de respeito e carinho às Mães - o eterno símbolo do amor mais puro.

ÚTILAR

A LOJA DA MAMÃE E DE TODA FAMÍLIA FEL[illegible]

CARTA À MAMÃE

Miguel Nenevê

Mamãe,

Representa ainda em minha lembrança, como um eco prolongado e melancólico, aquele tormentoso momento de sua partida. Reluto em acreditar que sua ida não terá mais volta e que jamais nos veremos aqui neste mundo. Meu espírito parece querer desmoronar-se quando lembro que nem esta carta você poderá ler, pois você já não está em casa para receber a mensagem do DIA DAS MÃES deste filho ausente.

Mesmo assim escrevo para fazer-lhe uma homenagem porque acredito que a sua presença é mais constante do que nunca em minha vida. Acredito, aprendi contigo a acreditar, que em outra dimensão você existe. O criador já a traduziu para uma linguagem superior - então neste DIA DAS MÃES, ainda como nos outros vai a minha carta.

Tantas são as coisas que gostaria de contar a você! Depois de sua partida muitas vezes tive vontade de narrar-lhe o que tem acontecido nos últimos dias... Queria falar-lhe que não posso lembrar, sem lágrimas, que quando voltar para casa, em férias, você já não estará mais lá para me acolher, para recolher as malas... Não mais me ouvirá contando histórias deste "Oeste Selvagem"... "Esta lembrança é o quadro que dói mais", como diria Belchior (que você não [illegible]...). [illegible] Queria dizer também que apesar do vazio insuportável que você deixou as suas reminiscências preenchem a minha alma. Os pensamentos perambulam por todas as distâncias e sempre encontram você. O seu exemplo está bem vivo...

E tantas coisas mais gostaria de falar... A carta não respondida, aquela atenção merecida que não lhe dei, o perdão que eu queria pedir... Isso também é coisa em cada consciência.

E este DIA DAS MÃES seria desprovido de propósito e de significado para mim se não tivesse a mais profunda convicção que você está feliz junto a Deus e que existe força e coragem para nós outros que carregamos este fardo pesado. Sei que a luta continua e que é preciso pôr sentido nesta caminhada.

Você vive. E então tudo tem sentido.

MULHER-MÃE, SEMENTE DE VIDA

Raimundo Neves de Almeida - 08/05/1988

Mulher-Mãe, sem dúvida nenhuma, coube a ti a grande missão de transmitir a vida, porque o homem por si só, jamais teria a coragem e a responsabilidade para tal. Concebeste. Dentro de ti frágil, dócil, meiga, carinhosa e dedicada, porque só assim, resistirias às transformações que te são impostas em função da tua tão sublime missão, é flexível, para que te moldasses às condições sociais sem entretanto, deixar romper-se os liames com que prendes os corações, e desfazer-se a unidade de virtudes com que embelezas o teu lar. Só a tua sensibilidade, mulher-mãe, é capaz de desvendar os mistérios que te envolvem a cada passo da tua vida, por exemplo: o mistério de conceber um filho, de transmitir-lhe a vida, de descobrir e moldar a sua personalidade e de formá-lo nas condições de ser humano, deixando assim, transparecer em ti, as qualidades divinas que o Criador infundiu ao teu ser.

Mulher-Mãe, és verdadeiramente a obra-prima da natureza divina! Orgulha-te disso.

Mulher-Mãe, é maravilhoso saber que ainda existem corações sensíveis que te admiram. Que existem muitos homens que te respeitam por te ter como companheira e amiga. Que existem tantos filhos que são capazes de perder a vida para te fazer viver. Que existem tantos outros homens que choram a sós, dentro de seus lares, a tua ausência.

Mulher-Mãe, és a companheira nas horas de solidão. Bálsamo nos momentos de dor, segura nas ocasiões de perigo, alegria quando tudo está triste, é enfim, és o buquê de flores que exala fragrância quando tudo é alegria no santuário do teu lar.

Mulher-Mãe, sem a tua presença o mundo talvez ainda não tivesse começado a existir, porque tu és a Semente da Vida!

Por esta razão é maravilhoso te ver sorrindo, mas é triste te ver chorando. Infelizmente, há quem te faça chorar!

Mulher-Mãe, é lamentável saber que existem monstros humanos, erroneamente qualificados de homens que te maltratam, te exploram, te odeiam e te abandonam, depois de terem saciado os seus instintos luxuriosos, nas noites sombrias e inesgotáveis fontes do [illegible]. Depois de terem violado os teus sentimentos íntimos e vilipendiado o santuário sagrado que é o teu corpo, fazendo de ti um mero depósito de escarros imundos, tão imundos como eles próprios.

Mulher-Mãe, é lamentável saber que existem filhos desumanos que te abandonam, à mercê da tua própria sorte, como se eles não fossem a extensão do teu próprio ser.

Mulher-Mãe, é lamentável saber que existem na sociedade fatores que se opõem aos teus sentimentos de mãe tais como: a fome, a violência, o sexo irresponsável, o álcool, a droga, o desquite, o divórcio e tantos outros, e que, às vezes, muitas vezes não tens nem mesmo uma casinha onde possa edificar o teu lar.

Mulher-Mãe, são poucos os que reconhecem a tua luta no dia-a-dia. Muitos até te negam um minuto de repouso, e alguns, contentam-se em cantar as tuas virtudes.

Mulher-Mãe, tu és forte de vida, por isso não deves desanimar! A humanidade ainda confia em ti.

Mulher-Mãe, se és casada, orgulha-te do teu esposo, dos teus filhos, do teu lar! Se és Mãe-Solteira, resigna-te a assumir sozinha a responsabilidade que alguém se omitiu de partilhar contigo! Se és Mãe-Abandonada, lembra-te que nem todos te odeiam. Sempre há alguém que ainda te admira! Se és viúva, lembra-te que no túmulo do teu esposo, tanto quanto no teu coração, repousam as saudades da vida feliz que viveram a dois!

E enfim, Mulher-Mãe, admirando as virtudes que te qualificam como a mais querida das pessoas humanas, eu te comparo àquela que ainda hoje eu tenho por mãe, a qual tem muito em comum com aquela outra, que orgulhosamente eu tenho por esposa e que é a mãe dos meus filhos.

Finalmente, Mulher-Mãe, neste dia que reclama honras a ti, eu que também sou [illegible] as minhas homenagens. Homenagens de filho e de esposo, queria de coração estender a todas vocês, como também àquelas que já se foram.

Parabéns MULHER-MÃE.

HISTÓRIA ANTIGA

Esron Penha de Menezes

O DIA DAS MÃES

Este ano o Dia das Mães aconteceu bem mais cedo do que nos anos anteriores - dia 8 de maio.

A primeira vez que ouvi falar nessa efeméride ainda tinha minha mãe viva. Foi em fevereiro de 1948 ou 49 quando era chefe da Casa Militar do Governador Araújo Lima. O Governador recebeu uma correspondência procedente da cidade de La Serena, Chile, endereçada pelo Bispo Dom Ramon Angel Jara, contendo uma linda página intitulada "Retrato de Mãe".

Estávamos no Gabinete do Governador: Dr. Moacyr de Miranda, Prof. Enos Eduardo Lins, já falecido, Jacira Figueiredo, e eu, quando vimos porejarem lágrimas nos olhos do Dr. Araújo Lima e [illegible] quisemos saber o que continha naquela página. Ei-lo que ali estava escrito, com letra firme, em espanhol, traduzido aqui para o português:

"Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece ao choro de uma criancinha, e fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos daríamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum; porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhes cobrirão de beijos a fronte e digam que um pobre viandante, em troca da suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria MÃE..."

Durante todo esse tempo que nos separa daquela data venho pesquisando por onde anda a origem daquela homenagem.

Afinal achei o que tanto procurei numa Enciclopédia de Moral e Civismo, de autoria do Professor de Sociologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Fernando Bastos de Ávila, S. J. onde diz:

"Data consagrada para honrar aquelas a quem devemos a vida e que contribuem eminentemente para o aperfeiçoamento moral de uma sociedade. Quem primeiro idealizou a comemoração desse dia foi a americana Anna Jarvis, professora primária de Webster, na Virginia Ocidental, ao transferir para todas as mães do mundo a homenagem que seus amigos prestaram, no segundo domingo de maio de 1907, à memória de sua mãe Anna Reeves Jarvis. Uma placa comemorativa existente na Igreja Episcopal de Grafton, West Virginia, assinala a primeira celebração pública do Dia das Mães, em 10 de maio de 1908. Posteriormente, em maio de 1914, o Presidente Woodrow Wilson (1856-1924), assinou um decreto que oficializou o Dia das Mães nos Estados Unidos da América do Norte a ser festejado no segundo domingo de maio.

No Brasil, coube à Associação Cristã de Moços de Porto Alegre a iniciativa de introduzir a menção dessa data, promovendo, em 1918, uma solenidade, da qual foi presidente o falecido capitão Álvaro Moreira e orador oficial a poetisa Júlia Lopes de Almeida (1862-1934). A partir daí o Dia das Mães passou a ser festejado em outros Estados brasileiros, até que, em junho de 1931, a presidente do 11º Congresso Internacional Feminista Alice Toledo Tibiriçá, dirigiu ao presidente Getúlio Vargas (1883-1954) uma mensagem solicitando a oficialização da data. Pelo Decreto nº 21.366 de 5 de maio de 1932, o Presidente da República instituiu em todo o país, o festejo do Dia das Mães a ser observado no segundo domingo de maio. Mais tarde, em 1947, essa data foi incluída no calendário oficial da Igreja Católica no Brasil, pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, falecido."

Tinha desejo de homenagear a mãe dos meus filhos com uma crônica que enaltecesse a grandiosidade da data. Escrevi, pois, esta.

Não sei porém se conseguirei atingir o objetivo de retratar como o fez Dom Ramon Angel Jara, com tanta fidelidade o papel [illegible].

Foi tudo o que pude conceber para homenagear as Mães neste 08 de maio de 1988, mas repito, no íntimo do meu peito, tudo aquilo que pronunciei e possa ser escrito para elas [illegible].

Parabéns, Mães.

Informe JC

Alvaro Lustosa

Rochilmar Rocha

Djair Prieto

PRESTIGIO

Rochilmar Rocha, presidente do Tribunal de Contas do Estado, Alvaro Lustosa, reitor da Universidade, Ayres do Amaral, presidente da Cagero, e Djair Prieto, Secretário do Trabalho e da Promoção Social - para não fugir à rotina - durante a semana - nem conseguiram trabalhar direito. O problema deles é um só: popularidade nas mais diferentes e divergentes camadas da população. Juro, nunca vi gente tão procurada, assediada e "paparicada". Dizem que prestígio não se compra. Eles provam isso!

HOTELARIA

Uma coisa JC diz sem susto: o Príncipe da Beira é um dos melhores hotéis em sua categoria em Porto Velho. O tratamento que é dado aos hóspedes por Jacqueline Mello e pelo sr. e sra. Sidney Faria é da melhor qualidade. Também com a mais competente desse trio, as coisas funcionam maravilhosamente. Parece até coisa programada em computador de última geração. Tudo perfeito. A Jacqueline Mello e os pais sabem das coisas. Quem viver, verá!

CONTRIBUIÇÃO

O presidente da Empresa de Navegação de Rondônia (Enaro), Cláudio Vidal admitiu a JC que "o porto da Capital tem um futuro brilhante". Segundo ele, a frequência maior da navegação do rio Madeira, possibilitada pela construção do porto de Itacoatiara, no Amazonas, fará com que o escoamento da produção em Rondônia e de toda a região da fronteira Noroeste do Brasil seja facilitada. A região amazônica, a meu ver, é a grande oportunidade de desenvolvimento regional que este País tem, sublinhou Cláudio Vidal.

TRABALHO

Eu juro que não tenho nada contra os proprietários de livrarias e papelarias e que também não estou em tempo de perseguição. Mas posso apenas garantir que os empresários Ahmed Jamil Zaglout e Badra Zaglout construíram não um simples empório de papel para cartas, cartões de humor, decalques coloridos, sessão de artigos para festa, brinquedos pedagógicos, mas um verdadeiro "shopping" com trinta salas, um salão de recepção, "room" para um restaurante panorâmico com mais de trezentos e setenta metros quadrados, instalações totalmente construídas em concreto em área privilegiada - Calama com Lauro Sodré, 1118, ambiente climatizado. Enfim, uma obra para Porto Velho no ano 2 mil. A cidade continua em festa com esse empreendimento regional e de gente da gente.

FRACA E TRIVIAL

Não sou contra o restaurante Gruta Azul. Não sou mesmo. Mas também não posso aplaudir nem posso dizer em meu espaço que eles servem a melhor comida. É muito fraca e trivial. Tanto quanto a do Mama Mia, Feitiço Mineiro e Recanto do Tucunaré. Ainda bem que as portas do Vila Rica, Almanara e Caravela do Madeira permanecem abertas.

CARAVELA

O advogado Rochilmar Rocha, Jair e Lúcia de Paula, Lisieux Rocha, Tessa de Paula, Ana Cristina e Adalberto, entre outros amigos, jantaram sexta-feira no restaurante Caravela do Madeira, em homenagem a sra. Margarida Rocha, que rasgava folhinha. Encontro informal, mas de lugares marcados.

ESCOLHENDO PRESENTE

Não vi muitas pessoas sensíveis na manhã de sábado nas lojas buscando um perfume da preferência de sua mãe e/ou mulher; um bom livro, aproveitando os descontos, um disco com as músicas que ela está querendo comprar faz tempo; uma roupa nova para deixá-la mais bonita; um buquê de suas flores favoritas; se ela usa maquilagem, um "blush", ou para aquelas que não fazem regime, uma caixa de bombons. Os tempos estão bicudos; no entanto, seguramente, João Bosco Almeida, Carlos Silva, Clarel Thomaz, Daniel Pires, Nahim Aguiar, Luiz Carlos de Oran, José Eurico Brito, Joaquim Aguiar, José Nilson Prado, Sebastião Lage, Garcia de Oliveira, Sidney Faria, Francisco Nascimento, Osvaldo Melo, Agamenon Nóbrega, Francisco Paiva, José Wilson Rocha, Waldyr Fagundes, Wellington Queiroz, Luiz Malheiros Tourinho, Rochilmar Rocha, José Ramão e Euro Tourinho não esqueceram data tão significativa e deram presentes.

SALVADOR

Situado na praia de Itapuã, o Hotel Quatro Rodas de Salvador, está cercado pelas dunas do Abaeté e por imensos coqueirais, onde estão preservadas as características tropicais e regionais. Incorporando a sua arquitetura ao cenário tropical, o hotel oferece a seus hóspedes 188 apartamentos, 8 suítes e 1 suíte presidencial, dotados de ar condicionado, varandas individuais com vista panorâmica, numa harmonia perfeita entre o passado e o presente. As relíquias de antigamente podem ser contempladas com o passeio aos diversos pontos turísticos de Salvador, onde destacam-se as igrejas, os fortes e os velhos sobrados, ao lado do folclore regional. Para tanto o hotel coloca à disposição dos hóspedes micro-ônibus com 3 saídas diárias aos pontos turísticos da cidade, além de uma frota de buggies para passeios mais descompromissados. O hotel mantém imensa área de esportes e diversões, com piscinas, quadra de tênis, campo de mini-golf, jardim tropical, playground e a mini lagoa "Abaeté Mirim". A influência africana em Salvador, foi mantida fielmente pelo hotel em seu Restaurante "Cidade de Salvador", que oferece a cozinha baiana e a internacional, piano bar com música ao vivo no "Alegria dos orixás" refletindo a magia e o misticismo da região. A unidade de Salvador do Hotel Quatro Rodas, oferece ainda a sala de espetáculos "Gravatás", com área útil de 650 m2, com capacidade receptiva para 1200 pessoas, além dos salões para Convenções e Reuniões equipados com infra-estrutura para promoção de eventos.

A NOVA IMAGEM

A bela Maira Jung - uma morena de 25 anos de cabelos curtos e ondulados, e um olhar sugestivo, sugerindo uma certa alegria ao Brasil - é a sucessora de Maria João, a modelo que durante dez anos ilustrou o material promocional da Embratur distribuído no exterior. Maira Jung ao lado do slogan "Meet in Brasil" protagoniza a nova imagem promocional que a Embratur lançou no último dia 11 de novembro, no Rio Palace Hotel, no Rio.

João Carlo[illegible]

SÍTIOS E FAZENDAS — COMPRA E VENDA

LOTE NA BR 364 - Uma gleba de terras no Km 30 sentido Rio Branco, frente p/ o asfalto c/ 100 Hs. Km ... Tratar IMOB. NOSSA CASA LTDA. ... Fone 221-... CRECI J ...

[illegible]

VENDE-SE BR 364 ... Km 15 ... [illegible]

VENDE-SE A VENDA: Lavoura de Pimal Km 15 ... Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone 221-7007 e 221-7378.

[illegible]

TERRENO VENDE-SE ... [illegible]

BR 317 - Estrada da Areia Branca - Excelente localização ... CRECI J ... IMÓVEIS ... NORTE.

BR 364 SENT. PVH ... 25 km da cidade ... VALOR: Cz$ ... Tratar SAGITÁRIO PROJ. IMOB. LTDA F. 221-7007 e 221-7378.

A. Imóveis Ltda - Vende uma área Rural de frente para a BR-364, sentido Rio Branco, KM - 1062, com 145.000Ha ... Tratar à Rua Dq. de Caxias nº 724, fone 221-2908. CRECI J 0121 ...

100 has. ... de Ariquemes ... HORIZONTAL ... Preço Cz$ 1.200.000 ... Tr. Carlos Gomes, 2.100 ... fone 221-8970 ...

COMUNICADOS

PRECISA-SE DE CAPTADORES DE IMÓVEIS, COM EXPERIÊNCIA NO RAMO, TRATAR NA CAPITAL IMÓVEIS - 221.2170, CRECI 0 ... RUA DUQUE DE CAXIAS, 601 - (ABERTO AOS SÁBADOS)

SENHORES PROPRIETÁRIOS, administração de imóveis ... MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS ... Fone 221-4870.

DOCUMENTAÇÃO SEU IMÓVEL - ... MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS, fone 223-1391 e 221-4870 CRECI J 0101.

SENHORES LOCATÁRIOS: MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS ... Pinheiro Machado, 1º andar sala 06, ou pelo fone 221-4870.

SENHORES PROPRIETÁRIOS: Administração de imóveis em Porto Velho ... MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS ... 221-4870.

MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS ... Tratar Av. Brasília, 2512, sala 6, 1º andar. CRECI J 5 ...

PERDEU-SE

Caderneta ... [illegible] ... MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Fone 223-1391 e 221-4870. CRECI J 0101.

DOCUMENTOS PERDIDOS

KLEBER S. FREITAS comunica que perdeu seus documentos: Carteira de Motorista, Certificado de Reservista ... fone 223-6449 ou 223-9404, falar com Kleber, que será bem GRATIFICADO.

VEÍCULOS — COMPRA E VENDA

URGENTE

Vende-se um consórcio de uma 011 MOTO CG-125 com 34 prestações pagas tudo em dias, resta apenas 10 prestações de Cz$ 4.000. Vende por apenas Cz$ 100.000,00. Tratar na Av. Amazonas nº 3142, Nova Porto Velho, ou pelo fone 222-2622.

Vende-se MB-1518 O Km Completo. Com carroceria Randon e pneus Michelin. Cz$ 223.000,00 mais transferência de dívida. Tel. (011) 441-5466, Ramal 19. Falar com Odair.

Vende-se F2000 ... Com ... Cz$ 185.000,00 mais dívida. Tel. (011) 472-4230. Ramal 333 com Ferreira.

Vende-se Santana CLS ano 88, Estado de 0 Km, com todos opcionais. Entrada de Cz$ 250.000,00, mais transferência de dívida. Tratar fone: 441-5466, ramal 10. Falar com Miguel.

Vende-se Monza Classic 2.0 88. Entrada de Cz$ 160.000,00 mais transferência de dívida. Tratar fone: (011) 744-2620 com o Sr. Pereira, ramal 29.

Vende-se MB 1114, 88, completo. Com carroceria Randon e pneus Michelin. Entrada de Cz$ 250.000,00 mais transferência de dívida. Tratar fone: (011) 744-2620. Ramal 29 com o Sr. Pereira.

Vende-se um Consórcio de um (01) Monza 1.8 com 23 prestações pagas, preço de ocasião. Informações pelos fones: 221-0333, 221-0442 e 221-0446. Falar com Kleber.

DIVERSOS — COMPRA E VENDA

VENDE-SE TÊNIS CLUBE, adquira já o seu título ... participe de um dos melhores clubes do país. Informações BOLSA DE IMÓVEIS. Av. Carlos Gomes, 1700 Fone 221-4611/0244

Temos p/ venda uma Draga marca Cemm, 12 polegadas, 08 tubos, motor marca Mwm, 8 meses de uso, c/ todos acessórios e ferramentas, ... 2 rebocadores ... Tr. IMOBILIÁRIA METRÓPOLE - Fone 221-6383 - Faça um bom negócio procurando à Rua Júlio de Castilho, esq. c/ Carlos Gomes, 1º andar - CRECI J 0293.

VENDE-SE

TEMOS P/ VENDA UMA DRAGA - Marca CEMM, 12 polegadas, 08 tubos, ... motor ..., 8 meses de uso, com todos acessórios e ferramentas, ... 2º pavimento com casa toda mobiliada ... Tr. IMOB. METRÓPOLE. Fone: 221-6383, à vista Cz$ 2.300.000,00. Faça um bom negócio, procure-nos à Rua: Júlio de Castilho c/ Carlos Gomes, 1º andar - CRECI J 0293.

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

Vende-se uma (01) loja situada no centro da cidade com boa clientela e em pleno funcionamento. Ramo de eletrodomésticos, material elétrico e hidráulica em geral, preço a combinar. Tratar pelo fone: 222-2302.

DEPÓSITO DE GÁS c/ 150 botijões ... Tr. CAPITAL IMÓVEIS - Fone 221-2170.

TV BANDEIRANTE ELETRÔNICA

TV ou SOM com defeito ... Tv Bandeirante Eletrônica, Ligue já, fone 223-1990.

TELEFONES — COMPRA E VENDA

LINHAS TELEFÔNICAS - 221/222/223/... Compra, venda e locação ... Procurem IMOB. METRÓPOLE. Fone: 221-6383 - Rua JÚLIO DE CASTILHO, C/ Carlos Gomes, 1º andar, CRECI J 0293.

TELEFONE A VENDA, linha residencial prefixo 222 instalado em residencial Porto Velho II ... Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone: 221-7378 e 7007.

VENDE-SE UM TELEFONE 221 e 223. Instalação imediata. Preço Cz$ 180.000,00 cada um. Tratar Delta Imóveis - Rua Tenreiro Aranha - Galeria Eldorado - sala 203 - sobrado. Fone 221-0383.

VENDE-SE 03 telefones comercial 221, transferência imediata Cz$ 120.000,00 e 221, e 223 res. Cz$ 100.000,00 cada transferência imediata. DELTA EMP. IMOB. 221-0383. R. Afonso Pena com Tenreiro Aranha - sala 08 Altos Vasp.

Vende-se uma linha telefônica prefixo 222, quitada, classe comercial. Maiores informações. Tratar SOCIAL IMÓVEIS. Av. Pinheiro Machado, nº 2.765. FONE 221-4240 ou 221-4733 CRECI J 131.

TELEFONE VENDA - prefixo 222, comercial, quitado, ... Cz$ 170.000 HOLANDA IMOB. LTDA (ARTHUR, CRECI 0095) fone 221.1387.

MOTOS — COMPRA E VENDA

COMPRA - Compramos 01 Moto usada, em bom estado, pago à vista. Tratar pelo fone 221-5109. Falar com ERON ou SEBASTIÃO.

ceesa
Construtora de Estradas e Estruturas S.A.

ADMITE

"CEESA - Construtora de Estradas e Estruturas S/A, está admitindo para trabalhar em sua obra à BR 364 km 37, os seguintes profissionais.
Operadores de Rolo
Operadores de Carregadeira
Borracheiro (Com experiência em Maq. pesadas e caminhões)
A Empresa oferece serviços médicos gratuitos, alojamento e alimentação. Os interessados deverão comparecer à Rua Tenreiro Aranha, 2.713, munidos de todos os documentos.

CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS

PRONTO ATENDIMENTO DE MALÁRIA
Rua Poti Nº 117 - Bairro Tupi- fone: 221 4441 CEP: 78.900.00 - PORTO VELHO-RONDÔNIA

VENDE-SE

M. BENZ 1518 0 km
Trucado e carroçado. Cz$ 310.000,00 + transf. de consórcio. Tratar c/ Assis - tel: (011) 441-5466 - Ramal 172.

COMUNICADO

Eu, HENRIQUE COSTA NETO, brasileiro, desquitado, registro nº 4.821.771-SSP-SO, CPF nº 428.640.848-49, declaro para todos os fins de direito que se encontra extraviado (01) folha de papel em branco e assinado por mim com o timbre da Empresa, Centro Auditivo Auditex, da qual sou gerente geral, e que também não me responsabilizo pelo uso indevido da referida folha contra a Empresa ou contra a minha pessoa.

NOROESTE-
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

COMUNICADO

Atenção: a partir de 09.05.88, a EVANDRÉA IMÓVEIS, estará atendendo em novo endereço, à Rua Nataniel de Albuquerque, 234, sala 1 e 2, altos, ANTIGA CAIXA ECONÔMICA.

BOLSA DE IMÓVEIS
COMPRA
VENDE
ALUGA
Av. Carlos Gomes, 1700 Centro - Porto Velho - RO.

RONDON PÁLACE HOTEL

Mamãe

No domingo você pode homenagear sua mãe o Rondon Palace Hotel fará um buffet especial no horário das 11:00 até às 17:00, sábado e domingo.

132 APARTAMENTO - 88 SUÍTES SOM AMBIENTE - GELADEIRA AR CONDICIONADO - TELEFONE

SALA DE CAFÉ - SALÃO DE CONVENÇÕES SALÃO DE BELEZA UNISSEX - TERRAÇO FARMÁCIA - BANCA DE REVISTAS

UMA EXTENSÃO DO SEU LAR

AV. JORGE TEIXEIRA FONE: 223-3422 TELEX - (069) 2165

HOLANDA IMOBILIÁRIA LTDA
UM NOME A ZELAR

Para vender ou alugar o seu imóvel, procure quem está no ramo imobiliário, por excelência.

Rua José Bonifácio, 708
Fone: 221-1387 (Arthur) - CRECI 0095

O MELHOR PRESENTE PARA SUA MÃE É
AQUELE INESQUECÍVEL E AMIGO.
UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO
Rua D. Pedro II, 2123
Fone (069) 221.0978.

AGUARDEM PARA BREVE
CLUBE DE SKATE
Av. Pinheiro Machado 781 - TEL: 221-1700

C/PARTICIPAÇÃO
JUNAI
DA
URGH

Classificados

CASA PROPRIA

COOPHARON

seccional
PARQUE DOS BURITIS
(195) casas

segen

Comunicado construção Segen na iminência do início das obras, a COOPHARON solicita aos inscritos na referida seccional, que compareçam ao seu escritório na Av. Calama esq. c/ Farquar munidos de seu último contra cheque.

Aqueles que não fizeram sua inscrição ainda há tempo! Levem ao endereço citado seus documentos pessoais e último contra cheque e garantam sua casa gratuitamente! Informações pelo fone: 221-3493 C/Maria Ira.

REPRESENTANTES AUTO PEÇAS

Empresa tradicional do ramo de auto peças localizada no ABC paulista, procura representantes autonomos, pessoa jurídica, com experiência comprovada no setor para atuar nas áreas de Rondônia. Enviar curriculum vitae para "Repauto" a/c da caixa Postal 2499 - Ag. Central - CEP 01051 - São Paulo - Capital

OPORTUNIDADE

Vende-se (01) Máquina de Foto Mecânica marca EIF-ZERT 50×60 no valor de 1.200.000,00. Tratar pelo fone: 222-2321, falar com ROBERTO

COMUNICADO

PAVITUR - AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA., estabelecida à Rua Floriano Peixoto, 728 comunica ao Comércio, Indústrias, Órgãos Federais, Estaduais e Autarquias que inaugurou sua loja de prestação de serviços estando apta à atender todos interessados em viagem de negócios, turismo, excursões, reservas de hotéis, etc.

Informações pelo telefone 221-3215, às suas ordens.

Classicarinho

8 DE MAIO DIA DAS MÃES

A melhor mãe do mundo

Para a Vovó Madalena

É aquela que trouxe minha mãe ao mundo e mostrou-a para meu pai e no final nasceu EU.

Parabéns vovó pelo seu dia.

Amira André, Zilda e Samuel.

Mamãe

ROSELY

[illegible] (ZILMA) [illegible] TE ADORO

Egon

Para as Mães dos Alunos do Colégio Pitágoras.
"Amor de Mãe". Simples frase quando dita, valor inexplicável quando sentido!
Um grande abraço
Alunos do Pitágoras.

SUPERMÃE

[illegible] MARIA, [illegible] Heloisa, [illegible] Madalena, André e Andreia, [illegible] e Fernanda.

MÃE:
Flor Luz [illegible] de seus filhos Walter, Patrícia, [illegible], Raquel e Júnior.

A melhor mãe do mundo

Maria Vandete Aires Moura

De seus filhos: Godofredinho, Gustavo e Camila

Mamãe

EDCILIA

Parabéns pelo seu dia.

RAINER

Mamãe

EDCILIA

Felicidades pelo [illegible] dia. Do seu filho.

Para a mamãe Conceição com amor.
De sua filha ROSEANI

Para mamãe Madalena

Parabéns mamãe pelo seu dia e obrigado pelo que fez por nós. Antônio, Zilma e Marcos.

A melhor mãe do mundo

PEDRINA SENA

Tu és a melhor e mais sublime, oferecemos-te está mensagem em tua homenagem que é o dia das mães e te desejamos tudo o que há de melhor no mundo. De seus filhos:
Leno, Viviane e Amanda.

À
Dalila Constâncio de Souza,
Mãe nós que te adoramos pelo muito que representa, nossa homenagem no "Dia das Mães".
Mônica de Souza

Você é a maior.

Porque a cada dia que nasce seu coração vai para semear bondade, paz entre nós! Felicidades Srª Raimunda Pinto Dantas. Homenagens de Marcio, Marco e Valdecira.

A melhor mãe do mundo

JOELITA CARVALHO

[illegible]

De sua Filhinha, JULIET [illegible]

Ao ensejo do transcurso do Dia das Mães, vimos apresentar a todas as Mães do Brasil e muito especialmente às Mamães de Porto Velho, os melhores votos de felicidades.

Parabéns por mais esse dia.

PANIFICADORA SÃO JOSÉ

VEPESA

Grupo Olavo Pires

GERENTE GERAL
GERENTE ADMINISTRATIVO

Estamos admitindo pessoas para preenchimento dos cargos acima mencionados. Exigimos referências e experiência comprovada. Apresentar-se para entrevista munidos de Curriculum Vitae e fotografia 3/4. Falar com Sr. ERASMO ou Sr. SANSÃO, no horário comercial na VEPESA / Mercantil (Grupo Olavo Pires). Av. Jorge Teixeira, 486.

"Grupo Olavo Pires - Ajudando no crescimento de Rondônia"

WOOD

COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO LTDA.

Móveis para escritório, forros divisórias e decorações.

Representante exclusivo da Italma S.A

Av. 7 de setembro 2. 330 - Tel. (069) 223-1316
Porto Velho Rondônia

REAL ASSESSORIA DE IMÓVEIS LTDA.

[illegible]

Fones: 221-8138 e 221-6692

[illegible] nº 1111

SUPERMÃE

JULINHA

Nós te amamos mil beijos. Shelerry, Sheila e Jean.

ceesa

Construtora de Estradas e Estruturas S.A.

ADMITE

CEESA - Construtora de Estradas e Estruturas S.A. está admitindo para trabalhar em sua obra a BR-364 Km 37 os seguintes profissionais:

- Pavimentos de Base
- Laboratorista
- Mecânico de Máquina Pesada Nível 1.

A Empresa oferece serviço médico gratuito, alojamento e alimentação. Os interessados deverão comparecer a rua Tiradentes nº 2733, munidos de todos os documentos.

INSCRIÇÃO PARA CONJUNTO HABITACIONAL

Se você ganha de 60.000,00 a Cz$ 80.000,00, faça sua inscrição hoje mesmo para adquirir casa de sala, 02 quartos, cozinha, banheiro e área de serviços, conjunto com água, luz, [illegible] e [illegible]. Inscrições na Brasil Investimentos Imobiliários Ltda - Av. Pinheiro Machado, 763 - tel. 221-4789 ou 223-2323.

EMPREGO

"A BR TIMBER" está recrutando candidatos para 02 vagas de Mecânico em Máquinas Pesadas. Requisitos: comprovação em carteira no mínimo de 2 anos de experiência, os interessados devem comparecer a partir do dia 09.05.88 (segunda-feira) munidos de seus documentos. Av. Guanabara, 3233 B. S. João Bosco das 8 às 11 hs.

ARAPAIMA

MOTORES E VEÍCULOS S.A.

ADMITE

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Exige experiência no mínimo de 02 anos, com conhecimento em caixa, contas a receber, e contas a pagar e controle de conta corrente.

Solicita comparecer à Rod. BR-364, km 02 esq. Av. Rio Madeira para entrevista Sr. JOACY.

Classificados

LOTE NA BR 364 - Uma área de terra no Km 30 sentido Rio Branco, frente p/ o asfalto c/ 100 Ha. Escriturada, c/ ótimo preço. Tr. na IMOB. NOSSA CASA LTDA. ... Fone 221-... CRECI J 0024.

SÍTIO BR 364 PVH-ACRE - Km 15, perto da UNIR, medindo 200m de frente por ... medidas, p/ 1.200m de fundo, total de 120 ha. VALOR: Cz$ 2.500.000,00. TR: SAGITÁRIO PROJ. IMOB. LTDA. FONES: 221-5007 - 221-7338.

SÍTIO À VENDA: Estrada do Penal Km 25 medindo 200 hectares, sendo 60 hectares desmatados c/ plantação de arroz e de guaraná e benfeitorias no valor de Cz$ ... Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fones: 221-7097 e 221-7338.

ESTRADA 13 DE SETEMBRO - VENDE-SE ... Tratar ... NOROESTE EMP. IMOB. CRECI J 0011 - Fone 221-1379 e 221-4785.

TERRENO VENDE-SE ... Preço Cz$ 250.000,00 ... Aceita-se proposta. Tr. D'Andréa Imóveis, Av. Carlos Gomes, 2.180 tel. 221-4070, aberto aos sábados.

BR 2360 - Estrada do Novo Brasil - Tombado e localizado ... área ... 10 Ha. c/ Casa em alvenaria (150 M2) com ... bateria, luz, água, pasto, frutas, ... Cz$ 800.000,00. Vende-se área separada. Tr. Apolinário CRECI 0022 - Fone 222-2075/5077 IMÓVEIS NORDESTE.

BR 364 SENT. PVH-ACRE - a 23 km da cidade, c/ área de 33 has, c/ benfeitorias, ... VALOR: Cz$ 900.000,00 TR: SAGITÁRIO PROJ. IMOB. LTDA. F: 221-7097 e 221-7338.

A.S.Barreto Ltda. Vende uma área Rural de frente para a BR-364, sentido Rio Branco, KM 100,5, com 145,00Ha. escriturado e algumas benfeitorias. Tratar à Rua Dq. de Caxias nº 724, fone 221-5900. CRECI J-0122, anexo, a A.S.I./BO.

380 has, km, br, pista, de Ariquemes, ... 145 has, de pasto formado HORIZONTE SO, cercado c/ 1.500m frente p/ BR c/ água, 60 casas ... Preço Cz$ 1.500,00 - Aceita-se proposta. Tr. D'Andréa Imóveis. Av. Carlos Gomes, 2.180 tel. 221-4070, aberto aos sábados.

SENHORES PROPRIETÁRIOS. Administração de imóveis sem INCÔMODO e com SEGURANÇA, e com garantia ... Procure o departamento de locação de MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Av. Brasília esq. c/ Pinheiro Machado, 1º andar, sala 06, ou pelo fone 221-4870.

DOCUMENTAMOS SEU IMÓVEL - Se você está adquirindo um imóvel através de financiamento junto ao sistema financeiro habitacional, procure-nos. Providenciamos toda a documentação ... Tratar MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Fones: 221-1391 e 221-4870 CRECI J-1/RO.

SENHORES LOCATÁRIOS: MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Através do seu departamento de locação, vem procurando satisfazer a todos, com imóveis de vários preços ... Contatos na Av. Brasília esq. c/ Pinheiro Machado, 1º andar sala 06 ou pelo fone: 221-4870.

SENHORES PROPRIETÁRIOS: Administração de imóveis em Porto Velho ... Procure o departamento de locação da MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS e compare. Contatos na Av. Brasília esq. c/ Pinheiro Machado, 1º andar, sala 06 ou pelo fone 221-4870.

MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS, ... Tratar ... 221-1391 ou 221-4870, ou faça uma visita à Rua Brasília, 2512, sala 6, 1º andar. CRECI J-1/RO.

PRECISA-SE DE CAPTADORES DE IMÓVEIS, COM EXPERIÊNCIA NO RAMO. TRATAR NA CAPITAL IMÓVEIS 221-2179. CRECI 0 III RUA DUQUE DE CAXIAS, 601 - (ABERTO AOS SÁBADOS).

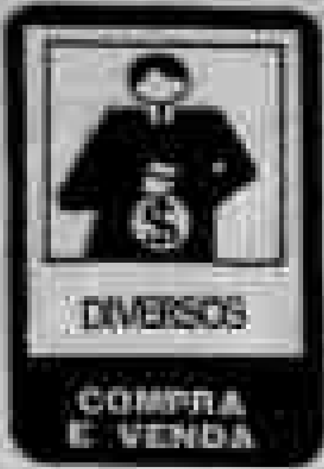
Vende pelo valor das prestações pagas consórcio de Trator Valmet, com opção para automóvel. Valor da carta de crédito Cz$ 2.600.000,00, plano 60 meses com 22 prestações pagas em dia. Tratar pelo fone 221-1612, no horário comercial.

- MB 1313 - Truado. Carroceria nova. Pneus novos. Cz$ 280.000,00 + dívida. Transfiro urgente. Tratar com Alves pelo fone: (011) 950-3149.

- MB 2214 - Truado. Carroceria graneleira. Turbinado. Pneus Michelin. Tratar fone: (011) 950-3149 com Bispo.

URGENTE

Vende-se um consórcio de uma HONDA MOTO CG-125 com 14 prestações pagas tudo em dia, resta apenas 16 prestações de Cz$ 4.900. Vende por apenas Cz$ 100.000,00. Tratar na Av. Amazonas nº 3142. Nova Porto Velho, ou pelo fone 222-2023.



VENDE-SE

TÊNIS CLUBE - adquira já o seu título financiado e participe de um dos melhores clubes do país. Informações BOLSA DE IMÓVEIS - Av. Carlos Gomes, 1900 Fone 221-6613/5244.

DEPÓSITO DE GÁS, c/ 130 botijões grandes e pequenos, em área própria de 100 x 30 m c/ edificação med. 50m2, preço ... de Cz$ 1.600.000,00. Tr. CAPITAL IMÓVEIS - Fone - 221 - 2179.

VENDE-SE

TEMOS P/ VENDA UMA DRAGA - Marca CEMMI, 12 polegadas, 08 tubos, ... 6 meses de uso, com todos os acessórios e ferramentas, conectado ao 2º pavimento uma casa toda mobiliada, gel. fogão, TV, freezer, cama, mais dois ... c/ 40Hp, gerador, flutuante, estacionada ... Tr. IMOB. METRÓPOLE. Fone: 221-6385, à vista Cz$ 5.300.000,00. Faça um bom negócio, procure-nos à Rua Júlio de Castilho c/ Carlos Gomes, 1º andar - CRECI J 0293.

Temos p/ venda uma Draga marca Cemmi, 12 polegadas, 08 tubos, motor ... novo, 6 meses de uso, c/ todos acessórios e ferramentas, contendo ... no 2º pavimento, cozi, geladeira, fogão, freezer, TV, 2 ... c/ 40 HP, gerador, flutuante, estacionada na ... Tr. IMOBILIÁRIA METRÓPOLE - Fone 221-6385 - Faça um bom negócio procure-nos à Rua Júlio de Castilho, esq. c/ Carlos Gomes, 1º andar - CRECI J 0293.

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

Vende-se uma (01) loja situada no centro da cidade com boa clientela e em pleno funcionamento. Ramo de eletrodomésticos, material elétrico e telefonia em geral, preço a combinar. Tratar pelo fone: 222-2502.

INSCRIÇÃO PARA CONJUNTO HABITACIONAL

Se você ganha de 40.000,00 a Cz$ 80.000,00, faça sua inscrição hoje mesmo para adquirir casa de sala, 02 quartos, cozinha, banheiro e área de serviços, conjunto com água, luz, asfalto meio-fio e ... na porta. Inscrições na Brasil Investimentos Imobiliários Ltda - Av. Pinheiro Machado, 765 - tel.: 221-4789 ou 223-2323.

TV BANDEIRANTE ELETRÔNICA

TV ... com defeito, ... na sua casa, ... pagamento facilitado. TV Bandeirante Eletrônica. Ligue já, fone: 223-1896.

LINHAS TELEFÔNICAS - 221/223/224; Classe res. e com. p/ venda e locação. Administramos a locação de seu telefone ... garantimos seu aluguel. Negócio bom e seu telefone. Procure-nos IMOB. METRÓPOLE. Fone: 221-6385 - Rua JÚLIO DE CASTILHO, C/ Carlos Gomes, 1º andar. CRECI J 0293.

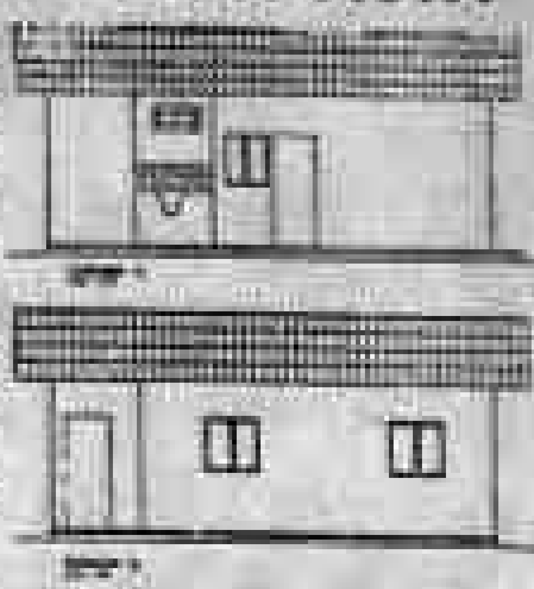
TELEFONE À VENDA, linha residencial prefixo 222 instalado no residencial Porto Velho II, podendo ser instalado nos residenciais Dina, Porto Velho I, e Morada do Sol II. (Tratar no Sagitário Projetos Imobiliários Ltda. Fone: 221-7378 e 7097).

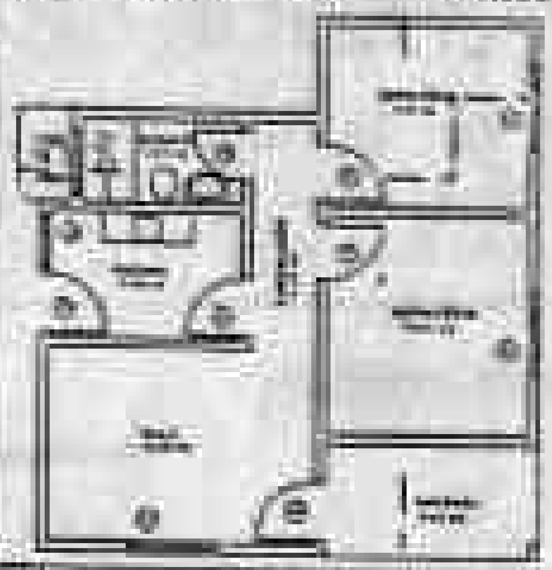
VENDE-SE UM TELEFONE 221 e 223. Instalação imediata. Preço Cz$ 100.000,00 cada um. Tratar: Delta Imóveis - Rua Tenreiro Aranha - Galeria Eldorado - sala 203 - sobreloja. Fone: 221-8583.

VENDE-SE 01 telefone comercial 221, transferência imediata. Cz$ 120.000,00 e 221 e 223 res. Cz$ 100.000,00 cada transferência imediata. DELTA EMP. IMOB. 221-8583. R. Afonso Pena com Tenreiro Aranha - sala 08 Altos Vasp.

RESIDENCIAL BELA VISTA

Casa com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. Toda coberta em telhas de cerâmica tipo Plan, forro em madeira de 1ª qualidade, acabamento em cimalhas, piso em lajotas de cerâmica esmaltada e com azulejos decorados, na cozinha e banheiro até o teto. POUPANÇA Cz$ 250.000,00 em 06 parcelas - FINANCIAMENTO DE 1.800 OTN's use o seu F.G.T.S. - Prestação estimada em Cz$ 16.000,00.





RESTAM APENAS 8 UNIDADES

Vendas: Social

Av. Pinheiro Machado, 2.763 - FONE: 221-4249 ou 221-4753 - CRECI J-121.

Vende-se uma linha telefônica prefixo 222, quitada, classe comercial. Maiores informações. Tratar SOCIAL IMÓVEIS, Av. Pinheiro Machado, nº 2.763. FONE: 221-4249 ou 221-4753 CRECI J 121.

TELEFONE VENDA prefixo 222, comercial quitado, instalação para ... preço Cz$ 170.000,00 HOLANDA IMOB. LTDA. ARTHUR, CRECI ... fone 221-1387.

NOROESTE - Empreendimentos Imobiliários Ltda

COMPRA - Compra-se 01 Moto usada, em bom estado, pago à vista. Tratar pelo fone 221-5199. Falar com EROS ou SEBASTIÃO.

COMUNICADO

Atenção, à partir de 09.05.88, a D'ANDRÉA IMÓVEIS, estará atendendo em novo endereço, à Rua Natanael de Albuquerque, 234, sala 1 e 2, altos. ANTIGA CAIXA ECONÔMICA.

SUPERMAIS

Querida Mamãe: desta Rosa nascerem 3 lindinhas que riam dar 3 beijinhos, com muito amor para mamãe mais bonita do mundo. Com muito amor de filhos: Maria Lídia, Miguel Ângelo e Carola Catarina.

CLASSIFONE ALTO MADEIRA 221-7770

EMPREGO

"A BR TIMBER" está recrutando candidatos para 02 vagas de Mecânico em Máquinas Pesadas. Requisitos: comprovação em carteira no mínimo de 2 anos de experiência, os interessados devem comparecer a partir do dia 09.05.88 (segunda-feira) munidos de seus documentos. Av. Guanabara, 3233 B. S. João Bosco das 8 às 11 hs.

Wood — COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO LTDA.

Móveis para escritório, forros divisórias e decorações.
Representante exclusivo da Italma S.A

Av. 7 de setembro 2. 338 - Tel. (069) 223-1316
Porto Velho Rondônia

CASA PROPRIA

seccional PARQUE DOS BURITIS (195) casas

COOPHARON — construção: segen

COMUNICADO

Na iminência do início das obras, a COOPHARON solicita aos inscritos na referida seccional, que compareçam ao seu escritório na Av. Calama esq. c/Farquhar munidos de seu ÚLTIMO CONTRA-CHEQUE.

Aqueles que não fizeram sua inscrição ainda há tempo. Levem ao endereço citado seus documentos pessoais e último contra-cheque e garantam sua casa gratuitamente.

- Informações pelo fone: 221-3493 c/ Maria Irá.

Restaurante Caravela do Madeira

O Ponto Turístico da Cidade

Diariamente com Música ao Vivo
Rua Ariquemes, 104 Fone - 221-6641

ceesa Construtora de Estradas e Estruturas S.A.

ADMITE

CEESA - Construtora de Estradas e Estruturas S.A. está admitindo para trabalhar em sua obra a BR-364 Km 37 os seguintes profissionais:

-Pavimentos de Base
-Laboratoristas
-Mecânico de Máquina Pesada Nível 3.

A Empresa oferece serviços médicos gratuitos, alojamento e alimentação. Os interessados deverão comparecer à rua Tenreiro Aranha nº 2.713, munidos de todos os documentos.

COMUNICADO

Eu, HENRIQUE COSTA NETO, brasileiro, desquitado, registro nº 4.821.771-SSP-SO, CPF nº 428.648.048-49, declaro para todos os fins de direito que se encontra extraviado (01) folha de papel em branco e assinado por mim como fiador da Empresa Centro Auditivo Audios, da qual sou gerente geral, e que também não me responsabilizo pelo uso indevido da referida folha contra a Empresa ou contra a minha pessoa.

HOLANDA IMOBILIÁRIA LTDA
UM NOME A ZELAR

Para vender ou alugar o seu imóvel, procure quem está no ramo imobiliário, por excelência.

Rua José Bonifácio, 799
Fone: 221-1387 (Arthur) - CRECI 0097.

PROPAGANDA FUNCIONA.
E COMO FUNCIONA.

CLUBE DE SKATE
INAUGURAÇÃO SÁBADO DIA 14
APOIO: jornal Alto Madeira-MAMORÉTUR-VASP
BLOCO EDITORA.
Av. Pinheiro Machado 781 - TEL: 221-1700

C/PARTICIPAÇÃO JUNAI DA URGH

OPORTUNIDADE

Vende-se (01) Máquina de Foto Mecânica marca EIF-ZERT 50×60 no valor de 1.200.000,00. Tratar pelo fone: 222-2321, falar com ROBERTO

VENDE-SE

MB 1518 - Pneus Michelin. Com carroceria. Cz$ 380.000,00 + dívida. Cor branco. Urgente. Tel: (011) 65-7029 com Ramos.

VENDE-SE

F 10000 - Televisão, ar, direção, toca-fitas, geladeira. Cor prata e preto. Pneus radiais. Entrada de Cz$ 320.000,00 + dívida. Tratar com Ramos tel: (011) 65-7029.

VENDE-SE

SCÂNIA HS - Com intercooler e conjuntos graneleiro Randon. Pneus Michelin. Entrada de Cz$ 520.000,00 + dívida. Urgente. Tratar com Ramos. Tel: (011) 65-7029.

BOLSA DE IMÓVEIS

COMPRA VENDE ALUGA

Av. Carlos Gomes, 1100 Centro - Porto Velho - RO. (069) 221-4014 / 221-3314

PARA VENDER, TROCAR, ALUGAR, JORNAL ALTO MADEIRA-BALCÃO DE ANÚNCIOS - CENTRO

Rua Floriano Peixoto, 702 Fone: 221-6483

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS

FAÇO SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR OS CONTRAENTES

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 10.020. JUBANDIR ANTONIO NUNES BARBOSA e ANA LÚCIA DE OLIVEIRA SANTOS. Ele é natural do Estado de São Paulo, [illegible] nesta cidade, prof. Policial Militar. Filho de JOÃO NUNES BARBOSA e dona EUFRÁSIA DA SILVA BARBOSA. Ela é natural de RECIFE - PE, [illegible] nesta cidade prof. Do Lar. Filha de JOSÉ CESÁRIO DOS SANTOS e dona ELICTE DIAS DE OLIVEIRA. LIVRO D 09 Fls 174 - [illegible] Porto Velho, 9 de Maio de 1988.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 10.011

[illegible] VIANA DE FARIA e ANA [illegible]. Ele é natural de [illegible] - Estado do Acre. Profissão: [illegible]. Filho de Jorge [illegible] de Faria e [illegible] de Viana de Faria. Ela é natural de Porto Velho Estado de Rondônia. Profissão: Estudante. Filha de Manoel [illegible] do Carmo e Maria da Conceição [illegible] do Carmo. LIVRO D 09 Fls 172.

SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO OPONHA-O NA FORMA DA LEI. LAVRO O PRESENTE PARA SER FIXADO EM CARTÓRIO, NO LUGAR DE COSTUME E PUBLICADO NA IMPRENSA.

REAL ASSESSORIA DE IMÓVEIS LTDA.

[illegible]

Fones: 221-9158 e 221-6692

Rua José do Alencar nº 3333 Sala [illegible] c/ Av. Pinheiro Machado

Social IMÓVEIS

ATENÇÃO PROFISSIONAIS EM VENDAS

Se você tem liderança e dinamismo, eis a sua oportunidade de ganhar muito bem. Venha trabalhar conosco em um empreendimento sério, de grande aceitação e totalmente pronto. Não perca esta chance, vagas limitadas. Maiores informações na SOCIAL IMÓVEIS - Av. Pinheiro Machado, 2.763 - Fone: 221-4249 ou 221-4753 - Creci J-121.

Alto Madeira 70

Mande aquele recado para quem você ama nos Classificados do ALTO MADEIRA, e pague na conta telefônica.

Ligue:

CLASSIFONE ALTO MADEIRA

221-7770

AVISOS RELIGIOSOS

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós [illegible]

[illegible]

Fiat: tecnologia e carinho que ninguém tem.

Versatilidade e segurança

ATENDA SEUS PACIENTES COM RAPIDEZ EFICIENCIA E ECONOMIA

Fiat Elba Ambulância

visite sua concessionária AV. CARLOS GOMES, 1135 TEL.(069) 221-5289, 221-5275

Televisão

Fernando Lobo

Ninguém agüenta quindim todos os dias

No almoço, no jantar badalado, nos espetáculos de lançamentos, a figura tinha olhos ágeis onde estivesse o fotógrafo ou a câmera de televisão. Aparecia ao lado de nomes importantes, estava sempre se oferecendo para falar ao microfone, se empurrava para ficar postado na primeira fila. Achava que assim se promovia, assim aparecia, assim seria cantar alto.

Ninguém foi mais fotografado que Herbert Moses e ninguém foi mais esquecido do que ele, comparado a Noel Rosa, que pouco se fotografou e tantas vezes é relembrado, executado e regravado.

A lógica foge a essas teorias de que é preciso aparecer. Caymmi não é muito freqüentador de câmeras, muito menos de programas de entrevistas que a televisão tanto adora para fugir ao cachê. É homem de seu canto e de suas caminhadas solitárias na praia do Rio das Ostras, ou suas andanças por Salvador.

Os políticos são também terríveis agitadores de pescoços para aparecerem nas fotos importantes, nas reportagens da Constituinte, tantas vezes para dizer apenas: "Eu entendo que no momento..." e nada mais.

Espio uma pequena notícia de jornal que fala do ex-ditador de Uganda, Idi Amin Dada, que no tempo em que ditou era notícia todos os dias. Como ele o foram John Travolta, Michael Jackson e Madonna. De Idi Amin agora só uma referência de que "foi mandado da mulata Sarah, que atualmente mora na Alemanha e faz desfiles de moda sem deixar de lado os 900 marcos mensais que o proprietário místico lhe é obrigado a dar".

A televisão tem o dom de gastar viva a imagem de quem aparece como novidade. E se desfaz em mastigar pausadamente como quem quer saborear sem pressa. Um programa semanal apresentado por Alcione na **TV Globo** desgastou tanto a imagem da cantora que ela viu baixar a sua taxa de vendagem de discos e o seu prestígio para aparições em shows. Saiu a tempo, deu a volta por cima e, engraçado, ainda hoje tem a fila da televisão.

Amaral Neto realizou, no passado, os melhores documentários desta terra, mas acabou expulsando a audiência a que tinha direito porque se fazia mais presente do que o que realmente exibia. Se era o fenômeno da pororoca, lá estava o repórter mais vivo que as águas; se era a caça dos jacarés, era mais caçador que repórter e mais presença que o jacaré caçado.

Por isso e por tudo isso concluo o quanto está sendo desgastante a presença de Xuxa diariamente na televisão, constantemente em todos os jornais, em reportagens e anúncios. A estratégia desses ídolos não é estar sempre presente e em todas as horas diante dos nossos olhos. Talvez seja mais aquela de dizer que sai e não sai e quando sai, bufar pelo nariz. Como faz Tim Maia.

SEM PALADAR

Não dá para abrir o apetite de ninguém sábado por a ... [illegible] o anúncio da **Sadia**, quando aparece uma mulher saboreando na mesa para anunciar um frango que há de ... Sabendo que é no tom de um velho galo a poder mesa tanto sem isso despertar o apetite da família que acaba ... de comer a refeição congelada e transformando a mesa num galinheiro geral. Que mau gosto!

PAULO STEIN É O ÚNICO APRESENTADOR QUE PODE JUSTIFICAR UMA CANETA ÀS SUAS ORDENS. É QUE ELE ESTÁ ASSINALANDO O ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO.

POR MAIS QUE FAÇA FORÇA VANUCCI NÃO CONSEGUE IMPLANTAR O SEU "XOLA PÉ" EM LUGAR DE CABE ÇADA. É COMO AQUELA "RIPA NA XULIPA" DO OSMAR SANTOS.

MENTIRINHAS

Aquele aparelho de televisão diz na sua publicidade que tem garantia até o próximo campeonato do mundo. Aquela tinta é também garantida por dois anos. Estamos na era da mentira. O ministro diz que vai sair o racionamento de gasolina e a gasolina teve quatro aumentos até então. Aquele jovem que está publicando um livro como ... ter de jornais que prometiam coisas sentem vai acabar escrevendo a maior publicação humorística desses tempos, pois nada mais engraçado do que a mentira dita em tom de grande eloqüência, por homens com caras de sérios, engravatados e cartola, mas que a toda hora estão fazendo gazeta como meninos vadios.

CIRANDA TEM JOYCE

Um programa que dá chance aos novos é a **Ciranda**, da TVE. A próxima apresentação nos promete Joyce, como convidada especial, e que passará aos novos a sua mensagem de incentivo. Sábado às 19 horas, na TVE.

O RELÓGIO

Tanto se diz que a televisão é um prolongamento do rádio e do cinema mas para mim ela foi a criar nessa hereditariedade. A televisão é mais um relâmpago, mais para o imediato e mais para atiçar a festa de todos na moda das coisas. Ela não se cuida nem se apura quando um valor mais alto se levanta, que é o Ibope. Não podemos fazer paralelo como as emissoras atuais, pois a distância que se faz em dessa de **TV Globo** aos demais não nos permite comparações. Um dos grandes desrespeitos que tem a televisão é pelo relógio. Um ponto em que ela não herdou do rádio foi a obediência aos ponteiros.

Houve tempo em que se contava o relógio pelo **Repórter Esso** e ai do emissora que ousasse não entrar justinho no minuto da **Hora do Brasil**. Vai daí que os horários impressos na programação dos jornais é totalmente falso. Quando a noite vem travando a madrugada no acerto de horários é confuso: o que era para entrar à meia-noite está entrando à uma da manhã, e o que era de ser do programa foi trocado por uma reprise. A televisão diante do relógio não é nada inglesa. É muito mais para o malandro carioca.

DEIXE-ME RIR

Já está longe o tempo em que esta cidade era uma fábrica de anedotas. Não havia um só dia em que o homem carioca não enfiasse a par da "última". E ninguém sabia quem criava tanta coisa engraçada. Era o homem carioca que despertava alegre, que se via habitando uma cidade linda, limpa, cheia de graça. À medida em que o tempo foi passando o homem comum foi perdendo o direito de rir, as anedotas ficaram velhas e os contadores delas escalados como grandes chatos, sem graça. Talvez seja esse a crise do humorismo dentro da televisão. Não é fácil fabricar anedotas. Como está difícil fazer o homem de hoje achar graça...

E QUANDO O "JORNAL DA GLOBO" TERMINA TEM-SE A IMPRESSÃO QUE ELIAKIM E LEILA COMEÇAM A DIZER: "TEMOS QUE RESOLVER O PROBLEMA DA COMIDA DO CACHORRO. AMANHÃ TEMOS QUE PAGAR O TELEFONE. NÃO VÁ ESQUECER DO ANIVERSÁRIO DA SUA PRIMA. VAMOS FAZER COOPER BEM CEDINHO?"

DISCOS

As melhores escolhas

Ninguém entra numa loja de discos para fazer pedido pela etiqueta. O comprador não sabe se bom é Polygram, ou RCA. Ele quer é a qualidade e a presença do seu artista favorito. Quem é de bom gosto sabe ... [illegible] ... Quem é de gosto do piano de Artur Moreira Lima pode pedir o seu LP ... [illegible] ... Subindo ao Céu (Ariola), O Café Pilanga (Lucio de Freitas), Serata Sinfonica (Eldorado), Chove Moreira (Harp) ... do Moreira.

RAPIDINHAS

Cláudia Ohana ameaça aparecer cantando num disco. * * * Ariel Severiano ... pesquisando para lançar um lindo trabalho com as músicas de Sued, esse centenário é assinalado em fevereiro ... * * * Emílio Santiago e Paulinho da Viola ainda sem gravadora. * * * Deve ser lançado o LP de Maria Bethânia. * * * A Polygram anunciando um novo LP produzido por Renato Correa com a magnífica Leila Pinheiro "Aviso".

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO X — RIO DE JANEIRO, DE 08 A 14 DE MAIO DE 1988 — Nº 493

é mais uma rede de jornais

STELA FREITAS

Um sassarico competente no meio dos monstros sagrados

PÁGINA CENTRAL

PERANZETTA & TAPAJÓS

O casamento perfeito de dois talentos indiscutíveis

Enterrem meu coração nas várzeas do Xingu

Este o grito de lamento do jornalista **Paulo Ramos Derengoski**, ao analisar as dolorosas relações entre "selvagens" e "civilizados" que começaram alegremente e terminaram muito mal. Dos cinco milhões de índios que, naquela época, viviam entre o Oiapoque e a Barra do Chuí, hoje restam apenas cerca de 100 mil desorientados, alcoolizados, inválidos, desdentados, emporcalhados, abobados. Para Derengoski, em breve deles só restará a memória.

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor Comercial
[illegible]

Diretor de Projetos Especiais
[illegible]

Diretor-Editor-Executivo
[illegible]

Editor Substituto
[illegible]

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL é uma publicação de

[illegible]

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

[illegible]

Ponto de Vista

Economia destroçada

A eterna rotina de defasagem [illegible] salários está de volta com toda a força, emparedando as classes trabalhadoras num beco sem saída. Não há mais como fazer qualquer previsão orçamentária da economia doméstica, tão freqüentes — e na maioria das vezes abusivos — os reajustes praticados pelo comércio em geral, à frente os supermercados.

Não há URP que resista ao achatamento a que foi levado o salário dos trabalhadores, obrigados a conviver com altos índices inflacionários nos preços dos gêneros de primeira necessidade. No outro lado da corda, o empresariado se justifica com a inexistência de uma política econômica definida que lhes permita investimentos com o mínimo de garantia de retorno.

O

Já estamos marchando para as [illegible] dutas com valores altos, numa previsão do próprio Governo de que o ritmo a ser seguido é o da inflação pura e simples, sem esperanças de arrefecimento. Daqui a pouco, o cruzado estará tão desmoralizado que seremos obrigados a cortar mais zeros da moeda e partir para uma nova denominação do dinheiro.

Enquanto isso, persiste a reação dos burocratas do Governo contra as providências sempre anunciadas e nunca cumpridas de uma estratégia em [illegible] no déficit público. Pode ser até que existam boas intenções, mas a realidade está muito longe de alimentar esperanças de que o histórico das autoridades econômicas do Governo possa cortar a fundo o tumor canceroso dos privilégios que sistematicamente têm inviabilizado um reajuste da economia brasileira. •

O

A cada momento a sociedade constata a ineficácia de medidas anunciadas com estardalhaço e, logo depois, postas de lado pelo Governo. A aventura da moratória, segundo o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, custou ao País um bolo de cerca de 5 bilhões de dólares. E, é claro, as classes produtoras — empresários e trabalhadores — pagaram a conta.

Para qualquer segmento da sociedade brasileira, é impossível, hoje, prever o que vai acontecer amanhã, na semana seguinte, no mês que vem. Não há segurança sequer para garantir os mínimos direitos fundamentais do homem, consagrados pela universalidade das nações, aí incluído o Brasil, do sagrado direito ao trabalho, à alimentação, à educação, à saúde e ao lazer.

O

Distanciado cada vez mais da realidade econômica de países até considerados pobres, o Brasil se comporta como rico, mesmo sabendo que essa postura cairá por terra no momento em que os seus muitos credores apertarem a corda da cobrança ativa.

E neste vaivém de incertezas e inconseqüências, a sociedade brasileira é quem carrega nas costas a parcela mais pesada dos custos a pagar. E o que é pior, passivamente, como que anestesiada por um poder maior e inamovível. Enquanto isso, a economia destroçada estimula o retorno da especulação e da ganância em detrimento do risco do capital e do trabalho.

Cartas

CRIME CONTRA RONDÔNIA

"Ilmo. Sr. Diretor-Editor

"Há alguns anos [illegible] jornal Alto Madeira, que se edita em Porto Velho, [illegible] REVISTA NACIONAL [illegible]

[illegible]

[illegible] Rondônia [illegible]

[illegible]

Atenciosamente
Cristiano Francisco Gonçalves
Porto Velho — RO

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande — MS

Os fotolitos enviados à rede de jornais da Revista NACIONAL em todo o País voam pela

TRANS BRASIL

Internacional

O teatro de operações da guerra do Golfo

Khomeyni: [illegible]

P. RAMOS

Apesar das armas russas, era óbvio que o Iraque não teria condições de manter uma ofensiva prolongada contra o Irã. Os terrenos planos das várzeas do Rio Tigre facilitaram o avanço inicial dos tanques iraquianos, logo barrados no sopé da Cordilheira de Zagros. Estenderam demais o "elástico da linha de frente", que acabou por se romper. Flanquearam as cidades com a moderna "cavalaria de aço" (blindados) mas não conseguiram tomá-las. Não "limparam o terreno" sobre o qual avançavam — e o resultado aí está: pisaram no rabo da cobra e deixaram sua cabeça livre para o contra-ataque.

Os iraquianos foram [illegible] pelos antigos adeptos do Xá, que se refugiaram em Bagdá — e contavam com um golpe interno contra Khomeyni. Esqueceram-se dos recursos humanos do Irã, do potencial revolucionário dos "mulás". Pensaram que o exército do Irã estava desmantelado, mas olvidaram a força que tem um povo — qualquer povo — quando defende suas casas, suas cidades, suas terras. A resistência dos chamados "guardas revolucionários" surpreendeu até mesmo veteranos [illegible] (será que ainda existe tal espécie?), que davam "de barbada" uma vitória do Iraque.

As conseqüências do conflito aí estão: árabes e muçulmanos mais uma vez divididos. Argélia, Líbia e Síria apoiaram Khomeyni. Jordânia, Arábia Saudita e Emirados ficaram do lado dos [illegible] do Iraque.

Quem contava com a deposição de Khomeyni enganou-se — a situação até se inverteu: será difícil ao governo de Bagdá sobreviver (politicamente) a uma derrota militar. Mais do que isso: agora existe o perigo de que a bandeira verde, empunhada pelos aiatolás — venha a tremular nas ruas de Bagdá ou de Riad.

Foi previsto tudo isso que aconteceu [illegible] os e americanos — há muito tempo — vinham jogando pesado na região. Os russos movimentaram seus peões lentamente no Iêmen, na Etiópia — e depois no Afeganistão. Controlam hoje a saída do Mar Vermelho (via Estreito de Áden) e toda a fronteira norte-nordeste do Irã. Fecharam a famosa [illegible] e estão de braços sobre o Paquistão, aguardando os acontecimentos — a um passo das águas quentes do Mar da Arábia e do Golfo de Omã, bastando para isso atravessar os desertos do antigo Baluquistão.

Os americanos, por sua vez, revelaram grande habilidade ao patrocinar o Acordo de Camp David, que neutralizou o Egito, deixou Israel com as mãos livres e assegurou a passagem dos seus navios pelo Canal de Suez. Além disso, armaram o Paquistão e colocaram a frota que está de fogos acesos no Mar da Arábia, de onde tem condições de não admitir o fechamento do Estreito de Ormuz, ou mesmo a interrupção da produção petrolífera do [illegible].

Sempre é bom repetir: a região-chave do Oriente Médio — sob o ponto de vista econômico — situa-se no interior do Golfo Pérsico. São os Emirados de Omã, Qatar, Abu-Dabi, Bahrein, Kuwait e Saudi-Arábia. Simplesmente porque dali sai mais da metade do petróleo que hoje alimenta o mundo industrial. Enquanto não forem descobertas novas fontes de energia (realmente eficazes), os países ocidentais não permitirão que seja interrompido o fluxo que os alimenta. É uma questão vital.

Diante do fato da internacionalização das rotas marítimas do Golfo da Pérsia — e de real possibilidade de estrangulamento do Estreito de Ormuz — o que levaria ao racionamento de petróleo em todo o mundo (menos nos Estados Unidos e Rússia) o que esperam as marinhas de guerra dos países que dependem da região para levantar ferros e atender fogos em direção ao Levante?

Câmara de Comércio Brasil-URSS vai ampliar relações econômicas

CRISTOVÃO D'ALENCAR

No último dia 28 foi instalada oficialmente, no Rio de Janeiro, a Câmara de Comércio Brasil-URSS, entidade que visa à ampliação das relações econômicas entre os dois países. Paulo Manoel Protásio, presidente da Associação Brasileira de Empresas Comerciais Exportadoras, é também o presidente da Câmara. Em Belo Horizonte, foi inaugurada, no dia 18 de março, a seção mineira da Câmara de Comércio Brasil-União Soviética. Silvano Valentim, diretor-presidente da Fiat Automóveis e da Comissão de Comércio Exterior da Federação das Indústrias de Minas Gerais, é o presidente da Câmara local. "O [illegible]

[illegible]

A inauguração, em Minas, contou com a presença de várias autoridades, entre elas, o secretário-geral do Ministério da Indústria e Comércio, [illegible]

[illegible]

O embaixador da URSS, [illegible], disse em Belo Horizonte que a URSS está interessada em desenvolver [illegible]

[illegible]

PAULO RAMOS DERENGOSKI

Enterrem meu cadáver nas várzeas do Xingu

Quando o primeiro homem branco pôs os pés no litoral brasileiro — há quase quinhentos anos — restavam dos indígenas que se [illegible] [illegible]

[illegible]

... que aí sobreviveram por serem ferozes e arredios. E os **Bororos**, outrora notáveis por sua robustez física, entraram em decadência.

No vasto pantanal de Mato Grosso viviam os **Mbayá-Guaicurus**, os primeiros índios do continente a utilizar o cavalo como montaria. Aliados aos **Payaguás** eles dominavam vastos territórios. Na Guerra do Paraguai chegaram a constituir batalhões que lutaram ao lado dos brasileiros para impedir a penetração guarani ao norte do rio Apa. Pois desses altivos cavaleiros restam hoje pouco mais do que dez indivíduos arrasados.

Tristes trópicos: **Kadiwéus, Guanás, Oris, Terenas**, todos se acabaram — ou fugiram em direção ao Mar, numa ânsia louca de Liberdade. Outros terminaram mendigando à beira das estradas asfaltadas do progresso, como os **Botocudos**, os **Maxakalis** e os **Pataxós**. No Sul, os descendentes dos **Acaguangues** e dos **Xoklengs** se subdividiram em pequenas tribos, para fugir à penetração dos colonos. [illegible] **bugreiros** profissionais foram contratados para exterminá-los.

Dentre os poucos índios que restam, espoliados pela sociedade do território brasileiro, muitos perderam até mesmo a noção da realidade. E ainda acham que suas nações um dia voltarão em toda a glória e esplendor, [illegible] homens pálidos e enfermiços que um dia massacraram seu povo. E esperam o momento de desabar sobre a Terra — com fúria — como nas assombrações do **Bertatã** e do **Quer-Quer-É**.

Mas não tenhamos ilusões.

Apesar de todos os discursos (e artigos bonitos) estamos na ante-véspera da descida do pano sobre a tragédia de nossas populações autóctones.

Os índios estão no fim.

Em breve, deles só restará a memória: foram apagados como os desenhos que o santo padre Anchieta — José do Brasil — um dia fez nas areias das praias de São Vicente: varridos pelas ondas sempre fortes e renovadas do fato; afogados pelo profundo mar da ignorância.

E quando raiar o Milênio, quando alvorecer o ano 2.001 entre as [illegible] das florestas brasileiras, os índios já não poderão contemplar o brilho das espadas e a beleza dos estandartes. Nem ouvir o tropel empoeirado e colorido da morte...

Concurso para o BANCO CENTRAL

Idade: 18 a 35 anos • Ambos os sexos

Está aí uma ótima oportunidade. O Banco Central irá fazer seu concurso para Técnico Básico. São 400 vagas. Escolaridade: basta que os candidatos estejam cursando (ou já tenham concluído) qualquer curso superior em qualquer área. Ótimo salário inicial. Grandes possibilidades de fazer carreira. Receba informações gratuitas. Envie o cupom abaixo para:

Central de Concursos para o Banco Central * Degrau Cultural * Praça Mahatma Gandhi, 2 - 2º andar * Cinelândia * Caixa Postal 10.176 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro

Central de Concursos para o Banco Central

Sim, desejo receber gratuitamente informações sobre o concurso para o Banco Central

Nome

Endereço

Bairro — CEP

Cidade — Estado

Rubem Braga

Lembrança do compadre Joaquim

Tenho um afilhado que se chama João.

Foi o caso que Joaquim Capixaba, antigo pescador, tinha combinado com meu pai que este seria o padrinho de seu próximo filho — isso foi na praia de Marataízes, Estado do Espírito Santo. "No verão que vem, coronel." Mas o coronel Chico Braga morreu antes do tempo, e não teve mais nenhum verão de praia, que tanto o regalava. A família ficou pobre, a viúva teve de vender a casa da praia e mais uns terreninhos; a primeira vez que voltei lá, estava jogando um sete-e-meio na casa do professor Jorge Kafuri e quando ia saindo veio falar comigo o Capixaba, que tinha sabido de minha chegada e estava há uma porção de tempo me esperando lá fora, acanhado. Era para eu ser padrinho da criança, no lugar do falecido. Pois não, Joaquim, muito obrigado.

— Então nesse domingo, compadre?

Depois ficamos conversando, eu sentindo que o Joaquim estava querendo me dizer mais alguma coisa, porém sem jeito. Afinal desembuchou: e o nome da criança? Perguntei se era menino ou menina. Era menino. João. "João mesmo, compadre?" Aí eu disse uma dessas bobagens que a gente aprende quando é criança e não tem jeito de esquecer: "que for mulher chamaria Maria, que for homem chamarão João". E acabou a conversa.

No outro dia minha irmã me contou que o Joaquim tinha conversado com ela uma conversa muito embrulhada, no fim era para dar a entender que estava meio sem graça com o nome que tinha escolhido para o menino, sendo eu um rapaz tão preparado, com tantos estudos, podia escolher um nome bonito, e a bobagem de João. Se minha irmã não podia falar comigo com muito jeito. Eu, como era rapazinho até que estava agradado de ser padrinho de alguém, mas ao mesmo tempo era uma estopada ter de botar sapato e ir à Vila (naquele tempo não havia igreja na praia) logo numa manhã de domingo, quando o banho tem mais movimento com o pessoal que chega de Cachoeiro no sábado. Assim, quando encontrei o Joaquim, fiz um ar meio amuado, disse a ele com toda delicadeza que tinha ficado muito contente de ele me convidar para compadre, mas como sabia que ele não estava satisfeito com o nome que eu tinha escolhido para o menino, se ele quisesse até era melhor para ele escolher uma pessoa melhor para padrinho, pois eu já vivia fora do Estado, era capaz de nunca mais vir a Marataízes; assim que para o menino era também melhor ter um padrinho que morasse mesmo no Cachoeiro, ou então alguém duma dessas famílias de Muqui, de Alegre, que vêm todo ano; que ele não se acanhasse de convidar outro, pois eu não ficaria zangado.

— O senhor nem me diga isso, compadre!

O Joaquim ficou tão envergonhado e tão triste que nem sabia o que dizer; e, para encurtar conversa, domingo lá estava eu na igreja da Vila do Itapemirim de vela na mão, com o diabo do menino chorando que era um desespero.

Filho de pobre é feito criação de peru, pensei [illegible]. Anos depois eu soube que tinha dado uma peste na casa do compadre Joaquim Capixaba e ele perdera vários filhos, inclusive o menorzinho que já ajudava; mas meu afilhado João, esse se salvara. E o Joaquim dizia a diversas pessoas:

— Devoção forte é essa do compadre Rubem com São João! É o santo [illegible]

A poesia é necessária

Canção bêbada

Dante Milano

Estou bêbado de tristeza,
De doçura, de incerteza.
Estou bêbado, de ilusão.
Estou bêbado, estou bêbedo,
Bêbedo de cair no chão.

Os que me virem caído
Pensarão que estou ferido.
Alguém dirá: "Foi suicídio!"
"É um bêbedo!" outros dirão.

E ficarei estirado
Bêbedo, desesperado.

Talvez eu seja arrastado
Pelas ruas, empurrado,
Jogado numa prisão.

Ninguém perdoa o meu sonho,
Riem da minha tristeza.

Bêbedo, bêbado, bêbedo.

Em mim, humilhada glória,
Escarnecida a poesia.

Rasgado o sonho, a ilusão
Sumindo, a emoção doendo.

E ficarei atirado,
Bêbado, desfigurado.

(Do livro *Poesia e Prosa*, Ed. Civilização Brasileira)

Os escritores estão caros

Meu amigo, o escritor chileno Jorge Edwards, veio ao Rio e foi comigo participar daquele "Simpósio sobre o Papel Dinâmico das Literaturas da América Latina e do Caribe na Criação Universal". Vendo a lista dos que deveriam comparecer foi logo [illegible] alguns:

— O Gabriel García Márquez não faz palestra alguma por menos de 20.000 dólares. O Vargas Llosa também não, além de estar no momento metido na política de sua terra, querendo ser Presidente do Peru. A Unesco [illegible] pobre; paga apenas passagem e hotel. Eu, por mim, ainda estou longe de valer os 20.000 dólares. Vim porque tinha negócio de ir à Argentina e me agradava passar dois ou três dias no Rio, que não via há muito tempo.

A Editora Nova vai lançar muito breve o primeiro livro de Jorge Edwards traduzido para o português: *A Mulher Imaginária*.

SALVADOR

Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a

VARIG — CRUZEIRO

Joel Silveira

Aquele Outono de 52

Nunca esqueci, jamais esquecerei, aquele outono de 52, em Paris.

Bem parece que a guerra havia terminado há apenas uns anos. Paris fervia. Os restaurantes transbordavam, as boates já estavam novamente cheias delas. Sartre, Camus e Simone de Beauvoir deram nova dimensão e novos caminhos à inteligência francesa e eram como pontos de referência — aí encastoados no Café de Flore — para os quais convergia a curiosidade sempre e ingênua dos turistas, na teia dos mitomas cosmos, explotivo e genial sentimentalismo das Luzes de Ribeira, de Chaplin. E na Sorbonne (como em todo o Quartier Latin) começavam a fermentar os ingenuos tradicionais e rebeldes às estruturadas, a mesma data, embora ainda não estivessem plenamente poderiam saber?), futuros pais e mães de organismos nascidos que eram depois, no demolidor início de 68 (que também presenciei, embora na qualidade de espectador), era tinge na história do país de Voltaire um dos seus momentos mais belos. **É proibido proibir.**

As sandálias mensais de Lucienne Boyer, a musa do **esvenga**, dela ora havia embalado durante anos os ouvidos dos desgraçados e desenvolvidos franceses, haviam cedido lugar aos cantos de protesto, vendaleiros fumos recentemente mortos, de Juliette Greco, o som por excelência do Existencialismo, ou sen derivado, magnéticos cantos de uma mulher belíssima, nem havia dúvida, triste, sempre gitanesa e sempre fechada num desgostoso veludo negro que tanto ocultava e sua palidez. Edith Piaf!

E no que me diz respeito, o outono parisiense de 52 não foi de brincadeira — porque houve alguns encontros e desencontros com uma encantadora parisiense chamada Angèle, que de anjo não tinha nada. Mimoso, às vezes tinha. Mas isso é história para ser contada mais tarde. De preferência, noutro ocasião.

Em andamento

José Cândido de Carvalho

Conta-se o seu caso José Cândido de Carvalho (e ele se encarrega ele mesmo de confirmar) que, no velório do falecido *O Jornal*, edição de 7 de junho de 80, "todo mundo neste país tem um papel em andamento em qualquer parte do Brasil".

Eu tenho dúvidas. Todos desconfiados.

Célere

De agente do Funeral de Paço Branco, no Piauí, a Ministro da Saúde, Carmélia vertiginosa e dessa in. Burgos de Silveira (que não é meu parente, como anda espalhando o doutor Ulysses). Ao deixar o Ministério, ou dela se deixado, poderá perfeitamente disputar o Fórmula 1.

Enche

Em entrevista à colunista Cristina Serra, da *Veja*, o professor Luiz Werneck Vianna proclama: "Ao contrário do que se diz, e o país é vasto, e vale pela enchê barriga".

É quem duvida disso? As vezes enche até demais — e aí está a estrepitosa vi. Roberto Campos que não nos deixa mentir.

Filme velho

Em lacrimoso desabafo (a jornalista Lúcia, queixou-se a sr. Sarney: "Essa CPI (a da Corrupção) não é contra a corrupção, ela é contra o meu governo".

Quando daquele famoso e fulminou "Mar de Lama", mais de trinta anos atrás, Getúlio costumava dizer a mesma coisa.

Mauritonio

Sempre que olho para o cara do nosso Mauritonio Meira, penso comigo mesmo: Mauritonio é a única pessoa neste mundo que chegou aos quarenta anos e decidiu resolver daqui não saio.

Certo

De José J. Veiga, o clarice e pouco badalado autor de *Os cavalinhos de Platiplanto* (em entrevista a Geneton Moraes Neto, do *JB*): "Se você no tanto uma palavra literária, erudita e bonita demais, substitua por outra, comum e corriqueira. Não quero escrever bonito. Quero escrever certo".

Certo.

Ficaram

E quem disse que voltei de Sergipe insano? Onze dos meus quilos ficaram lá, sendo que oito somente na praça Fausto Cardoso. E ficaram precisamente os onze dos quais há anos eu tentava sem sucesso me livrar.

Caminho da Estante

Domingo, 22 de fevereiro — SEXAGÉSIMA

"Meu pai foi pescar com o cachorro. O Sr. Lucas veio almoçar e ficou para o lanche. Comeu oito fatias de bolo. Joaquim Maranpólio. O Sr. Lucas era o barco. Minha mãe estava sempre indo para a cadeia. Eu gostei porque era o único que estava concentrado como deve ser. Meu pai entrou para porta de frente e o ar, Lucas saiu pela de trás. Meu pai disse que tinha perdido no bolo o dia todo. Já tinha acabado. Meu pai disse que ele não tinha merecido nada nem nada havia merecido o ano o dia todo. Minha mãe desatou quase a chorar com pouca e bolachas como jantar. Ela estava contra a parede e disse que era um... de um rato, era um... de um homem, e minha mãe disse que já há muito tempo que não via e...! Mandaram embora que eu saísse. É uma coisa horrível ouvir a polícia mãe falar palavrões. A polícia é daquelas feras todas que ele anda lendo. Ela ainda não pisou a ferro minha farda, espero que não esqueça.

"Disse o cachorro dormir no meu quarto esta noite, eu não gosto de discussão". — Sue Townsend, *O diário secreto de um adolescente*, tradução de Miguel Carneiro de Souza, Editora Record Brasil S.A., página 37. (No outro com este livro. Mas há nele certas tiradas que dão aperto na garganta e apertam o coração. Disse dele o *Daily Mail* que foi "o livro mais divertido do ano" (1982, quando apareceu).

Talvez Anthony fosse declarado falido. Ela ignorava ao certo o significado da palavra falência. Comentava-se que, ao sair da prisão, Leo Winceberg seria ainda um homem rico. Por outro lado, se Anthony perdesse tudo o que tinha, ainda assim não iria para a cadeia. O que teria, porém, por onde recomeçaria a vida, na idade dele? Não, se sentia inclinada a viver em companhia de um homem falido. Gostaria de poder girar o relógio às avessas, para seis meses atrás, quando tudo corria bem; apagar a lembrança desse período de bombas, crises cardíacas, acidentes de tráfego, colapso imobiliário, o diabo. Tão ardente fora seu desejo, enquanto estava ali postada em admiração diante de uma escrita de fauna douradom em um remoto museu de Cortina de Ferro, que em sua têmpora direita, inclinada, de surpresa, um ligeiro latejar. O Cristo, pensou, quem sabe estou a ponto de sofrer uma hemorragia cerebral, causada por pensamentos funestos.

"Nada aconteceu, porém. Em lugar disso, saiu para o ar puro e refrescante da rua, continuou, e cumpriu para o Consulado. Começava a conhecer a cidadezinha tão bem como se nunca houvesse saído".

— Margaret Drabble, *A Ilha do Gelo*, romance, tradução de Maria Helena Ambrosio Senise, Editora Record, pág. 138.

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

Coincidência

"Quem disse que no Cassino Sarney não há democracia e um cada vencimos" — quem disse foi foi Jorge Amado, quando do inauguração no Centro de quele estranho / Simpósio Internacional sobre o papel atual dos literatura da América Latina e do Caribe — você

Por coincidência, no mesmo dia (e hoje) em que Jorge fez a sua declaração a polícia do Estado montava grande cerco de 10 assaltantes que tiroteavam e feriam dois cobradores do DF.

Uma coisa curiosíssima.

Piano

O deputado Ulysses Nogueira Santos, o famoso redator da Câmara Federal, vai cobrar o ministério por uma carta no Tribunal de Contas. Levará o piano?

Chega

E se é Fernando Pedreira (JB) quem o diz, é porque chega mesmo. E pode levar o que ele disse: "Chega de perpetrar Ano da esta semana, o governo (e a oposição) elevam o deficit público de ser a causa de inflação, e ao sabidos do funcionalismo, por sua vez, de serem a causa do deficit público. Mentira. Sabemos todos que a causa principal do deficit público é a roubalheira, isto é, a corrupção, o empreguismo, o patrimonialismo entranhando das nossas elites governantes".

É isso aí, meu caro Fernando Pedreira. E por ser assim — chega!

Nacional
Fred Ayres

Cheiro da noite

Andy Warhol costumava dizer que uma outra maneira de atrapalhar a vida é com perfume. Quem viaja de ônibus e tem intuito, sabe. Quem frequenta shopping center, sente logo a diferença. Rio, Paris, Nova York têm aromas diferentes. São diferentes e peculiares. O de Recife é um, o de Veneza, outro.

Características são os cheiros da noite. Vai dos mais inigualáveis aos mais fortes. Os homens têm os seus, também. Vejamos.

O senador Carlos Chiarelli usa Paco Rabanne e Cabochard. O empresário Jacques D'Almeida, Dacdorf. O artista Ricardo Cravo Albin, preferência por Monsieur, de Givenchy, que também é usado pelo maestro Fernando Figueiredo e o "menino" Rebiscas, do Un-Deux-Trois. O cineasta potiguar Oswaldo Marques exagera, as vezes, detestando Drakkar Noir, Azzaro e Eau Sauvage, todos da pesada. Marcia Pompeu, do Menu's Casa Nova, usa Mackintosh em menino homossexual. Wagner Tiso, em Filme especial, prefere Quorum, de Puig. O empresário Aziz d'Almeida, divide a preferência entre Alain Delon, Azzaro e Guy Laroche. O gosto do deputado Francisco Amaral, só com Polo, de Ralph Lauren.

E temos adorados.

MAIS TRIBUTOS

Quem está pensando que os sucessivos aumentos de energia elétrica vão parar, está redondamente enganado.

A construção de mais quatro usinas nucleares previstas para São Paulo, Rio, Minas e região nordeste, praticamente para Nuclebrás, será feita com recursos "dos consumidores", segundo afirmação do presidente da Furnas Centrais Elétricas, João Camilo Pena.

O contribuinte que está pagando alto imposto de todo tipo e espécie terá que engolir mais esse, cujo exemplo mais próximo é o Independência e irresponsavelmente com a Usina Nuclear Angra — 1 paralisada há dez meses, por causa de um curto-circuito no gerador elétrico.

PUGILISMO

Não convidem para a reunião CPI o consultor Saulo Ramos e o senador Fernando Henrique Cardoso. Ambos darão um belíssimo espetáculo de pugilismo caso se privem os sempiternos Adilson Maguila e Mike Tyson.

ZELBERTO ZEL

O cantor compositor Gilberto Gil resolveu dar o troco ao personagem criado pelo seu compadre Chico Anísio, Zelberto Zel. Disse o candidato a prefeito de Salvador: "Nada saber se, com esses artigeiros, vão ignorar tudo sobre Gilberto Gil, tanto o empenho que ele já fez para desenterrar o samba profundo da alma do Brasil e da Bahia".

Dias antes, Chico Anísio, concorreu entre parênteses:

"Cheguem por cima do que foi feitado pelo personagem foi triste, para mim, de entrevista de Gilberto Gil.

EM ALTA

Os banqueiros têm motivos de sobra para estar sorrindo de orelha a orelha.

O lucro líquido do Banco Itaú no primeiro trimestre foi de Cr$ 3,5 bilhões. O Bamerindus, no mesmo período, encerrou com Cr$ 2,1 bilhões. O Bradesco faturou Cr$ 12,3 bilhões (isso!).

Tudo isso, depois do Imposto de Renda.

MUNDO CÃO

O casamento da jornalista Hildegard Angel com o empresário Francis Bogossian, marcado para 12 de maio, na Candelária, terá o ritmo de fim de festa, com muitos convidados dessintidos.

Ainda, as mesmas que vibraram ao contar para sua madrinha Nina Chaves, quando esta deixou por um exílio voluntário em Paris e agora está voltando com tudo pra a fervente do Dr. Roberto Marinho.

MALVADEZA

Do ministro Antonio Carlos Magalhães:

"A CPI tem duas vozes e fazer comigo-se eu processar me. Convencido me será conhecimento mais rápido dos fatos. Processando-me, conhecerá em juízo os documentos".

GLASNOST

As mulheres de Moscou estão participando pela primeira vez, de um concurso de beleza que elegerá a "miss" da capital soviética.

O repudiamento é claro: as candidatas devem ter entre 17 e 27 anos e ser membro do Partido Comunista.

Ponto a ponto

O empresário Mario Zilberberg está inaugurando mais uma filial de sua Celina Decorações no Casa Shopping, especializada em decoração hoteleira com exposição de pinturas de Alberto Cetti e esculturas de Helio Rodrigues... O Papa João Paulo II poderá voltar ao Brasil no próximo ano. O pedido formal do episcopado brasileiro foi encaminhado em visita por D. Carlos Furno... É mais grave do que se pode imaginar o estrago dos principais temas de campo do país. Os números oficiais não são divulgados para não causar pânico na população... A Cety está lançando sua linha de maquilagem para Outono-Inverno. Paul Penteel baseada nas tendências de moda dos anos 30 e 40... A 11a cinematográfica de deputado Jamil Cocciolino, comprou nos projetores da censura federal... O artista plástico Gian Piero Zegni, que exibiu esculturas em bronze polido e patinado, tem exposições marcadas na Galeria Cosa (26/5); na Funtuição José Augusto, em Natal, 9/6 (1/7) e no "Hall" do edifício da Petrobrás (10/8)... São casais, mulheres e casais em (temas modernos)... A Embratur/Nwes está centralizando também em Cannes os 80 anos do cinema brasileiro levando dez filmes que serão apresentados na sessão de mercado de 417 Festival Internacional de Cinema. Na audiência dos realizadores, a Embrafilme ministrar Natal da Portela, de Paulo Cesar Saraceni, e Romance de Emergência, de Bruno Barreto... Aniversariou, dia 6, Belo Monteiro de Carvalho...

O cantor Stevie Wonder, marcou um definitivo sua apresentações no Brasil para a segunda semana de setembro, para shows em Salvador, São Paulo, Rio e Porto Alegre... O advogado Fábio de Almeida Sales, presidente do Conselho Superior de Censura, foi designado embaixador da OEA, em Assunção, Paraguai. Na festa de despedida, presença do Ministro Paulo Brossard... A idéia de colocar por dois ou três meses os depósitos da Caderneta de Poupança não amedrontou os seus endinheirados clientes...

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

Uma visão crítica do trono

Uma boa amiga que mora em Paris me manda o livro *O Poder... e a Vida que o Cercam* d'Estaing visita de publica...

Interessantíssimo.

Nele, o ex-presidente fala de como é o poder visto de dentro e das singulares situações a que está sujeito quem o exerce — esplendido, como se sabe de, por certo tempo (sete anos) e lá no topo, a Presidência. Mas o que foi que retirou de diferente de todos outros que te viu foi a sensibilidade do Giscard em descrever os episódios quase banais se tivessem sido vividos por outra pessoa, e não ele.

Por exemplo: o primeiro parágrafo começa narrando o que ela a uma universidade oficial, na praça da Bastilha, em cima de um carro blindado do comandante-chefe das forças armadas. Diz ele: "assim que nos aproximamos e vi, à distância, o palanque armado e as autoridades perfiladas uma chuva mansa à frente ao coração de manifestantes que derrotou uma extensa multidão, meu pensamento se voltou para um detalhe: o carro era muito alto e o pequeno escadinha muito estreita. Pensei que eu ia ficar para descer daí — de frente para as pessoas reunidas com o garbo presidencial..."

...Não era assim como é que ele descia?)

De outra feita, o primeiro ministro alemão Helmut Schmidt foi visitá-lo oficialmente em Paris e seguiu direto para o Elysée. Deixou a gentileza de parte e pediu para beber um copo e ele com o presidente francês numa pequena varanda do terraço. As tantas o chanceler consegue a frase pérola, abre-se e grande e diz: "Giscard, eu sou presidente sim". E daí-mesmo, O Giscard, sempre o humorista que ele sempre foi, e a taça no ouvido e se decidiu por Cgo para mandar para o serviço médico e chamar o doutor de plantão, recomendando: Se que viesse ser um corredor saber. E Timo 41, Helmut, vendo o seu colega deitado no carpet imediato, já fora de tudo começaram a se agredir e a bolha dos cantos indiretos e passou do "nunca". A outra vez sobre a visita que não exatamente do drama que estava passando o seu Presidente.

Há, também, o episódio da doença e morte do Pompidou, após de uma série de "lenses" sobre a vítima por quem vem, e poder a gestão do seu trabalho mas não perdeu a pena perdida do lado quase obvious, quase chaplinesco, dos pompas deste mundo.

— Eu uma indigente tolha

A grande guerra camponesa do Contestado surge retratada no "Desmoronamento do Mundo Jagunço"

"Vão espalhar pelos ares, no ribombar das explosões, as mil rosas de cinzas dos ossos de São João Maria: o sorriso do santo vai se petrificar na [illegible] das estátuas. [illegible] (pg. 124).

[illegible]

Esse o fio condutor do **Desmoronamento do Mundo Jagunço**, de **Paulo Ramos Derengoski**, lançado pela Fundação Catarinense de Cultura. [illegible]

[illegible]

São João Maria, ou a personagem de Glauber Rocha, para que o "sertão vire mar e o mar vire sertão..."

A **Guerra do Contestado** [illegible]

A **Guerra do Contestado** foi um sonho, misturando passado, presente e profecias. Segundo o autor, somente restou "o eterno vento que passa e perpassa nas relvas frias do planalto catarinense" (pg. 155).

CLÓVIS BRIGADÃO

(*) *Clóvis Brigadão*, cientista político e escritor, é Secretário-Geral da Associação Internacional de Pesquisa de Paz (IPRA) e o autor de *A Corrida Para a Morte*, *O Mercado de Segurança e Militarização da Sociedade*.

"Como ficar rica trabalhando por conta própria"

[illegible]

UMA NOVA FASE

[illegible]

MUDE SUA VIDA COMPLETAMENTE

[illegible]

MILHARES DE EXEMPLARES VENDIDOS

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal [illegible] CEP [illegible]
Rio de Janeiro - RJ

[illegible] "UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE"
NOME
ENDEREÇO
Nº APTº BAIRRO
CIDADE CEP ESTADO

A saga do Padim Cico na romaria sem fim de milhares de fiéis

Juazeiro do Norte, a Meca do Nordeste, [illegible] **Padim Ciço** [illegible]

[illegible]

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM
[illegible]
(COMPANHIA ABERTA)

[illegible]

ATIVO	31.12.87	31.12.86	PASSIVO	31.12.87	31.12.86	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	[illegible]	[illegible]	CIRCULANTE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAL DO ATIVO	[illegible]	[illegible]	TOTAL DO PASSIVO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

As Demonstrações Financeiras completas com as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes foram publicadas em 12.04.88, no "Diário Oficial" e no jornal "Correio Braziliense".

JOSÉ CARLOS BOA NOVA
Presidente

PAULO ANTÔNIO CARNEIRO DIAS
Diretor da Área de Finanças

JOSÉ ALBERTO DE ASSUNÇÃO
Diretor da Área de Administração

HERMES AUGUSTO VERNER INDA
Diretor da Área de Operações

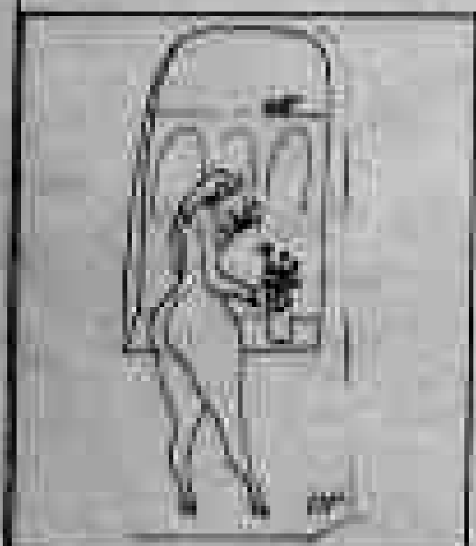
FERNANDO MEIRELLES DE MIRANDA
Diretor da Área de Engenharia

JORGE DE SOUZA COSTA
Contador CRC-RJ 14061-4-T-DF – CPF [illegible]

José Cândido de Carvalho

Son Salvador

O colecionador



Mania engraçada de Anastácio de Almeida: colecionar botões de senhoras e moças. Como era meticuloso, contabilista de uma firma de tecidos, colocava o nome das damas em cada botão extraído: "Este é de dona Francisquinha Boa-Morte que extraí nas refregas de quarto fechado e este outro é de Lucinha Pirô que colhi logo na primeira aula de desnoivação". Certa feita, a mulher de casa, assuntou a caixa de botões e o nosso morador, um boquirroto de marca maior, abriu um gogó deste tamanho em cima do achado. Quase todos os maridos, pais e namorados de Freixeira do Limão, onde atuava o colecionador, espancaram esse especialista em botões de senhoras e seus competentes acompanhamentos. Opinião do surrado Anastácio de Almeida no sarrafo da última sova:

— Se Freixeira do Limão fosse como o Rio de Janeiro ou São Paulo eu já estava morto e sepultado. Ou então abria uma casa de botões.

CAPENGA NO CIVIL E NO MILITAR

Chegou na Rua do Bandolim, deixou o chapéu de regente da Lira 13 de Maio em cima do balcão do Empório Novo Mundo e comunicou com jeito severo:

— Rebentou negócio de tiro no sul. As tropas já estão descendo. O governo mandou arrebanhar todo mundo, até gente de banda de música. Vou para Uberaba pegar no pau furado.

Foi. Uma semana depois voltava o maestro Licórcio Teixeira com uma bala em parte pouco heróica, bem no assentador da cadeira. Não tendo heroísmo melhor à mão, a Câmara de Majoreira concedeu um título garboso em louvor da bala de Licórcio. Com o tempo, o lado estropiado do mestre Teixeira ficou bom como nasceu. Mesmo assim, nas paradas e desfiles cívicos em Majoreira, Licórcio não deixava de capengar. Baseado nestas boas razões:

— Fiquei bom no civil. Mas no militar continuo ferido. Sou capenga com discurso e louvação. Capenga de papel passado.

E capengou pelas ruas de Majoreira até que a morte curou seu capenguismo com sete palmos de terra no umbigo.

CAUTELA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM

O cauteloso Xexém Castanho, delegado de Mimoso da Várzea, em comunicado aos seus superiores: "Com um golpe de foice, separou a cabeça do restante do corpo do indivíduo Beberto Crespo. Ao que parece, e salvo melhor juízo, a vítima morreu desse ferimento."

O COMETA

Uma noite, acometeu para trás de muitos anos, viram um foguetão danado de bonito subindo pelas paredes do céu de Santana do Pirapó. O que foi, o que foi? Um vendedor de aguardente garantiu de pedra e cal:

— Um anjo pegou fogo! Vi a asinha dele derreter em labareda.

Outro, mais científico, afirmou que era passeata de estrela caída nas cabeceiras da serra. Mas quem deu a última palavra foi o coronel Dasinho Albuquerque que matou o caso do cometa na raiz das nascença. Assim:

— Estrela não tem pestana nem anjo nunca que pegou fogo. O que assuntaram no céu é o rabo do cometa.

Era 1910. Halley de rabão e jube espiava o povinho de Santana de Pirapó do fundo do infinito. Um cometa lindo de retemar a vista! Dasinho é que andava meio sobre o vinagre, um tanto ou quanto despeitado. Como é que um bichão daquele porte, mais agigantado do que um trem de ferro, dava presença no céu de Santana do Pirapó sem o seu devido consentimento? Um desaforo! Mais do que desaforo. Um desprestígio para o Partido Republicano. E no auge desse vinagre, o coronel Dasinho Albuquerque correu para o telégrafo e passou um telegrama ao marechal Hermes da Fonseca. Hipotecando solidariedade e pedindo providências. Contra o cometa.

Mutirão

SENAI
Curso para mergulhadores já é sucesso em Rondônia

O despreparo dos garimpeiros que fazem a extração do ouro nos rios de Rondônia tem causado, em média, a morte de um homem por dia. Para resolver esse problema, o Departamento Regional de Rondônia está implantando um curso de qualificação para mergulhadores, o primeiro a ser instalado no Sistema SENAI, o que tem como um dos seus objetivos principais a profissionalização dos trabalhadores na área de Garimpo.

Atualmente, a produção de ouro no Estado é estimada em 1 mil 105 toneladas por ano, sendo a maior parte desse mineral proveniente da extração subaquática, realizada nos rios da região. No período de garimpagem, mais de 50 mil homens trabalham nesta tarefa.

FORMAÇÃO NO CURSO

A extração do ouro nos rios é feita entre os meses de junho e novembro, período que se caracteriza pela ausência de chuvas. Os mergulhadores — homens recrutados pela força física e coragem — na maioria das vezes, são trabalhadores sem qualificação profissional e que podem permanecer até seis horas debaixo d'água, com equipamentos bastante precários.

Para solucionar esses problemas, o DR/RO inaugurou, há pouco, o Curso de Formação Profissional para Mergulhadores, que em breve estará com sua segunda turma. O curso inicial teve a participação de 24 alunos em aulas teóricas e práticas, com um total de 50 horas, nas quais os estudantes tiveram noções de Fisiologia do Mergulho, Equipamento Básico, Primeiros Socorros, Prática e Adaptação, Mergulho Livre, Segurança para Mergulho e Mergulho e Ar Dependente.

As aulas teóricas são na sede do DR e, para sua concretização, conta com o apoio técnico do Corpo de Bombeiros de Brasília, que pôs à disposição do SENAI o capitão Arnaldo Botelho Barbosa (instrutor do curso), além de seu auxiliar Aécio Silva de Azevedo, funcionário do DR/RO, e de Fernando Rodrigues Tristão, médico da Secretaria Estadual de Saúde, também a serviço do SENAI.

Já as aulas práticas são dadas em locais diversos, de acordo com a exigência da matéria; os participantes mergulham tanto em piscinas quanto nas águas do rio Preto, próximo à capital, Porto Velho, o que permite aos alunos terem total visibilidade.

As atuais condições serão aos poucos, gradualmente, modificadas pelo curso do SENAI para a qualificação profissional dos mergulhadores. A especialização do homem que trabalha no Garimpo vai, não apenas poupar vidas, mas contribuir para a melhoria do cotidiano dos trabalhadores da região.

Mergulhador com roupas especiais pronto para mergulhar [illegible]

A paz possível

A Editora Revan acaba de lançar Gorbachev-Reagan: um passo para a paz, livro que reproduz na íntegra os acordos firmados entre o secretário-geral do CC do PCUS e o presidente dos EUA para a eliminação dos mísseis de médio e curto alcance.

Dividido em quatro partes, o livro afirma que "a paz é possível e o mundo precisa urgentemente consolidar a convivência pacífica". A primeira parte é a entrevista que Mikhail Gorbachev concedeu à imprensa de Washington, logo após a assinatura dos acordos. A segunda é a declaração conjunta soviético-norte-americana. A terceira reúne os artigos que regulamentam o acordo e, por fim, a quarta, o encontro de Gorbachev com os dirigentes dos países signatários do Pacto de Varsóvia.

A. PEREIRA

Nem pensar

Avisa o cauteloso sr. Juarez Soares, Diretor de [illegible] do Banco Central: "... de forma alguma pretende largar [illegible] momento difícil como esse".

Na verdade, o que ele quer dizer é que, "de forma alguma", pretende largar o emprego. Patriota e pragmático.

JOEL SILVEIRA

Engano

"Quer retrocesso maior do que congelar salários com uma inflação tão alta como essa?", indaga o sr. Arraes, que parece estar começando a livrar-se da dúvida.

Só que ele pensa que a pergunta é apenas dele, de sua exclusiva propriedade. Engano. Cento e quarenta milhões de brasileiros estão perguntando a mesma coisa. Em vão.

JOEL SILVEIRA

Miguel Arraes

Mulher

Ouvido e anotado:

— Não suporto e não aceito mulher que se entrega por capricho. Mulher só deve entregar-se por amor, por desejo ou por dinheiro.

JOEL SILVEIRA

A maior

Por coincidência, a maior ressaca que tive em toda a minha vida aconteceu num singelo lugarzinho chamado Ressaquinha, em Minas. Está aí meu saudoso compadre Juvenil de Souza que lá do céu não me deixa mentir.

JOEL SILVEIRA

Peranzzetta e Tapajós, lado a lado, com toda a competência

O casamento perfeito de dois talentos indiscutíveis

MAURO DIAS

Tradicionalmente, piano e violão são quase excludentes. Quase: ou o piano fica em primeiro plano enquanto o violão marca o ritmo, ou o violão surge em solo sobre o tecido harmônico desenhado pelo piano. Pelo menos é o que acontece em quase todas as gravações em que os dois instrumentos se encontram — exceção feita a alguns violeiros jazzísticos e a pouquíssimas experiências na música brasileira. De qualquer forma, piano e violão normalmente surgem em formações maiores, compondo um desenho que mais ou menos os iguala e que serve para destacar o solo de uma clarineta, um sax, uma flauta, um naipe qualquer. E esta constatação já valorizaria, por si, a experiência de *Lado a Lado*, Sebastião Tapajós e Gilson Peranzzetta, violão e piano em versão moderna: Gilson num Steinway D, num Roland MKS 20 e num Yamaha CP70, Sebastião com seu Dieter Hopf. Já valorizaria, mas não descreve merecidamente a importância do trabalho. Porque Gilson e Sebastião foram mais longe, muito mais longe, e conseguiram criar uma linguagem para piano e violão. Um estilo, uma maneira de tocar, um jeito de misturar os timbres, casá-los, misturá-los até alcançar uma nova sonoridade, valorizá-los e ambos sem escapar à importância do outro. Piano e violão são donos da mesma imponência, a mesma importância, a mesma dignidade dos instrumentos.

O que se deve, tão somente, aos talentos específicos de Gilson Peranzzetta e Sebastião Tapajós, dois músicos brasileiros de reconhecimento internacional maior do que entre nós, dois grandes instrumentistas premiados no mundo todo e que, aqui, ainda vivem — ou viviam, até o lançamento deste disco — mais ou menos como músicos de fundo para outros intérpretes ou instrumentistas.

Sem queixas, sem lamúrias. É coisa que acontece com os músicos brasileiros, maneira geral: ficam escondidos nos estúdios ou apresentam-se em locais pequenos, algumas poucas casas especializadas em música instrumental do Rio e São Paulo. O resto do Brasil pouco sabe deles. Mesmo que alguns consigam sair, escapar deste *bunker*, deste gueto, a maioria continua lá, escondidinha. E muitos deles são grandes. Alguns estão entre os melhores do mundo.

Com *Lado a Lado*, que lançam agora, gravado em sistema digital e mixado para analógo com o aparelho Dolby Espectral SR, registros feitos na Sala Leopoldo Migues (Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro) e no Master Studios, sede da gravadora *Visom*, Gilson e Sebastião são finalmente resgatados como solistas e resgatam, finalmente, o valor do solo em duo piano/violão para a música popular brasileira.

Seu material de trabalho: nosso sedimento musical urbano, hoje tão esquecido. O que já surge na primeira faixa, ***Tocata para Billy Blanco*** de Sebastião, uma bachiana que revela no samba e evoca as ruas perdidas de um Rio de Janeiro que outra história contou, que se revela em ***Pedacinhos do Céu***, o clássico de Waldir Azevedo e Miguel Lima, e se reafirma nas outras nove músicas, assinadas por Gilson ou Sebastião. Em duo e, por duas vezes, solo.

Mas são os duetos que formam o caráter de *Lado a Lado*, como o nome do disco indica. Pois ali os talentos se fundem e distinguem, agrupam e diferenciam, igualam-se e invertem-se: cordas dedilhadas, cordas percutidas em sintonia harmônica, em disposição melódica, em evocação sentimental e projeção futurística. Um trabalho tão moderno, pelo caráter inovador de sua linguagem instrumental, que soa eterno — reminiscências, lembranças de amanhã — e nos transporta para nosso interior (que é o que temos de intemporal, o resto são sensações tácteis, sabores, sons perdidos, o resto se esquece), aqui e além de nós mesmos.

Brasília

Expedicto Quintas

As grandes distorções no orçamento da União

A coisa já vem de longe. Desde os tempos do Ministro João Paulo dos Reis Veloso à frente da *Seplan*. Os biombos que o arbítrio armou retiraram a transparência da administração financeira em geral, permitindo que os abusos se generalizassem, ganhando, em muitos casos, dimensões de escândalo, como recentemente ocorreu em relação às transferências financeiras para alguns municípios.

Tudo aconteceu por força das distorções decorrentes da Secretaria de Planejamento ter-se aninhado nas alturas do Palácio do Planalto, ganhando uma posição dominante em relação aos demais ministérios. Convivendo na intimidade do poder, desde pronto buscou espaços para ampliar a sua influência. E o conseguiu.

O passo decisivo ocorreu quando na Lei de Meios da União, na unidade orçamentária dos encargos gerais da União, foram abertas as portas do facilitário com a inclusão dos "recursos sob a supervisão da Secretaria de Planejamento e Coordenação", em montantes que foram crescendo à medida em que se ampliava a clientela e os favorecimentos.

Planejamento é uma atividade meio por excelência, não dispondo de mecanismos de avaliação para as atividades fim, com vistas ao controle necessário, indispensável para dar bom uso aos recursos públicos repassados [illegible].

Vejam-se, por exemplo, algumas rubricas inscritas no orçamento de 1988, sob supervisão da *Seplan*: Cr$ 2,9 trilhões para "apoiar financeiramente projetos voltados para o desenvolvimento dos serviços sociais básicos e da infra-estrutura econômica". Genérico, inespecífico, globalizando uma autêntica fortuna e totalmente fora de prumo. Cr$ 3,3 bilhões para apoio à população rural carente, objetivando "mobilizar as potencialidades das comunidades rurais, visando sua auto-sustentação econômica e determinação". Cr$ 2,4 bilhões para "apoiar financeiramente as ações de desenvolvimento regional". Cr$ 884 milhões para rodovias vicinais. Cr$ 15 bilhões para mutirão habitacional comunitário. Cr$ 11 milhões para a Orquestra Sinfônica Brasileira. Embora esta rubrica seja justificável, sua presença na *Seplan* é distorcida. Cr$ 19,2 bilhões para distribuição de leite às crianças carentes. Para cuidar desta última programação foi criada a Secretaria para Assuntos Comunitários, que resultou em práticas de discutível autoridade.

A Lei 4.320, de 17 de março de 1964, na sua versão original, proibia a inclusão no orçamento de dotações globais, sem vinculação explícita. Nada menos do que três alterações legais trabalharam no sentido de derrubar esta norma, através dos Decretos-Lei nº 200, de fevereiro de 1967, 900, de setembro de 1969, e 1763, de 16 de janeiro de 1980. E da negação absoluta para as verbas inespecíficas chegou-se à franquia sem restrições segundo a qual "o orçamento atual poderá conter dotação global não especificamente destinada a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais". Essa inespecificidade, no entanto, ficou restrita à "reserva de contingência".

Essas dotações sob supervisão da *Seplan* contrariam normas expressas da Lei 4320, que estatui em seu artigo 5º: "A lei de orçamento não consignará dotações globais destinadas a atender indiferentemente a despesas de pessoal, material, serviços de terceiros, transferências ou quaisquer outras". A ressalva de terceiros, transferências ou quaisquer outras". A ressalva vai para os investimentos, classificados como despesas de capital. Não é o caso, posto que os recursos supervisionados pela *Seplan* são despesas de custeio.

O Congresso Nacional vem engolindo todas essas distorções tendo em vista que não lhe cabe discutir para modificar a Lei de Meios que lhe cumpre aprovar. O Senador Virgílio Távora, em seu atual mandato, tentou, através de emendas, transferir recursos da *Seplan* para os ministérios afins com os programas postos sob custódia daquela Secretaria. Suas emendas, no entanto, foram sumariamente rejeitadas.

Seria o caso, desde que a presidência da República se dispõe a rever o atual orçamento, mandando mensagem ao Legislativo, de situar com a propriedade devida essas rubricas que nada têm a ver com os deveres e obrigações da *Seplan*, colocando-as nas unidades orçamentárias numa alocação correta de programação administrativa.

Mais ainda, a Câmara e o Senado deveriam solicitar do Tribunal de Contas, como órgão auxiliar do Legislativo, que lhes remetesse o inteiro teor das prestações de contas de todas as despesas realizadas a partir das fontes acima mencionadas, incluindo nessa investigação tudo o que foi suplementado pela reserva de contingência. Tudo, tudo. Desde 1979.

Jogo de erros

Para o experiente senador Virgílio Távora o processo inflacionário não pode ser corrigido através de fórmulas. A metodologia a ser adotada é de aproximações sucessivas a partir de uma postura crítica do poder público. Gerenciamento firme, corte efetivo nos gastos e atitudes transparentes para com a opinião pública, incluindo nesse contexto trabalhadores, empresários e consumidores. Há que errar para poder acertar.

Virgílio Távora

Falando para o povão

O programa do PTB, apresentado através da televisão e do rádio, foi muito bem feito. Um grave defeito na sua formulação: desviou-se dos rumos traçados. Muito intelectualizado em muitas colocações. Não foi, de um modo geral, destinado ao povão. Falaram para as estrelas.

Nordeste preocupado

Preocupam-se os empresários do Nordeste. Os sintomas de um retorno agravado da crise energética que infelicitou a indústria da região já estão definidos. A represa de Três Marias não recuperou os seus níveis normais. Itaparica está sob ameaça de paralisação, com alteração no seu cronograma de obras. Fortaleza, em 1986, já experimentou seus períodos amargos de escuridão plena. Teme-se pelo pior. É um setor para o qual as [illegible] estão [illegible] de forma inquietante.

STELA FREITAS

Mesmo contracenando com monstros sagrados, ela vem mostrando que é boa de sassarico

Em Tinha que ser você, a grande paixão de se dedicar ao teatro

ROGÉRIA GOMES

Mesmo contracenando com monstros sagrados como Tônia Carrero, Eva Vilma e Irene Ravache, tem sido dela grande parte dos momentos hilariantes da novela *Sassaricando*, na qual vive a empregada Dinalva, com suas mancadas e uma descontração que faz o público rir à bandeiras despregadas.

Stela Freitas, paulista de nascimento mas se dizendo carioca de coração — mora no Rio há 12 anos — está provando que não é preciso ser estrela principal para mostrar serviço. E o sucesso na TV repete-se no teatro, onde está trabalhando na peça *Tinha que ser você*, em cartaz no Rio e que deverá fazer uma temporada pelo resto do Brasil, em breve.

O COMEÇO

Stela começou a carreira em São Paulo, com muita disposição e desejo de tornar-se atriz. Para isso precisou fazer das suas para chegar onde chegou.

Ainda adolescente, com apenas 15 anos fugiu de casa com a irmã de 16, Teresa Freitas, hoje produtora de teatro, indo para casa de amigos, onde ficou por algum tempo, lutando contra todo tipo de tabu, pressão familiar e situação financeira precária, pois seus pais foram totalmente contra e afirmavam ser breve a volta.

Não foi bem assim. Stela estava disposta a ir em frente.

Fez curso de arte dramática, tendo sido aluna de nomes como Celso Nunes e Leila Cury, pelos quais tem carinho e admiração. Começou a trabalhar em peças infantis, passando pelo teatro amador, até chegar ao profissional. Apesar de sua formação teatral, como todo bom artista, Stela faz de tudo um pouco. Já trabalhou em cinema, participando dos filmes *Das tripas coração*, *Romance da empregada*. Também participa de *A árvore dos sexos*, de Sílvio de Abreu, que ainda vai estrear.

O RIO, POR ACASO

A fixação no Rio aconteceu por acaso. Quando trabalhava na peça *Lição de Anatomia*, que viajava pelo país, chegou ao Rio para uma temporada de 6 meses e surgiu a oportunidade de assinar contrato para atuar no *Sítio do Pica Pau Amarelo*, onde trabalhou por muitos anos. Depois veio o *Viva o Gordo* e, com isso, foi ficando e gostando.

"Gosto muito do Rio de Janeiro. É uma cidade simpática e alegre. — diz — e apesar de toda dificuldade nunca fiquei sem emprego".

Stela não se considera uma comediante, mas confessa gostar de fazer rir, "pois acho gostosa a empatia destes personagens com o público, a resposta é sempre imediata".

Acha bom e necessário fazer TV, pois é o veículo que mais possibilita reconhecimento, principalmente em um país como o nosso, onde são poucos os que podem frequentar teatro.

Como tudo em sua vida a Dinalda também aconteceu casualmente. Stela gosta de representá-la, acha engraçado e muitas vezes se inspira em sua própria empregada.

POPULARIDADE RECOMPENSA

A experiência de contracenar com atrizes do quilate de Tônia Carrero, Irene Ravache e Eva Vilma tem sido excelente, diz Stela:

"Tenho aprendido bastante e recebido incentivo a cada gravação o que me estimula muito. Além disto, esta personagem facilita meu desempenho, pois permite situações de improviso. Ela destaca, também, a direção maravilhosa de Cecil Thiré".

Stela está encarando muito bem a popularidade, pois curte às vezes que passa na rua e é identificada como Dinalda, ou a empregada de *Sassaricando*, e quase nunca como Stela Freitas. Para ela, "isso valoriza o seu desempenho, é a recompensa de um trabalho bem feito".

TEATRO, A PAIXÃO

Mas sua verdadeira paixão mesmo é fazer teatro, mesmo sabendo que tem de ser uma verdadeira artista para viver só de arte. "Se pudesse — diz — faria até de graça".

Toda a sua vida Stela procurou dedicar-se ao teatro, participando de 25 peças. Entre as que mais gostou estão — *A Aurora da minha vida*, *A Resistência* e *A pedra*.

De seus colegas, ela cita como preferidos Paulo Autran, José Wilker, Marco Nanini, Pedro Paulo Rangel, Marília Pera, Marieta Severo, Cristina Pereira, entre outros. Com quem contracenou, ela destaca Pedro Paulo Rangel. Tem uma enorme vontade de trabalhar com Fernanda Montenegro, "a quem considera um monstro sagrado do nosso teatro", e de fazer uma minissérie escrita por Dias Gomes e dirigida por Avancini.

EXPERIÊNCIAS, BOAS E MÁS

"Uma experiência gostosa — diz Stela — aconteceu na peça *A resistência*. Fui convidada para um papel grande mas não gostei e preferi trocá-lo pelo menor da peça e foi o que fez o maior sucesso, sendo destacado pela crítica. Eu fazia o papel de uma mulher-burra, mas para isso tem que se ser inteligente. Outra experiência, essa ruim, foi quando quase fui asfixiada em cena por um colega, sem querer é claro. Ela fazia o papel de uma surda-muda e morria em cena. "O colega não percebeu a minha aflição e como não podia falar, quase morri de verdade.

Mas o sucesso não lhe sobe à cabeça. Pretende continuar estudando cada vez mais, fazendo aulas de canto, de dança, e quando possível viajar para o exterior, procurando assimilar novas técnicas e sempre vendo o que há de novo.

Aos que pretendem ser futuros atores e atrizes ela adverte "que é preciso mais do que talento e vocação. É necessário um exercício diário de profissão, esperar chegar a sua hora. Às vezes aprendemos mais com o fracasso do que com o sucesso. Afinal representar é uma arte, que só funciona quando realmente vem de dentro.

FAFY SIQUEIRA

O grande salto no afã de um dia ser notícia

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Atriz e cantora, Fafy Siqueira, desde abril último está realizando um antigo sonho: ser a *one-woman-show* de um espetáculo de música com humor. Isso acontece no *Teatro da Cidade*, em *Um dia serei notícia*, direção de Jorge Fernando, textos de Flávio Marinho, cenografia de Américo Issa e direção musical de Michael Sullivan.

Um dia serei notícia tem um ar de supermontagem em *pocket-show*. O texto foi criado a partir de dados biográficos de Fafy Siqueira que, através de Flávio Marinho deram forma a um personagem, o arquétipo de todos os que sonham em fazer sucesso um dia.

Segundo o autor, o personagem interpretado por Fafy tem um pé na breguice, quer aparecer de qualquer jeito. Além desta, outros três personagens estão em cena interpretados pela própria Fafy: "Albano Carlos", um cantor que adoraria ser Roberto Carlos; "Vitorino", o filho dileto de Cauby Peixoto; e "Gardênia Alves", uma canastrona, maior vendedora de discos da gravadora. O roteiro musical tem destaque para três *pot-pourris*: um em homenagem à Jovem Guarda, outro reunindo composições de Caruso, Lulu Santos, Lilo Jeme, Sandra Sá e Eduardo Dusek, e um terceiro no mais autêntico revival de festivais.

Aos 33 anos, Fafy Siqueira está radiante com esta montagem. Compositora de sucessos gravados por Angela Maria, Joanna e Sandra Sá, cantora profissional desde 1974, sobreviveu durante muitos anos participando de festivais, tendo em casa perto de 200 troféus. Apesar de ter sido contratada pelas gravadoras CBS e RGE, não conseguiu grande destaque em seus discos, ouvindo sempre a desculpa de que seu trabalho era muito teatral. Há quatro anos, quando fazia a trilha sonora da peça *Tem bonecas na nitela*, enfrentou o desafio de substituir uma atriz e encontrou-se profissionalmente. Vieram outros trabalhos como *Fausto*, *A Garota Gangster*, *Sapatinho de Cristal*, *Roce Stallone*, *Baby Sister*, *Amor*, *Mágico de Oz*, e daí surgiu o convite para a novela *Hiper-Tensão*. Voltou para o teatro com *Noviças Rebeldes*, sentindo que estava no momento de fazer um *show* sozinha.

Um dia serei notícia ficará em cartaz durante três meses, com apresentações às segundas e terças, às 21h30, e às sextas e sábados à meia-noite.

Ponto de Encontro

Do outro lado

Alves

Logo depois de deixar o governo de Sergipe, o hoje Ministro do Interior, João Alves Filho, fez uma viagem à China, Formosa e Índia, "para aprender". Anotou tudo o que viu e relatou sua experiência através de matérias jornalísticas para o *Jornal da Manhã*, de Aracaju.

O nosso colunista Joel Silveira, assumindo o cargo de Secretário de Cultura do sucessor de João Alves, Antonio Carlos Valadares, leu os relatos e sugeriu ao ex-governador que reunisse as crônicas em livro e se prontificou a fazer um prefácio.

O livro sairá no próximo mês, em edição da *Record*, com o título de *Do outro lado do mundo*.

BRASÕES

Nuno

Nuno de Castro, colecionador e antiquário, é português radicado no Brasil há cerca de 12 anos e acaba de nos dar um belo livro para colecionadores e pessoas de bom gosto. Trata-se de, *A porcelana chinesa e os brasões do Império* com cerca de 300 páginas e contendo 230 fotografias a cores através das quais o leitor poderá apreciar maravilhosas peças de porcelana chinesa com brasões portugueses e brasileiros.

Em seu livro, Nuno de Castro nos fala da epopéia dos descobrimentos, das relações comerciais de Portugal com outros países e do processo de fabricação da porcelana chinesa.

O livro foi lançado em Portugal e sairá no Brasil nos próximos dias, além de ser traduzido para o inglês.

NOVO

A TAP tem novo Diretor no Brasil. A escolha recaiu em Sérgio Lopes, que já tinha trabalhado no Brasil em cargo menor na mesma companhia. Ele chega com um belo programa a cumprir. Inclusive o de melhorar a publicidade da TAP, hoje sem criatividade deixando muito a desejar, muito aquém do que se poderia esperar de uma das melhores empresas aéreas do Mundo. Tudo indica que a TAP venha a contratar uma agência de publicidade — de verdade.

JOGO

Já estão anunciando para um futuro muito próximo o lançamento da nota de Cr$ 5 mil, com a efígie de Cândido Portinari. Como se vê, estamos apostando firmemente na inflação, na mesma medida em que o Governo diz que está fazendo tudo para combatê-la.

RN-GENTE

Lúcio

Desde o último dia 5 até o dia 28 deste mês, *Lúcio Alves*, um dos maiores cantores e músicos brasileiros, está fazendo uma vitoriosa temporada no bar *One-Twenty-One*, do *Rio Sheraton Hotel*. Seu show, intitulado *Tempo de Paz*, em homenagem a um dos seus sucessos, é apresentado às quintas, sextas e sábados, sempre à meia-noite. — o — o — Passando alguns dias no Rio a serviço de sua empresa, *Cassiano de Anunciação*, Diretor-Presidente do *Diário do Amazonas*, de Manaus, o jornal de maior crescimento no Norte-Nordeste. — o — o — O jornalista Narlan Macedo, colaborador da REVISTA NACIONAL desde os nossos primeiros tempos, está com coluna diária na *Tribuna da Imprensa*, do Rio, sobre política e assuntos gerais, com o brilho de sempre. — o — o — Como resultado do sucesso dos seus artigos na REVISTA NACIONAL, ao lado do escritor Samuel Wainer, o jornalista João Ribeiro começa a realizar conclaves para palestras em universidades. O primeiro que aceitou foi de [illegible] — um sucesso, sobretudo entre o público universitário.

Peranzzetta e Tapajós, lado a lado, com toda a competência

O casamento perfeito de dois talentos indiscutíveis

MAURO DIAS

Tradicionalmente, piano e violão são quase excludentes. Quase: ou o piano fica em primeiro plano enquanto o violão marca o ritmo, ou o violão surge em solo sobre o tecido harmônico desenhado pelo piano. Pelo menos é o que acontece em quase todas as gravações em que os dois instrumentos se encontram — exceção feita a alguns trabalhos jazzísticos e a poucas experiências na música brasileira. De qualquer forma, piano e violão normalmente surgem em formações maiores, compondo um desenho que mais ou menos os iguala e que serve para destacar o solo de uma clarineta, um sax, uma flauta, um naipe qualquer. E esta constatação já valoriza, por si, a experiência de *Lado a Lado*, Sebastião Tapajós e Gilson Peranzzetta, violão e piano em versão moderna: Gilson num Steinway D, num Roland MKS 20 e num Yamaha CP70, Sebastião com seu Dieter Hopf. Já valorizaria, mas não descreve merecidamente a importância do trabalho. Porque Gilson e Sebastião foram mais longe, muito mais longe, e conseguiram criar uma linguagem para piano e violão. Um estilo, uma maneira de tocar, um jeito de misturar os timbres, casá-los, misturá-los até alcançar uma nova terceira sonoridade, valorizá-los e ambos sem ocultar a importância do outro. Piano e violão são donos da mesma importância, a mesma importância, a mesma dignidade dos instrumentos raros.

O que se deve, tão somente, aos talentos específicos de Gilson Peranzzetta e Sebastião Tapajós, dois músicos brasileiros de reconhecimento internacional maior do que entre nós, dois grandes instrumentistas premiados no mundo todo e que, aqui, onde vivem — ou viveram, até o lançamento deste disco — mais ou menos como músicos de fundo para outros intérpretes ou instrumentistas.

Sem queixas, sem lamúrias. É coisa que acontece com os músicos brasileiros, maneira geral: ficam escondidos nos estúdios ou apresentam-se em locais pequenos, algumas poucas casas especializadas em música instrumental do Rio e São Paulo. O resto do Brasil pouco sabe deles. Mesmo que alguns consigam sair, escapar deste *bunker*, deste gueto, a maioria continua lá, escondidinha. E muitos deles são grandes. Alguns estão entre os melhores do mundo.

Com *Lado a Lado*, que lançam agora, gravado em sistema digital e mixado para analógico com o aparelho Dolby Espectral SR, registros feitos na Sala Leopoldo Migues (Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro) e no Master Studios, sede da gravadora *Visom*, Gilson e Sebastião são finalmente resgatados como solistas e resgatam, finalmente, o valor do solo em duo piano/violão para a música popular brasileira.

Seu material de trabalho: nosso sedimento musical urbano, hoje tão esquecido. O que já surge na primeira faixa, *Tocata para Billy Blanco*, de Sebastião, uma badhiana que revela no samba e evoca as ruas perdidas de um Rio de Janeiro que outra história contou, que se revela em *Pedacinhos do Céu*, o clássico de Waldir Azevedo e Miguel Lima, e se reafirma nas outras nove músicas, assinadas por Gilson ou Sebastião. Em duo e, por duas vezes, solo.

Mas são os duetos que formam o caráter de *Lado a Lado*, como o nome do disco indica. Pois ali os talentos se fundem e distinguem, agrupam e diferenciam, igualam-se e invertem-se: cordas dedilhadas, cordas percutidas em sintonia harmônica, em disposição melódica, em evocação sentimental e projeção futurística. Um trabalho tão moderno, pelo caráter inovador de sua linguagem instrumental, que soa eterno — reminiscências, lembranças de amanhã — e nos transporta para nosso interior (que é o que temos de intemporal, o resto são sensações táteis, sabores, sons perdidos, o resto se esqueceu), aqui e além de nós mesmos.

Brasília

Expedicto Quintas

As grandes distorções no orçamento da União

A coisa já vem de longe. Desde os tempos do Ministro João Paulo dos Reis Veloso à frente da Seplan. Os biombos que o arbítrio armou retiraram a transparência da administração financeira em geral, permitindo que os abusos se generalizassem, ganhando, em muitos casos, dimensões de escândalo, como recentemente ocorreu em relação às transferências financeiras para alguns municípios.

Tudo aconteceu por força das distorções decorrentes da Secretaria de Planejamento ter-se aninhado nas alturas do Palácio do Planalto, ganhando uma posição dominante em relação aos demais ministérios. Convivendo na intimidade do poder, desde pronto buscou espaços para ampliar a sua influência. E o conseguiu.

O passo decisivo ocorreu quando na Lei de Meios da União, na unidade orçamentária dos encargos gerais da União, foram abertas as portas do facilitário com a inclusão dos "recursos sob a supervisão da Secretaria de Planejamento e Coordenação", em montantes que foram crescendo à medida em que se ampliava a clientela e os favorecimentos.

Planejamento é uma atividade meio por excelência, não dispondo de mecanismos de avaliação para as atividades fim, com vistas ao controle necessário, indispensável para dar bom uso aos recursos públicos repassados aos municípios.

Vejam, por exemplo, algumas rubricas inscritas no orçamento de 1988, sob supervisão da Seplan: Cr$ 2,9 trilhões para "apoiar financeiramente projetos voltados para o desenvolvimento dos serviços sociais básicos e da infra-estrutura econômica". Genérico, inespecífico, globalizando uma autêntica fortuna e totalmente fora de prumo. Cr$ 3,9 bilhões para apoio à população rural carente, objetivando "mobilizar as potencialidades das comunidades rurais, visando sua auto-sustentação econômica e determinação". Cr$ 2,4 bilhões para "apoiar financeiramente as ações de desenvolvimento regional". Cr$ 884 milhões para rodovias vicinais. Cr$ 15 bilhões para mutirão habitacional comunitário. Cr$ 11 milhões para a Orquestra Sinfônica Brasileira. Embora esta rubrica seja justificável, sua presença na Seplan é distorcida. Cr$ 19,2 bilhões para distribuição de leite às crianças carentes. Para cuidar desta última programação foi criada a Secretaria para Assuntos Comunitários, que resultou em práticas de discutível autoridade.

A Lei 4.320, de 17 de março de 1964, na sua versão original, proibia a inclusão no orçamento de dotações globais, sem vinculação explícita. Nada menos do que três alterações legais trabalharam no sentido de derrubar essa norma, através dos Decretos-Lei nº 200, de fevereiro de 1967, 900, de setembro de 1969, e 1763, de 16 de janeiro de 1980. E da negação absoluta para as verbas inespecíficas chegou-se à franquia sem restrições segundo a qual "o orçamento atual poderá conter dotação global não especificamente destinada a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais". Essa inespecificidade, no entanto, ficou restrita à "reserva de contingência".

Essas dotações sob supervisão da Seplan contrariam normas expressas da Lei 4320, que assenta em seu artigo 5º: "A lei de orçamento não consignará dotações globais destinadas a atender indiferentemente a despesas de pessoal, material, serviços de terceiros, transferências ou quaisquer outras". A ressalva vai para os investimentos, classificados como despesas de capital. Não é o caso, posto que os recursos supervisionados pela Seplan são despesas de custeio.

O Congresso Nacional vem engolindo todas essas distorções tendo em vista que não lhe cabe discutir para modificar a Lei de Meios que lhe cumpre aprovar. O Senador Virgílio Távora, em seu atual mandato, tentou, através de emendas, transferir recursos da Seplan para os ministérios afins com os programas postos sob custódia daquela Secretaria. Suas emendas, no entanto, foram sumariamente rejeitadas.

Seria o caso, desde que a presidência da República se dispõe a rever o atual orçamento, mandando mensagem ao Legislativo, de situar com a propriedade devida essas rubricas que nada têm a ver com os deveres e obrigações da Seplan, colocando-as nas unidades orçamentárias numa alocação correta da programação administrativa.

Mais ainda, a Câmara e o Senado deveriam solicitar do Tribunal de Contas, como órgão auxiliar do Legislativo, que lhes remetesse o levantamento das prestações de contas de todas as despesas realizadas a partir das fontes acima mencionadas, incluindo nessa investigação tudo o que foi suplementado pela reserva de contingência. Tudo, tudo. Desde 1978.

Jogo de erros

Para o experiente senador Virgílio Távora o processo inflacionário não pode ser corrigido através de fórmulas. A metodologia a ser adotada é de aproximações sucessivas a partir de uma postura crítica do poder público. Gerenciamento firme, corte efetivo nos gastos e atitudes transparentes para com a opinião pública, incluindo nesse contexto trabalhadores, empresários e consumidores. Há que errar para poder acertar.

Virgílio Távora

Falando para o povão

O programa do PTB, apresentado através da televisão e do rádio, foi muito bem feito. Um grave defeito na sua formulação: desviou-se dos rumos traçados. Muito intelectualizado em muitas colocações. Não foi, de um modo geral, destinado ao povão. Falaram para as estrelas.

Nordeste preocupado

Preocupam-se os empresários do Nordeste. Os sintomas de um retorno agravado da crise energética que intimidou a indústria da região já estão definidos. A represa de Três Marias não recuperou os seus níveis normais. [illegible] está sob ameaça de paralisação, com alteração no seu cronograma de obras. Fortaleza, em 1986, já experimentou seus períodos ociosos de escuridão. Teme-se pelo pior. É um azar para o qual as indústrias do Nordeste [illegible] de forma inesperada.

José Cândido de Carvalho

Son Salvador

O colecionador

Mania engraçada de Anastácio de Almeida: colecionar botões de senhoras e moças. Como era meticuloso, contabilista de uma firma de tecidos, colocava o nome das damas em cada botão extraído: "Este é de dona Franciquinha Boa-Morte que extraí nas refregas de quarto fechado e este outro é de Lucinha Pinto que colhi logo na primeira aula de desmoralização". Certa feita, a mulher de casa, assuntou a caixa de botões e o nosso morador, um boquirroto de marca maior, abriu um gogó deste tamanho em cima do achado. Quase todos os maridos, pais e namorados de Fraixeira do Limão, onde atuava o colecionador, espancaram esse especialista em botões de senhoras e seus competentes acompanhamentos. Opinião do surrado Anastácio de Almeida no sarrafo da última sova:

— Se Fraixeira do Limão fosse como o Rio de Janeiro ou São Paulo eu já estava morto e sepultado. Ou então abria uma casa de botões.

CAPENGA NO CIVIL E NO MILITAR

Chegou na Rua do Bandolim, deixou o chapéu de regente da Lira 13 de Maio em cima do balcão do Empório Novo Mundo e comunicou com jeito severo:

— Rebentou negócio de tiro no sul. As tropas já estão descendo. O governo mandou arrebanhar todo mundo, até gente de banda de música. Vou para Uberaba pegar no pau furado.

Foi. Uma semana depois voltava o maestro Licórcio Teixeira com uma bala em parte pouco heróica, bem no assentador da cadeira. Não sendo heroísmo melhor à mão, a Câmara de Majarosa concedeu um título garboso em louvor da bala de Licórcio. Com o tempo, o lado estropiado do mestre Teixeira ficou bom como novo. Mesmo assim, nas paradas e desfiles cívicos em Majarosa, Licórcio não deixava de capengar. Baseado nestas boas razões:

— Fiquei bom no civil. Mas no militar continuo ferido. Sou capenga com discurso e louvação. Capenga de papel passado.

E capengou pelas ruas de Majarosa até que a morte curou seu capengulismo com sete palmos de terra no umbigo.

CAUTELA NÃO FAZ MAL A NINGUÉM

O cauteloso Xexém Castanho, delegado de Mimoso da Várzea, em comunicado aos seus superiores: "Com um golpe de foice, separou a cabeça do restante do corpo do indivíduo Beberto Crespo. Ao que parece, e salvo melhor juízo, a vítima morreu desse ferimento."

O COMETA

Uma noite, aconteceu para trás de muitos anos, viram um foguetão danado de bonito subindo pelas paredes do céu de Santana do Pirapó. O que foi, o que foi? Um vendedor de aguardente garantiu de pedra e cal:

— Um anjo pegou fogo! Vi a asinha dele derreter em labareda.

Outro, mais científico, afirmou que era passagem de estrela caída nas cabeceiras da serra. Mas quem deu a última palavra foi o coronel Dasinho Albuquerque que matou o caso do clarão na raiz da nascença. Assim:

— Estrela não tem pestana nem anjo nunca que pegou fogo. O que assuntaram no céu é o rabo do cometa.

Era 1910. Halley de rabão e jube espiava o povinho de Santana de Pirapó do fundo do infinito. Um cometa lindo de rebentar a vista! Dasinho é que andava meio sobre o vinagre, um tanto ou quanto despeitado. Como é que um bichão daquele porte, mais agigantado do que um trem de ferro, dava presença no céu de Santana do Pirapó sem o seu devido consentimento? Um desaforo! Mais do que desaforo. Um desprestígio para o Partido Republicano. E no auge desse vinagre, o coronel Dasinho Albuquerque correu para o telégrafo e passou um telegrama ao marechal Hermes da Fonseca. Hipotecando solidariedade e pedindo providências. Contra o cometa.

DUAS SAÍDAS PARA O EMPRESÁRIO
TER SEMPRE SALDO EM CAIXA.

CHEQUE AZUL EMPRESA-CADERNETA DE POUPANÇA PESSOA JURÍDICA

FALE COM O GERENTE DA CAIXA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Mutirão

SENAI
Curso para mergulhadores já é sucesso em Rondônia

O despreparo dos garimpeiros que fazem a extração do ouro nos rios de Rondônia tem causado, em média, a morte de um homem por dia. Para resolver esse problema, o Departamento Regional de Rondônia está implantando um curso de qualificação para mergulhadores, o primeiro a ser instalado no Sistema SENAI, o que tem como um dos seus objetivos principais a profissionalização dos trabalhadores na área do Garimpo.

Atualmente, a produção de ouro no Estado é estimada em 1 mil 105 toneladas por ano, sendo a maior parte desse mineral proveniente da extração subaquática, realizada nos rios da região. No período de garimpagem, mais de 50 mil homens trabalham nesta tarefa.

Mergulhador com roupas especiais pronto para mergulhar em atividade

FORMAÇÃO NO CURSO

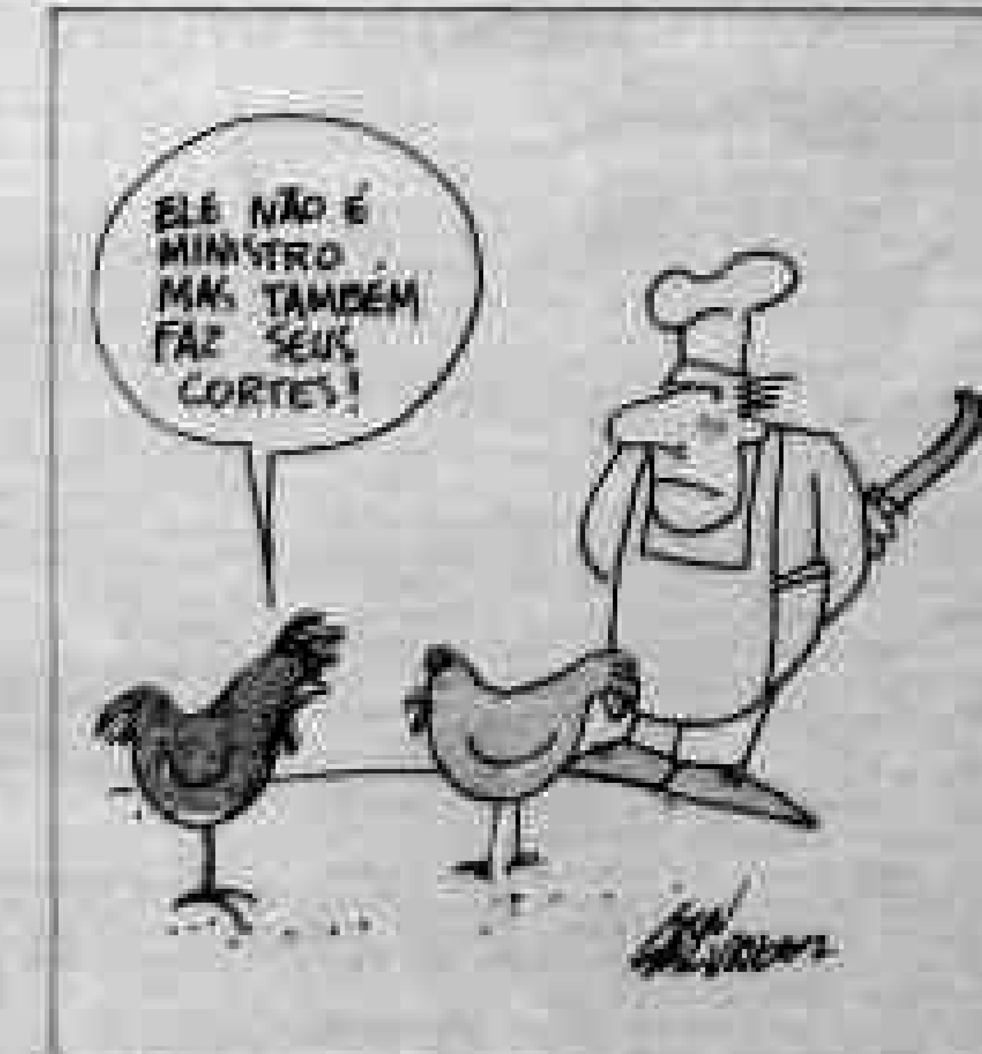
A extração do ouro nos rios é feita entre os meses de junho a novembro, período que se caracteriza pela ausência de chuvas. Os mergulhadores – homens recrutados pela força física e coragem – na maioria das vezes, são trabalhadores sem qualificação profissional e que podem permanecer até seis horas debaixo d'água, com equipamentos bastante precários.

Para solucionar esses problemas, o DR/RO inaugurou, há pouco, o Curso de Formação Profissional para Mergulhadores, que em breve estará com sua segunda turma. O curso inicial teve a participação de 24 alunos em aulas teóricas e práticas, com um total de 50 horas, nas quais os estudantes tiveram noções de Fisiologia do Mergulho, Equipamento Básico, Primeiros Socorros, Prática e Adaptação, Mergulho Livre, Segurança para Mergulho e Mergulho e Ar Dependente.

As aulas teóricas são na sede do DR e, para sua concretização, conta com o apoio técnico do Corpo de Bombeiros de Brasília, que pôs à disposição do SENAI o capitão Arnaldo Botelho Barbosa (instrutor do curso), além de seu auxiliar Aécio Silva de Azevedo, funcionário do DR/RO, e de Fernando Rodrigues Tristão, médico da Secretaria Estadual de Saúde, também a serviço do SENAI.

Já as aulas práticas são dadas em locais diversos, de acordo com a exigência da matéria; os participantes mergulham tanto em piscinas quanto nas águas do rio Preto, próximo à capital, Porto Velho, o que permite aos alunos terem total visibilidade.

As atuais condições serão agora, gradualmente, modificadas pelo curso do SENAI para a qualificação profissional dos mergulhadores. A especialização do homem que trabalha no Garimpo vai, não apenas poupar vidas, mas contribuir para a melhoria do cotidiano dos trabalhadores da região.



A paz possível

A Editora Rwan acaba de lançar Gorbachev-Reagan: um passo para a paz, obra que reproduz na íntegra os acordos firmados entre o secretário-geral do CC do PCUS e o presidente dos EUA para a eliminação dos mísseis de médio e curto alcance.

Dividido em quatro partes, o livro afirma que "a paz é possível e o mundo precisa urgentemente consolidar a convivência pacífica". A primeira parte é a entrevista que Mikhail Gorbachev concedeu à imprensa de Washington, logo após a assinatura dos acordos. A segunda é a declaração conjunta soviético-norte-americana. A terceira reúne os artigos que regulamentam o acordo e, por fim, a quarta, o encontro de Gorbachev com os dirigentes dos países signatários do Pacto de Varsóvia.

A. PEREIRA

Nem pensar

Avisa o cauteloso sr. Juarez Soares, Diretor de C[illegible] do Banco Central: "[illegible] De forma alguma pretendo largar o [illegible] num momento difícil como este".

Na verdade, o que ele quer dizer é que, "de forma alguma", pretende largar o emprego. [illegible] e pragmático.

JOEL SILVEIRA

Engano

"Quer retrocesso maior do que congelar salários com uma inflação tão alta como essa?", indaga o sr. Arraes, que parece estar começando a libertar-se da abulia.

Só que ele pensa que a pergunta é apenas dele, de sua exclusiva propriedade. Engano. Cento e quarenta milhões de brasileiros estão perguntando a mesma coisa. Em vão.

JOEL SILVEIRA

Miguel Arraes

Mulher

Ouvido e anotado:

— Não suporto e não aceito mulher que se entrega por capricho. Mulher só deve entregar-se por amor, por desejo ou por dinheiro.

JOEL SILVEIRA

A maior

Por coincidência, a maior ressaca que tive em toda a minha vida aconteceu num singelo lugarzinho chamado Ressaquinha, em Minas. Está aí meu saudoso compadre Juvenil de Souza que lá do céu não me deixa mentir.

JOEL SILVEIRA

PORTOBELLO
FRADE HOTÉIS

A grande guerra camponesa do Contestado surge retratada no "Desmoronamento do Mundo Jagunço"

[illegible]

CLÓVIS BRIGADÃO

(*) *Clóvis Brigadão*, cientista político e escritor, é Secretário-Geral da Associação Internacional de Pesquisa de Paz (IPRA) e o autor de *A Corrida Para a Morte, O Mercado de Segurança e Militarização da Sociedade.*

"Como ficar rica trabalhando por conta própria"

UMA NOVA FASE

MUDE SUA VIDA COMPLETAMENTE

MILHARES DE EXEMPLARES VENDIDOS

Distribuidora RAGAZZI
Rio de Janeiro - RJ

"UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE"
NOME
ENDEREÇO
Nº APTº BAIRRO
CIDADE CEP ESTADO

A saga do Padim Cico na romaria sem fim de milhares de fiéis

[illegible]

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87

(EM MILHARES DE CRUZADOS)

ATIVO	31.12.87	31.12.86	PASSIVO	31.12.87	31.12.86	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.12.87	31.12.86
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

As Demonstrações Financeiras completas com as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes foram publicadas em 12.04.88, no "Diário Oficial" e no jornal "Correio Braziliense"

JOSÉ CARLOS BOA NOVA
Presidente

PAULO ANTÔNIO CARNEIRO DIAS
Diretor da Área de Finanças

JOSÉ ALBERTO DE ASSUNÇÃO
Diretor da Área de Administração

HERMES AUGUSTO VERNER INDA
Diretor da Área de Operações

FERNANDO MEIRELLES DE MIRANDA
Diretor da Área de Engenharia

JORGE DE SOUZA COSTA
Contador CRC-RJ 14061-4-T-DF – CPF [illegible]

Joel Silveira

Aquele Outono de 52

Nunca esqueci, jamais esquecerei, aquele outono de 52, em Paris.

Bem parece que a guerra havia terminado há apenas uns anos. Paris fervia. Os restaurantes transbordavam, as boates já estavam novamente cheias delas. Sartre, Camus e Simone de Beauvoir deram nova dimensão e novos caminhos à inteligência francesa e eram como pontos de referência — aí encastoados no Café de Flore — para os quais convergia a curiosidade sempre e ingênua dos turistas, na teia dos mitomas cosmos, explotivo e genial sentimentalismo das Luzes de Ribeira, de Chaplin. E na Sorbonne (como em todo o Quartier Latin) começavam a fermentar os ingenuos tradicionais e rebeldes às estruturadas, a mesma data, embora ainda não estivessem plenamente poderiam saber?), futuros pais e mães de organismos nascidos que eram depois, no demolidor início de 68 (que também presenciei, embora na qualidade de espectador), era tinge na história do país de Voltaire um dos seus momentos mais belos. **É proibido proibir.**

As sandálias mensais de Lucienne Boyer, a musa do **esvenga**, dela ora havia embalado durante anos os ouvidos dos desgraçados e desenvolvidos franceses, haviam cedido lugar aos cantos de protesto, vendaleiros fumos recentemente mortos, de Juliette Greco, o som por excelência do Existencialismo, ou sen derivado, magnéticos cantos de uma mulher belíssima, nem havia dúvida, triste, sempre gitanesa e sempre fechada num desgostoso veludo negro que tanto ocultava e sua palidez. Edith Piaf!

E no que me diz respeito, o outono parisiense de 52 não foi de brincadeira — porque houve alguns encontros e desencontros com uma encantadora parisiense chamada Angèle, que de anjo não tinha nada. Mimoso, às vezes tinha. Mas isso é história para ser contada mais tarde. De preferência, noutro ocasião.

Em andamento

José Cândido de Carvalho

Conta-se o seu caso José Cândido de Carvalho (e ele se encarrega ele mesmo de confirmar) que, no velório do falecido *O Jornal*, edição de 7 de junho de 80, "todo mundo neste país tem um papel em andamento em qualquer parte do Brasil".

Eu tenho dúvidas. Todos desconfiados.

Célere

De agente do Funeral de Paço Branco, no Piauí, a Ministro da Saúde, Carmélia vertiginosa e dessa in. Burgos de Silveira (que não é meu parente, como anda espalhando o doutor Ulysses). Ao deixar o Ministério, ou dela se deixado, poderá perfeitamente disputar o Fórmula 1.

Enche

Em entrevista à colunista Cristina Serra, da *Veja*, o professor Luiz Werneck Vianna proclama: "Ao contrário do que se diz, e o país é vasto, e vale pela enchê barriga".

É quem duvida disso? As vezes enche até demais — e aí está a estrepitosa vi. Roberto Campos que não nos deixa mentir.

Filme velho

Em lacrimoso desabafo (a jornalista Lúcia, queixou-se a sr. Sarney: "Essa CPI (a da Corrupção) não é contra a corrupção, ela é contra o meu governo".

Quando daquele famoso e fulminou "Mar de Lama", mais de trinta anos atrás, Getúlio costumava dizer a mesma coisa.

Mauritonio

Sempre que olho para o cara do nosso Mauritonio Meira, penso comigo mesmo: Mauritonio é a única pessoa neste mundo que chegou aos quarenta anos e decidiu resolver daqui não saio.

Certo

De José J. Veiga, o clarice e pouco badalado autor de *Os cavalinhos de Platiplanto* (em entrevista a Geneton Moraes Neto, do *JB*): "Se você no tanto uma palavra literária, erudita e bonita demais, substitua por outra, comum e corriqueira. Não quero escrever bonito. Quero escrever certo".

Certo.

Ficaram

E quem disse que voltei de Sergipe insano? Onze dos meus quilos ficaram lá, sendo que oito somente na praça Fausto Cardoso. E ficaram precisamente os onze dos quais há anos eu tentava sem sucesso me livrar.

Caminho da Estante

Domingo, 22 de fevereiro — SEXAGÉSIMA

"Meu pai foi pescar com o cachorro. O Sr. Lucas veio almoçar e ficou para o lanche. Comeu oito fatias de bolo. Joaquim Maranpólio. O Sr. Lucas era o barco. Minha mãe estava sempre indo para a cadeia. Eu gostei porque era o único que estava concentrado como deve ser. Meu pai entrou para porta de frente e o ar, Lucas saiu pela de trás. Meu pai disse que tinha perdido no bolo o dia todo. Já tinha acabado. Meu pai disse que ele não tinha merecido nada nem nada havia merecido o ano o dia todo. Minha mãe desatou quase a chorar com pouca e bolachas como jantar. Ela estava contra a parede e disse que era um... de um rato, era um... de um homem, e minha mãe disse que já há muito tempo que não via e...! Mandaram embora que eu saísse. É uma coisa horrível ouvir a polícia mãe falar palavrões. A polícia é daquelas feras todas que ele anda lendo. Ela ainda não pisou a ferro minha farda, espero que não esqueça.

"Disse o cachorro dormir no meu quarto esta noite, eu não gosto de discussão". — Sue Townsend, *O diário secreto de um adolescente*, tradução de Miguel Carneiro de Souza, Editora Record Brasil S.A., página 37. (No outro com este livro. Mas há nele certas tiradas que dão aperto na garganta e apertam o coração. Disse dele o *Daily Mail* que foi "o livro mais divertido do ano" (1982, quando apareceu).

Talvez Anthony fosse declarado falido. Ela ignorava ao certo o significado da palavra falência. Comentava-se que, ao sair da prisão, Leo Winceberg seria ainda um homem rico. Por outro lado, se Anthony perdesse tudo o que tinha, ainda assim não iria para a cadeia. O que teria, porém, por onde recomeçaria a vida, na idade dele? Não, se sentia inclinada a viver em companhia de um homem falido. Gostaria de poder girar o relógio às avessas, para seis meses atrás, quando tudo corria bem; apagar a lembrança desse período de bombas, crises cardíacas, acidentes de tráfego, colapso imobiliário, o diabo. Tão ardente fora seu desejo, enquanto estava ali postada em admiração diante de uma escrita de fauna douradom em um remoto museu de Cortina de Ferro, que em sua têmpora direita, inclinada, de surpresa, um ligeiro latejar. O Cristo, pensou, quem sabe estou a ponto de sofrer uma hemorragia cerebral, causada por pensamentos funestos.

"Nada aconteceu, porém. Em lugar disso, saiu para o ar puro e refrescante da rua, continuou, e cumpriu para o Consulado. Começava a conhecer a cidadezinha tão bem como se nunca houvesse saído".

— Margaret Drabble, *A Ilha do Gelo*, romance, tradução de Maria Helena Ambrosio Senise, Editora Record, pág. 138.

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

Coincidência

"Quem disse que no Cassino Sarney não há democracia e um cada vencimos" — quem disse foi foi Jorge Amado, quando do inauguração no Centro de quele estranho / Simpósio Internacional sobre o papel atual dos literatura da América Latina e do Caribe — você

Por coincidência, no mesmo dia (e hoje) em que Jorge fez a sua declaração a polícia do Estado montava grande cerco de 10 assaltantes que tiroteavam e feriam dois cobradores do DF.

Uma coisa curiosíssima.

Piano

O deputado Ulysses Nogueira Santos, o famoso redator da Câmara Federal, vai cobrar o ministério por uma carta no Tribunal de Contas. Levará o piano?

Chega

E se é Fernando Pedreira (JB) quem o diz, é porque chega mesmo. E pode levar o que ele disse: "Chega de perpetrar Ano da esta semana, o governo (e a oposição) elevam o deficit público de ser a causa de inflação, e ao sabidos do funcionalismo, por sua vez, de serem a causa do deficit público. Mentira. Sabemos todos que a causa principal do deficit público é a roubalheira, isto é, a corrupção, o empreguismo, o patrimonialismo entranhando das nossas elites governantes".

É isso aí, meu caro Fernando Pedreira. E por ser assim — chega!

Nacional
Fred Ayres

Cheiro da noite

Andy Warhol costumava dizer que uma outra maneira de atrapalhar a vida é com perfume. Quem viaja de ônibus e tem intuito, sabe. Quem frequenta shopping center, sente logo a diferença. Rio, Paris, Nova York têm aromas diferentes. São diferentes e peculiares. O de Recife é um, o de Veneza, outro.

Características são os cheiros da noite. Vai dos mais inigualáveis aos mais fortes. Os homens têm os seus, também. Vejamos.

O senador Carlos Chiarelli usa Paco Rabanne e Cabochard. O empresário Jacques D'Almeida, Dacdorf. O artista Ricardo Cravo Albin, preferência por Monsieur, de Givenchy, que também é usado pelo maestro Fernando Figueiredo e o "menino" Rebiscas, do Un-Deux-Trois. O cineasta potiguar Oswaldo Marques exagera, as vezes, detestando Drakkar Noir, Azzaro e Eau Sauvage, todos da pesada. Marcia Pompeu, do Menu's Casa Nova, usa Mackintosh em menino homossexual. Wagner Tiso, em Filme especial, prefere Quorum, de Puig. O empresário Aziz d'Almeida, divide a preferência entre Alain Delon, Azzaro e Guy Laroche. O gosto do deputado Francisco Amaral, só com Polo, de Ralph Lauren.

E temos adorados.

MAIS TRIBUTOS

Quem está pensando que os sucessivos aumentos de energia elétrica vão parar, está redondamente enganado.

A construção de mais quatro usinas nucleares previstas para São Paulo, Rio, Minas e região nordeste, praticamente para Nuclebrás, será feita com recursos "dos consumidores", segundo afirmação do presidente da Furnas Centrais Elétricas, João Camilo Pena.

O contribuinte que está pagando alto imposto de todo tipo e espécie terá que engolir mais esse, cujo exemplo mais próximo é o Independência e irresponsavelmente com a Usina Nuclear Angra — 1 paralisada há dez meses, por causa de um curto-circuito no gerador elétrico.

PUGILISMO

Não convidem para a reunião CPI o consultor Saulo Ramos e o senador Fernando Henrique Cardoso. Ambos darão um belíssimo espetáculo de pugilismo caso se privem os sempiternos Adilson Maguila e Mike Tyson.

ZELBERTO ZEL

O cantor compositor Gilberto Gil resolveu dar o troco ao personagem criado pelo seu compadre Chico Anísio, Zelberto Zel. Disse o candidato a prefeito de Salvador: "Nada saber se, com esses artigeiros, vão ignorar tudo sobre Gilberto Gil, tanto o empenho que ele já fez para desenterrar o samba profundo da alma do Brasil e da Bahia".

Dias antes, Chico Anísio, concorreu entre parênteses:

"Cheguem por cima do que foi feitado pelo personagem foi triste, para mim, de entrevista de Gilberto Gil.

EM ALTA

Os banqueiros têm motivos de sobra para estar sorrindo de orelha a orelha.

O lucro líquido do Banco Itaú no primeiro trimestre foi de Cr$ 3,5 bilhões. O Bamerindus, no mesmo período, encerrou com Cr$ 2,1 bilhões. O Bradesco faturou Cr$ 12,3 bilhões (isso!).

Tudo isso, depois do Imposto de Renda.

MUNDO CÃO

O casamento da jornalista Hildegard Angel com o empresário Francis Bogossian, marcado para 12 de maio, na Candelária, terá o ritmo de fim de festa, com muitos convidados dessintidos.

Ainda, as mesmas que vibraram ao contar para sua madrinha Nina Chaves, quando esta deixou por um exílio voluntário em Paris e agora está voltando com tudo pra a fervente do Dr. Roberto Marinho.

MALVADEZA

Do ministro Antonio Carlos Magalhães:

"A CPI tem duas vozes e fazer comigo-se eu processar me. Convencido me será conhecimento mais rápido dos fatos. Processando-me, conhecerá em juízo os documentos".

GLASNOST

As mulheres de Moscou estão participando pela primeira vez, de um concurso de beleza que elegerá a "miss" da capital soviética.

O repudiamento é claro: as candidatas devem ter entre 17 e 27 anos e ser membro do Partido Comunista.

Ponto a ponto

O empresário Mario Zilberberg está inaugurando mais uma filial de sua Celina Decorações no Casa Shopping, especializada em decoração hoteleira com exposição de pinturas de Alberto Cetti e esculturas de Helio Rodrigues... O Papa João Paulo II poderá voltar ao Brasil no próximo ano. O pedido formal do episcopado brasileiro foi encaminhado em visita por D. Carlos Furno... É mais grave do que se pode imaginar o estrago dos principais temas de campo do país. Os números oficiais não são divulgados para não causar pânico na população... A Cety está lançando sua linha de maquilagem para Outono-Inverno. Paul Penteel baseada nas tendências de moda dos anos 30 e 40... A 11a cinematográfica de deputado Jamil Cocciolino, comprou nos projetores da censura federal... O artista plástico Gian Piero Zegni, que exibiu esculturas em bronze polido e patinado, tem exposições marcadas na Galeria Cosa (26/5); na Funtuição José Augusto, em Natal, 9/6 (1/7) e no "Hall" do edifício da Petrobrás (10/8)... São casais, mulheres e casais em (temas modernos)... A Embratur/Nwes está centralizando também em Cannes os 80 anos do cinema brasileiro levando dez filmes que serão apresentados na sessão de mercado de 417 Festival Internacional de Cinema. Na audiência dos realizadores, a Embrafilme ministrar Natal da Portela, de Paulo Cesar Saraceni, e Romance de Emergência, de Bruno Barreto... Aniversariou, dia 6, Belo Monteiro de Carvalho...

O cantor Stevie Wonder, marcou um definitivo sua apresentações no Brasil para a segunda semana de setembro, para shows em Salvador, São Paulo, Rio e Porto Alegre... O advogado Fábio de Almeida Sales, presidente do Conselho Superior de Censura, foi designado embaixador da OEA, em Assunção, Paraguai. Na festa de despedida, presença do Ministro Paulo Brossard... A idéia de colocar por dois ou três meses os depósitos da Caderneta de Poupança não amedrontou os seus endinheirados clientes...

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

Uma visão crítica do trono

Uma boa amiga que mora em Paris me manda o livro *O Poder... e a Vida que o Cercam* d'Estaing visita de publica...

Interessantíssimo.

Nele, o ex-presidente fala de como é o poder visto de dentro e das singulares situações a que está sujeito quem o exerce — esplendido, como se sabe de, por certo tempo (sete anos) e lá no topo, a Presidência. Mas o que foi que retirou de diferente de todos outros que te viu foi a sensibilidade do Giscard em descrever os episódios quase banais se tivessem sido vividos por outra pessoa, e não ele.

Por exemplo: o primeiro parágrafo começa narrando o que ela a uma universidade oficial, na praça da Bastilha, em cima de um carro blindado do comandante-chefe das forças armadas. Diz ele: "assim que nos aproximamos e vi, à distância, o palanque armado e as autoridades perfiladas uma chuva mansa à frente ao coração de manifestantes que derrotou uma extensa multidão, meu pensamento se voltou para um detalhe: o carro era muito alto e o pequeno escadinha muito estreita. Pensei que eu ia ficar para descer daí — de frente para as pessoas reunidas com o garbo presidencial..."

...Não era assim como é que ele descia?)

De outra feita, o primeiro ministro alemão Helmut Schmidt foi visitá-lo oficialmente em Paris e seguiu direto para o Elysée. Deixou a gentileza de parte e pediu para beber um copo e ele com o presidente francês numa pequena varanda do terraço. As tantas o chanceler consegue a frase pérola, abre-se e grande e diz: "Giscard, eu sou presidente sim". E daí-mesmo, O Giscard, sempre o humorista que ele sempre foi, e a taça no ouvido e se decidiu por Cgo para mandar para o serviço médico e chamar o doutor de plantão, recomendando: Se que viesse ser um corredor saber. E Timo 41, Helmut, vendo o seu colega deitado no carpet imediato, já fora de tudo começaram a se agredir e a bolha dos cantos indiretos e passou do "nunca". A outra vez sobre a visita que não exatamente do drama que estava passando o seu Presidente.

Há, também, o episódio da doença e morte do Pompidou, após de uma série de "lenses" sobre a vítima por quem vem, e poder a gestão do seu trabalho mas não perdeu a pena perdida do lado quase obvious, quase chaplinesco, dos pompas deste mundo.

— Eu uma indigente tolha

PAULO RAMOS DERENGOSKI

Enterrem meu cadáver nas várzeas do Xingu

[illegible]

Em breve, deles só restará a memória: foram apagados como os desenhos que o vento [illegible] padre Anchieta — José do Brasil — um dia fez nas areias das praias de São Vicente [illegible]

Concurso para o BANCO CENTRAL

Idade: 18 a 35 anos • Ambos os sexos

Está aí uma ótima oportunidade. O Banco Central irá fazer seu concurso para Técnico Básico. São 400 vagas. [illegible]

Central de Concursos para o Banco Central [illegible]

Rubem Braga

Lembrança do compadre Joaquim

Tenho um afilhado que se chama João.

Foi o caso que Joaquim Capixaba, antigo pescador, tinha combinado com meu pai que este seria o padrinho de seu próximo filho — isso foi na praia de Marataízes, Estado do Espírito Santo. "No verão que vem, coronel." Mas o coronel Chico Braga morreu antes do tempo, e não teve mais nenhum verão de praia, que tanto o regalava. A família ficou pobre, a viúva teve de vender a casa da praia e mais uns terreninhos; a primeira vez que voltei lá, estava jogando um sete-e-meio na casa do professor Jorge Kafuri e quando ia saindo veio falar comigo o Capixaba, que tinha sabido de minha chegada e estava há uma porção de tempo me esperando lá fora, acanhado. Era para eu ser padrinho da criança, no lugar do falecido. Pois não, Joaquim, muito obrigado.

— Então nesse domingo, compadre?

Depois ficamos conversando, eu sentindo que o Joaquim estava querendo me dizer mais alguma coisa, porém sem jeito. Afinal desembuchou: e o nome da criança? Perguntei se era menino ou menina. Era menino, João. "João mesmo, compadre?" Aí eu disse uma dessas bobagens que a gente aprende quando é criança e não tem jeito de esquecer: "que for mulher chamaria Maria, que for homem chamarão João". E acabou a conversa.

No outro dia minha irmã me contou que o Joaquim tinha conversado com ela uma conversa muito embrulhada, no fim era para dar a entender que estava meio sem graça com o nome que tinha escolhido para o menino, sendo eu um rapaz tão preparado, com tantos estudos, podia escolher um nome bonito, ia botar nome de João. Se minha irmã não podia falar comigo com muito jeito. Eu, como era rapazinho até que estava agradado de ser padrinho de alguém, mas ao mesmo tempo era uma estopada ter de botar sapato e ir à Vila (naquele tempo não havia igreja na praia) logo numa manhã de domingo, quando o banho tem mais movimento com o pessoal que chega de Cachoeiro no sábado. Assim, quando encontrei o Joaquim, fiz um ar meio amuado, disse a ele com toda delicadeza que tinha ficado muito contente de ele me convidar para compadre, mas como sabia que ele não estava satisfeito com o nome que eu tinha escolhido para o menino, se ele quisesse até era melhor para ele, escolher uma pessoa melhor para padrinho, pois eu já vivia fora do Estado, era capaz de nunca mais vir a Marataízes; assim que para o menino era também melhor ter um padrinho que morasse mesmo no Cachoeiro, ou então alguém duma dessas famílias de Muqui, de Alegre, que vêm todo ano; que ele não se acanhasse de convidar outro, pois eu não ficaria zangado.

— O senhor nem me diga isso, compadre!

O Joaquim ficou tão envergonhado e tão triste que nem sabia o que dizer; e, para encurtar conversa, domingo lá estava eu na igreja da Vila do Itapemirim de vela na mão, com o diabo do menino chorando que era um desespero.

Filho de pobre é feito criação de peru, perde-se muito. Anos depois eu soube que tinha dado uma peste na casa do compadre Joaquim Capixaba e ele perdera vários filhos, inclusive o menorzinho que já ajudava; mas meu afilhado João, esse se salvara. E o Joaquim dizia a diversas pessoas:

— Devoção forte é essa do compadre Rubem, em São João! E o santo reconhece!

A poesia é necessária

Canção bêbada

Dante Milano

Estou bêbado de tristeza,
De doçura, de incerteza.
Estou bêbado, de ilusão.
Estou bêbado, estou bêbado,
Bêbado de cair no chão.

Os que me virem caído
Pensarão que estou ferido.
Alguém dirá: "Foi suicídio!"
"É um bêbado!" outros dirão.

E ficarei estirado
Bêbado, desesperado.

Talvez eu seja arrastado
Pelas ruas, empurrado,
Jogado numa prisão.

Ninguém perdoa o meu sonho,
Riem da minha tristeza.

Bêbado, bêbado, bêbado.

Em mim, humilhada glória,
Escarnecida a poesia.

Rasgado o sonho, a ilusão
Sumindo, a emoção doendo.

E ficarei afinado,
Bêbado, desfigurado.

(Do livro Poesia e Prosa, Ed. Civilização Brasileira)

Os escritores estão caros

Meu amigo, o escritor chileno Jorge Edwards, veio ao Rio e foi comigo participar daquele "Simpósio sobre o Papel Dinâmico das Literaturas da América Latina e do Caribe na Criação Universal". [illegible]

— O Gabriel García Márquez não faz palestra alguma por menos de 20.000 dólares. O Vargas Llosa também não, [illegible]

[illegible] A Mulher Imaginária.

SALVADOR

Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

[illegible]

VARIG CRUZEIRO

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor Comercial
[illegible]

Diretor de Projetos Especiais
[illegible]

Diretor Editor-Executivo
[illegible]

Editor Substituto
[illegible]

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação de
[illegible]

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

[illegible]

Ponto de Vista

Economia destroçada

A eterna rotina de defasagem preços/salários está de volta com toda a força, emparedando as classes trabalhadoras num beco sem saída. Não há mais como fazer qualquer previsão orçamentária da economia doméstica, tão freqüentes — e na maioria das vezes abusivos — os reajustes praticados pelo comércio em geral, à frente os supermercados.

Não há URP que resista ao aviltamento a que foi levado o salário dos trabalhadores, obrigados a conviver com altos índices inflacionários nos preços dos gêneros de primeira necessidade. No outro lado da corda, o empresariado se justifica com a inexistência de uma política econômica definida que lhes permita investimentos com o mínimo de garantia de retorno.

O

Já estamos marchando para as alíquotas com valores altos, numa previsão do próprio Governo de que o ritmo a ser seguido é o da inflação pura e simples, sem esperanças de arrefecimento. Daqui a pouco, o cruzado estará tão desmoralizado que seremos obrigados a cortar mais zeros da moeda e partir para uma nova denominação do dinheiro.

Enquanto isso, persiste a reação dos burocratas do Governo contra as providências sempre anunciadas e nunca cumpridas de uma sangria em regra no déficit público. Pode ser até que existam boas intenções, mas a realidade está muito longe de alimentar esperanças de que o fuzil das autoridades econômicas do Governo possa cortar a fundo o tumor canceroso dos privilégios que sistematicamente têm inviabilizado um reajuste da economia brasileira.

O

A cada momento a sociedade constata a ineficácia de medidas anunciadas com estardalhaço e, logo depois, postas de lado pelo Governo. A aventura da moratória, segundo o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, custou ao País um ônus de cerca de 5 bilhões de dólares. E, é claro, as classes produtoras — empresários e trabalhadores — pagaram a conta.

Para qualquer segmento da sociedade brasileira, é impossível, hoje, prever o que vai acontecer amanhã, na semana seguinte, no mês que vem. Não há segurança sequer para garantir os mínimos direitos fundamentais do homem, consagrados pela universalidade das nações, aí incluído o Brasil, do sagrado direito ao trabalho, à alimentação, à educação, à saúde e ao lazer.

O

Distanciado cada vez mais da realidade econômica de países até considerados pobres, o Brasil se comporta como rico, mesmo sabendo que essa postura cairá por terra no momento em que os seus muitos credores apertarem a corda da cobrança ativa.

E neste vaivém de incertezas e inconseqüências, a sociedade brasileira é quem carrega nas costas a parcela mais pesada dos custos a pagar. E o que é pior, passivamente, como que anestesiada por um poder maior e inamovível. Enquanto isso, a economia destroçada estimula o retorno da especulação e da ganância em detrimento do risco do capital e do trabalho.

Cartas

CRIME CONTRA RONDÔNIA

"Ilmo. Sr. Diretor-Editor

"Há alguns anos tive o prazer de encontrar no jornal Alto Madeira, que é editado em Porto Velho, este sempre atualizado e vibrante REVISTA NACIONAL. [illegible]

[illegible]

Atenciosamente
Cristiano Francisco Gonçalves
Porto Velho — RO

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande — MS

Os fotolitos enviados à rede de jornais da Revista NACIONAL em todo o País viajam pela

TRANS BRASIL

Internacional

O teatro de operações da guerra do Golfo

P. RAMOS

[illegible]

Apesar das armas russas, era óbvio que o Iraque não teria condições de manter uma ofensiva prolongada contra o Irã. Os terrenos planos das várzeas do Rio Tigre facilitaram o avanço inicial dos tanques iraquianos, logo barrados no sopé da Cordilheira de Zagros. Estenderam demais o "elástico da linha de frente", que acabou por ser rompido. Flanquearam as cidades com a moderna "cavalaria de aço" (blindados) mas não conseguiram tomá-las. Não "limparam o terreno" sobre o qual avançavam — e o resultado aí está: pisaram no rabo da cobra e deixaram sua cabeça livre para o contra-ataque.

Os iraquianos foram [illegible] aconselhados pelos antigos adeptos do Xá, que se refugiaram em Bagdá — e contavam com um golpe interno contra Khomeyni. Esqueceram-se dos recursos humanos do Irã, do potencial revolucionário dos "mulás". Pensaram que o exército do Irã estava desmantelado, mas olvidaram a força que tem um povo — qualquer povo — quando defende suas casas, suas cidades, suas terras. A resistência dos chamados "guardas revolucionários" surpreendeu até mesmo veteranos israelenses (será que ainda existe tal espécie?), que davam "de barbada" uma vitória do Iraque.

As conseqüências do conflito aí estão: árabes e muçulmanos mais uma vez divididos: Argélia, Líbia e Síria apoiaram Khomeyni; Jordânia, Arábia Saudita e Emirados ficaram do lado dos "baathistas" do Iraque.

Quem apostava com a deposição de Khomeyni enganou-se — a situação até se inverteu: será difícil ao governo de Bagdá sobreviver (politicamente) a uma derrota militar. Mais do que isso: agora existe o perigo de que a bandeira verde, empunhada pelos aiatolás — venha a tremular nas ruas de Bagdá ou de Riad.

Foi prevendo tudo isso que soviéticos e americanos — há muito tempo — vinham jogando pesado na região. Os russos movimentaram seus peões lentamente no Iêmen, na Etiópia — e depois no Afeganistão. Controlam hoje a saída do Mar Vermelho (via Estreito de Aden) e toda a fronteira norte-noroeste do Irã. Fecharam o famoso Passo de Khember e estão de braços sobre o Paquistão, aguardando os acontecimentos — a um passo das águas quentes do Mar da Arábia e do Golfo de Omã, bastando para isso atravessar os desertos do antigo Baluquistão.

Os americanos, por sua vez, revelaram grande habilidade ao patrocinar o **Acordo de Camp David**, que neutralizou o Egito, deixou Israel com as mãos livres e assegurou a passagem dos seus navios pelo Canal de Suez. Além disso, armaram o Paquistão e reforçaram a frota que está de fogos acesos no Mar da Arábia, de modo a estar em condições de não admitir o fechamento do Estreito de Ormuz, ou mesmo a interrupção da produção petrolífera do [illegible] saudita.

Sempre é bom repetir: a região-chave do Oriente Médio — sob o ponto de vista econômico — situa-se no interior do Golfo Pérsico. São os Emirados de Omã, Qatar, Abu-Dabi, Bahrein, Kuwait e Saudi-Arábia. Simplesmente porque dali sai mais da metade do petróleo que hoje alimenta o mundo industrial. Enquanto não forem descobertas novas fontes de energia (realmente eficazes), os países ocidentais não permitirão que seja interrompido o fluxo que os alimenta. É uma questão vital.

Diante do fato da internacionalização das rotas marítimas do Golfo da Pérsia — e da real possibilidade de estrangulamento do Estreito de Ormuz — o que levaria ao racionamento de petróleo em todo o mundo (menos nos Estados Unidos e Rússia) o que esperam as marinhas de guerra dos países que dependem da região para levantar ferros e acender fogos em direção ao Oriente?

Câmara de Comércio Brasil-URSS vai ampliar relações econômicas

CRISTOVÃO D'ALENCAR

No último dia 28 foi instalada oficialmente, no Rio de Janeiro, a Câmara de Comércio Brasil-URSS, entidade que visa à ampliação das relações econômicas entre os dois países. Paulo Manoel Protásio, presidente da Associação Brasileira de Empresas Comerciais Exportadoras, é também o presidente da Câmara. [illegible]

[illegible]

Televisão

Fernando Lobo

Ninguém agüenta quindim todos os dias

[illegible]

Ninguém foi mais fotografado que Herbert Moses e ninguém foi mais esquecido do que ele, [illegible]

A lógica foge a essas teorias de que é preciso aparecer. Caymmi não é muito freqüentador de câmeras, muito menos de programas de entrevistas que a televisão tanto adora para fugir ao tédio. [illegible]

Os políticos são também terríveis [illegible] importantes, nas reportagens da Constituinte, tantas vezes para dizer apenas: "Eu entendo que no momento..." e nada mais.

[illegible] ex-ditador de Uganda, Idi Amin Dada, [illegible] Travolta, Michael Jackson e Madonna. De Idi Amin agora só uma referência de que "foi marido da mulata Sarah, que atualmente mora na Alemanha e faz desfiles de moda sem deixar de lado os 900 marcos mensais que o proprietário [illegible]".

A televisão tem o dom de [illegible] TV Globo [illegible]

Amaral Neto realizou, no passado, os melhores documentários desta terra, [illegible]

Por isso e por tudo isso concluo o quanto está sendo desgastante a presença de Xuxa diariamente na televisão, constantemente em todos os jornais, em reportagens e anúncios. [illegible] Tim Maia.

[illegible]

CIRANDA TEM JOYCE

Um programa que dá chance aos novos é a **Ciranda**, da TVE. A próxima apresentação nos promete Joyce, como convidada especial, e que passará aos novos a sua mensagem de [illegible]. Sábado, às 19 horas, na TVE.

O RELÓGIO

Tanto se diz que a televisão é um prolongamento do rádio e do cinema [illegible]

Houve tempo em que se acertava o relógio pelo **Repórter Esso** e ai da emissora que ousasse não entrar justinho no minuto da **Hora do Brasil**. Vai daí que os horários impressos na programação dos jornais é totalmente falso. Quando a noite vem trazendo a madrugada no acerto de horários é [illegible]; o que era para entrar à meia-noite está entrando à uma da manhã, e o que era de ser do programa foi trocado por uma reprise. A televisão diante do relógio não é nada inglesa. É muito mais para o malandro carioca.

DEIXE-ME RIR

Já está longe o tempo em que esta cidade era uma fábrica de anedotas. Não havia um só dia em que o homem carioca não criasse a par da "última". E ninguém sabia quem criava tanta coisa engraçada. Era o homem carioca que despertava alegre, que se via habitando uma cidade linda, limpa, cheia de graça. À medida em que o tempo foi passando o homem comum foi perdendo o direito de rir, as anedotas ficaram velhas e os contadores delas escalados como grandes chatos, sem graça. Talvez seja esse a crise do humorismo dentro da televisão. Não é fácil fabricar anedotas. Como está difícil fazer o homem de hoje achar graça...

SEM PALADAR

[illegible]

PAULO STEIN É O ÚNICO APRESENTADOR QUE PODE JUSTIFICAR UMA CANETA ÀS SUAS ORDENS, É QUE ELE ESTÁ ASSINALANDO O ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO.

POR MAIS QUE FAÇA FORÇA VANUCCI NÃO CONSEGUE IMPLANTAR O SEU "XOLAPÉ" EM LUGAR DE CABE[ÇADA]. É COMO AQUELA "RIPA NA XULIPA" DO OSMAR SANTOS.

MENTIRINHAS

[illegible]

E QUANDO O "JORNAL DA GLOBO" TERMINA TEM-SE A IMPRESSÃO QUE ELIAKIM E LEILA COMEÇAM A DIZER: "TEMOS QUE RESOLVER O PROBLEMA DA COMIDA DO CACHORRO. AMANHÃ TEMOS QUE PAGAR O TELEFONE. NÃO VÁ ESQUECER DO ANIVERSÁRIO DA SUA PRIMA. VAMOS FAZER COOPER BEM CEDINHO?"

DISCOS

As melhores escolhas

[illegible]

RAPIDINHAS

[illegible]

Revista NACIONAL
ANO X – RIO DE JANEIRO, DE 08 A 14 DE MAIO DE 1988 – Nº 493
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1977
é mais uma rede de jornais

STELA FREITAS

Um sassarico competente no meio dos monstros sagrados

PÁGINA CENTRAL

PERANZETTA & TAPAJÓS

O casamento perfeito de dois talentos indiscutíveis

Enterrem meu coração nas várzeas do Xingu

Este o grito de lamento do jornalista **Paulo Ramos Derengoski**, ao analisar as dolorosas relações entre "selvagens" e "civilizados" que começaram alegremente e terminaram muito mal. Dos cinco milhões de índios que, naquela época, viviam entre o Oiapoque e a Barra do Chuí, hoje restam apenas cerca de 100 mil, desorientados, alquebrados, [illegible], desdentados, [illegible], aleijados. Para Derengoski, em breve deles só restará a memória.

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE